

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	8
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	17
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	42
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	102
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	103
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	104

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	308.245.068
Preferenciais	0
Total	308.245.068
Em Tesouraria	
Ordinárias	8.231.945
Preferenciais	0
Total	8.231.945
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	8.679.576	9.276.412
1.01	Ativo Circulante	3.129.652	3.465.101
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	512.139	748.512
1.01.03	Contas a Receber	722.736	962.127
1.01.03.01	Clientes	722.736	962.127
1.01.04	Estoques	1.309.867	1.154.866
1.01.06	Tributos a Recuperar	506.913	560.872
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	506.913	560.872
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	24.963	101.257
1.01.06.01.02	Outros	481.950	459.615
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	77.997	38.724
1.01.08.03	Outros	77.997	38.724
1.01.08.03.01	Outros Ativos	77.047	36.172
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	950	2.552
1.02	Ativo Não Circulante	5.549.924	5.811.311
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.910.690	2.174.608
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	703.616	757.850
1.02.01.02.02	Títulos e Valores Mobiliários.	703.616	757.850
1.02.01.07	Tributos Diferidos	574.879	529.421
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	574.879	529.421
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	632.195	887.337
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	521.413	791.364
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	93.474	91.358
1.02.01.10.05	Outros Ativos	4.357	4.615
1.02.01.10.07	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	12.951	0
1.02.02	Investimentos	276.430	254.986
1.02.02.01	Participações Societárias	276.430	254.986
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	276.430	254.986
1.02.03	Imobilizado	2.550.086	2.531.986
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.089.620	1.057.438
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.460.466	1.474.548
1.02.04	Intangível	812.718	849.731
1.02.04.01	Intangíveis	812.718	849.731
1.02.04.01.02	Intangível em operação	812.718	849.731

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	8.679.576	9.276.412
2.01	Passivo Circulante	2.471.201	3.076.028
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	275.992	290.811
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	275.992	290.811
2.01.02	Fornecedores	1.415.923	1.739.341
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.415.923	1.739.341
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	1.134.271	1.318.136
2.01.02.01.02	Fornecedores Convênio	281.652	421.205
2.01.03	Obrigações Fiscais	117.955	374.578
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	117.955	374.578
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	48.263	93.501
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais	69.692	281.077
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	140.855	139.796
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	140.855	139.796
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	140.855	139.796
2.01.05	Outras Obrigações	520.476	531.502
2.01.05.02	Outros	520.476	531.502
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	139.779	139.779
2.01.05.02.04	Operações com derivativos	3.759	1.760
2.01.05.02.05	Outros Passivos	10.896	17.220
2.01.05.02.06	Financiamento por Arrendamento	366.042	372.743
2.02	Passivo Não Circulante	2.405.261	2.493.330
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	808.528	820.676
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	808.528	820.676
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	808.528	820.676
2.02.02	Outras Obrigações	1.475.115	1.488.186
2.02.02.02	Outros	1.475.115	1.488.186
2.02.02.02.03	Impostos a Recolher	3.191	14.325
2.02.02.02.04	Outros	51.570	50.209
2.02.02.02.05	Obrigações Trabalhistas	10.204	16.152
2.02.02.02.06	Financiamento por Arrendamento	1.410.150	1.407.500
2.02.04	Provisões	121.618	184.468
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	121.618	184.468
2.02.04.01.05	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	121.618	184.468
2.03	Patrimônio Líquido	3.803.114	3.707.054
2.03.01	Capital Social Realizado	1.847.177	1.847.177
2.03.02	Reservas de Capital	-76.598	-8.947
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-76.598	-48.190
2.03.02.07	Reserva de capital	0	39.243
2.03.04	Reservas de Lucros	1.868.222	1.868.222
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	165.582	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.269	602

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.013.655	3.557.429	2.000.879	3.535.422
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-871.864	-1.590.233	-891.533	-1.631.515
3.03	Resultado Bruto	1.141.791	1.967.196	1.109.346	1.903.907
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-840.256	-1.644.428	-727.670	-1.479.418
3.04.01	Despesas com Vendas	-675.965	-1.269.653	-635.484	-1.195.805
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-237.724	-460.596	-251.096	-469.023
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	70.921	71.121	147.059	164.193
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.872	-6.676	-5.482	-6.219
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.384	21.376	17.333	27.436
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	301.535	322.768	381.676	424.489
3.06	Resultado Financeiro	-57.043	-94.398	-98.320	-149.644
3.06.01	Receitas Financeiras	31.620	79.472	59.138	115.998
3.06.01.01	Receitas Financeiras	31.620	79.472	59.138	115.998
3.06.02	Despesas Financeiras	-88.663	-173.870	-157.458	-265.642
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-137.809	-275.058	-169.629	-326.066
3.06.02.03	Variação Cambial	2.950	5.308	-3.592	-1.376
3.06.02.04	Receita com variação da cota do FIDC C&A Pay	46.196	95.880	15.763	61.800
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	244.492	228.370	283.356	274.845
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-66.561	-48.775	-83.043	-70.458
3.08.01	Corrente	-45.189	-93.234	-31.262	-31.262
3.08.02	Diferido	-21.372	44.459	-51.781	-39.196
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	177.931	179.595	200.313	204.387
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	177.931	179.595	200.313	204.387
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,5933	0,5995	0,6613	0,6747
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.99.02.01	ON	0,5852	0,5913	0,6464	0,6018

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	177.931	179.595	200.313	204.387
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.835	-1.871	654	-17.210
4.02.01	Resultado com Derivativos	5.794	-2.937	1.740	-25.533
4.02.02	Tributos Diferidos	-1.970	999	-592	8.681
4.02.03	Outros Resultados Abrangentes (*)	11	67	-494	-358
4.03	Resultado Abrangente do Período	181.766	177.724	200.967	187.177

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	446.043	358.523
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	758.246	887.187
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) antes dos impostos sobre a venda	228.370	274.845
6.01.01.02	Depreciação e amortização	182.901	170.136
6.01.01.03	Amortização do direito de uso	193.068	185.176
6.01.01.04	Juros, variações monetárias e cambiais	169.293	241.462
6.01.01.05	Outros	9.826	8.565
6.01.01.06	Constituição(Reversão) de perdas de crédito esperadas	7	-14.266
6.01.01.07	Tributos a recuperar	339.743	227.596
6.01.01.08	Tributos a recolher	-329.000	-208.916
6.01.01.09	Constituição de perdas para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-48.173	21.185
6.01.01.10	Constituição de perdas nos estoques	62.371	45.335
6.01.01.11	(Ganho)Reconhecimento de processos tributários	-28.784	-36.495
6.01.01.12	Equivalência patrimonial	-21.376	-27.436
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-312.203	-528.664
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	242.542	322.987
6.01.02.02	Fornecedores	-123.436	-31.141
6.01.02.03	Estoques	-217.822	-181.864
6.01.02.04	Outros Ativos	-40.617	-43.865
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	1.789	20.975
6.01.02.06	Obrigações Trabalhistas	-36.831	-30.694
6.01.02.07	Outros Passivos	-5.842	-6.418
6.01.02.08	Processos tributários, cíveis e trabalhistas	-14.677	-29.277
6.01.02.09	Fornecedor Bradescard	0	-650.648
6.01.02.10	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-31.990	-57.731
6.01.02.11	Títulos e valores mobiliários	54.234	238.200
6.01.02.12	Obrigações com risco sacado	-139.553	-79.188
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-247.176	-217.372
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-176.779	-144.839
6.02.02	Aquisição de Intangível	-70.397	-72.574
6.02.03	Recebimento por Vendas de Ativos Imobilizados	0	41
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-435.240	-620.841
6.03.01	Pagamento do principal dos empréstimos	-13.702	-228.382
6.03.02	Pagamento de juros sobre empréstimos	-68.348	-89.248
6.03.03	Pagamento do principal e juros de arrendamentos	-282.787	-266.905
6.03.04	Custos de transação de empréstimos/debêntures	0	-267
6.03.05	Recompra de ações	-70.403	-36.039
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-236.373	-479.690
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	748.512	1.262.270
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	512.139	782.580

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.847.177	-8.947	1.868.222	0	602	3.707.054
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.847.177	-8.947	1.868.222	0	602	3.707.054
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-81.664	0	0	0	-81.664
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.803	0	0	0	4.803
5.04.08	Recompra de ações	0	-70.403	0	0	0	-70.403
5.04.09	Ações liquidadas	0	-16.064	0	0	0	-16.064
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	179.595	-1.871	177.724
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	179.595	0	179.595
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.871	-1.871
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.847.177	-90.611	1.868.222	179.595	-1.269	3.803.114

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.847.177	14.922	1.439.134	0	7.251	3.308.484
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.847.177	14.922	1.439.134	0	7.251	3.308.484
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-39.973	0	0	0	-39.973
5.04.08	Remuneração baseada em ações	0	7.297	0	0	0	7.297
5.04.10	Recompra de ações	0	-36.039	0	0	0	-36.039
5.04.11	Ações liquidadas	0	-11.231	0	0	0	-11.231
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	204.387	-17.210	187.177
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	204.387	0	204.387
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-17.210	-17.210
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	-17.210	-17.210
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.847.177	-25.051	1.439.134	204.387	-9.959	3.455.688

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	4.757.106	4.876.741
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.754.934	4.696.528
7.01.02	Outras Receitas	2.172	180.162
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	51
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.402.194	-2.210.517
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.803.705	-1.604.408
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-574.734	-586.871
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-23.755	-19.238
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.354.912	2.666.224
7.04	Retenções	-375.927	-355.368
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-375.927	-355.368
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.978.985	2.310.856
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	230.652	245.404
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	21.376	27.436
7.06.02	Receitas Financeiras	209.276	217.968
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.209.637	2.556.260
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.209.637	2.556.260
7.08.01	Pessoal	495.957	523.387
7.08.01.01	Remuneração Direta	388.823	373.143
7.08.01.02	Benefícios	78.876	78.057
7.08.01.03	F.G.T.S.	38.516	33.486
7.08.01.04	Outros	-10.258	38.701
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.109.893	1.352.839
7.08.02.01	Federais	306.392	497.294
7.08.02.02	Estaduais	769.184	823.936
7.08.02.03	Municipais	34.317	31.609
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	424.192	475.647
7.08.03.02	Aluguéis	130.002	117.440
7.08.03.03	Outras	294.190	358.207
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	179.595	204.387
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	179.595	204.387

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	8.721.903	9.318.633
1.01	Ativo Circulante	4.197.441	4.559.829
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	540.690	774.521
1.01.02	Aplicações Financeiras	241.286	268.854
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	241.286	268.854
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	241.286	268.854
1.01.03	Contas a Receber	1.514.713	1.753.283
1.01.03.01	Clientes	1.514.713	1.753.283
1.01.04	Estoques	1.309.867	1.154.866
1.01.06	Tributos a Recuperar	512.609	569.544
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	512.609	569.544
1.01.06.01.02	Outros	512.609	569.544
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	78.276	38.761
1.01.08.03	Outros	78.276	38.761
1.01.08.03.01	Outros Créditos	77.326	36.209
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	950	2.552
1.02	Ativo Não Circulante	4.524.462	4.758.804
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.161.658	1.377.087
1.02.01.07	Tributos Diferidos	529.461	489.748
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	529.461	489.748
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	632.197	887.339
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	534.364	791.364
1.02.01.10.04	Depósito Judicial	93.476	91.360
1.02.01.10.05	Outros Créditos	4.357	4.615
1.02.03	Imobilizado	2.550.086	2.531.986
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.089.620	1.057.438
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.460.466	1.474.548
1.02.04	Intangível	812.718	849.731
1.02.04.01	Intangíveis	812.718	849.731
1.02.04.01.02	Intangível em operação	812.718	849.731

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	8.721.903	9.318.633
2.01	Passivo Circulante	2.511.406	3.116.161
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	278.395	293.617
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	278.395	293.617
2.01.02	Fornecedores	1.433.819	1.746.037
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.433.819	1.746.037
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	1.152.167	1.324.832
2.01.02.01.02	Obrigações de Risco Sacado	281.652	421.205
2.01.03	Obrigações Fiscais	125.546	385.977
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	125.546	385.977
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	54.116	102.521
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais	71.430	283.456
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	140.855	139.796
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	140.855	139.796
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	140.855	139.796
2.01.05	Outras Obrigações	532.791	550.734
2.01.05.02	Outros	532.791	550.734
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	139.779	139.779
2.01.05.02.04	Operações com derivativos	3.759	1.760
2.01.05.02.05	Outros Passivos	23.211	36.452
2.01.05.02.06	Financiamento por Arrendamento	366.042	372.743
2.02	Passivo Não Circulante	2.407.382	2.495.416
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	808.528	820.676
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	808.528	820.676
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	808.528	820.676
2.02.02	Outras Obrigações	1.475.115	1.488.186
2.02.02.02	Outros	1.475.115	1.488.186
2.02.02.02.03	Impostos a Recolher	3.191	14.325
2.02.02.02.04	Outros	51.570	50.209
2.02.02.02.05	Obrigações Trabalhistas	10.204	16.152
2.02.02.02.06	Financiamento por Arrendamento	1.410.150	1.407.500
2.02.04	Provisões	123.739	186.554
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	123.739	186.554
2.02.04.01.05	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	123.739	186.554
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.803.115	3.707.056
2.03.01	Capital Social Realizado	1.847.177	1.847.177
2.03.02	Reservas de Capital	-76.598	-8.947
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-76.598	-48.190
2.03.02.07	Reserva de Capital	0	39.243
2.03.04	Reservas de Lucros	1.868.222	1.868.222
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	165.582	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.269	602
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1	2

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.082.351	3.701.913	2.058.463	3.670.545
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-871.864	-1.590.233	-891.586	-1.631.670
3.03	Resultado Bruto	1.210.487	2.111.680	1.166.877	2.038.875
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-888.390	-1.738.769	-787.607	-1.585.858
3.04.01	Despesas com Vendas	-676.576	-1.274.459	-636.834	-1.203.606
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-238.075	-461.277	-251.412	-469.648
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	70.921	71.121	147.059	164.193
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-44.660	-74.154	-46.420	-76.797
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-4.872	-6.676	-6.267	-7.004
3.04.05.02	Perdas em créditos, líquidas	-39.788	-67.478	-40.153	-69.793
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	322.097	372.911	379.270	453.017
3.06	Resultado Financeiro	-73.781	-132.964	-87.076	-164.219
3.06.01	Receitas Financeiras	43.605	105.906	63.923	132.529
3.06.01.01	Receitas Financeiras	40.655	100.598	67.515	133.905
3.06.01.02	Variação Cambial	2.950	5.308	-3.592	-1.376
3.06.02	Despesas Financeiras	-117.386	-238.870	-150.999	-296.748
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-117.386	-238.870	-150.999	-296.748
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	248.316	239.947	292.194	288.798
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-70.385	-60.353	-91.882	-84.414
3.08.01	Corrente	-48.978	-99.084	-32.956	-34.258
3.08.02	Diferido	-21.407	38.731	-58.926	-50.156
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	177.931	179.594	200.312	204.384
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	177.931	179.594	200.312	204.384
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	177.931	179.595	200.313	204.387
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-1	-1	-3
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.99.01.01	ON	0,5933	0,5995	0,6613	0,6747
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,5852	0,5913	0,6464	0,6018

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	177.931	179.594	200.312	204.384
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.835	-1.871	654	-17.210
4.02.01	Resultado com Derivativos	5.794	-2.937	1.740	-25.533
4.02.02	Tributos Diferidos	-1.970	983	-592	8.681
4.02.03	Outros Resultados Abrangentes	11	83	-494	-358
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	181.766	177.723	200.966	187.174
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	181.766	177.724	200.967	187.177
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-1	-1	-3

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	448.585	268.488
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	830.453	976.802
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) antes dos impostos sobre a venda	239.947	288.798
6.01.01.02	Depreciação e amortização	182.901	170.136
6.01.01.03	Amortização do direito de uso	193.068	185.176
6.01.01.04	Juros, variações monetárias e cambiais	147.917	222.874
6.01.01.05	Outros	9.298	9.350
6.01.01.06	Constituição(Reversão) de perdas de crédito esperadas	63.711	52.104
6.01.01.07	Tributos a recuperar	342.718	224.801
6.01.01.08	Tributos a recolher	-334.642	-206.571
6.01.01.09	Constituição de perdas para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-48.052	21.294
6.01.01.11	Constituição de perdas nos estoques	62.371	45.335
6.01.01.16	(Ganho)Reconhecimento de processos tributários	-28.784	-36.495
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-381.868	-708.314
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	178.545	368.319
6.01.02.02	Fornecedores	-112.236	-30.033
6.01.02.03	Estoques	-217.822	-181.864
6.01.02.05	Outros Ativos	-40.859	-44.093
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	1.789	20.971
6.01.02.08	Obrigações Trabalhistas	-37.234	-31.651
6.01.02.09	Outros Passivos	-12.756	-6.541
6.01.02.10	Processos tributários, cíveis e trabalhistas	-14.763	-29.277
6.01.02.11	Fornecedor Bradescard	0	-650.648
6.01.02.12	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-36.008	-61.045
6.01.02.13	Títulos e valores mobiliários	49.029	16.736
6.01.02.14	Obrigações com risco sacado	-139.553	-79.188
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-247.176	-218.157
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-176.779	-144.839
6.02.02	Aquisição de Intangível	-70.397	-73.359
6.02.03	Recebimento por Vendas de Ativos Imobilizados	0	41
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-435.240	-620.841
6.03.02	Pagamento do principal dos empréstimos	-13.702	-228.382
6.03.03	Pagamento de juros sobre empréstimos	-68.348	-89.248
6.03.05	Pagamento do principal e juros de arrendamentos	-282.787	-266.905
6.03.08	Custos de transação de empréstimos/debêntures	0	-267
6.03.09	Recompra de ações	-70.403	-36.039
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-233.831	-570.510
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	774.521	1.403.225
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	540.690	832.715

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.847.177	-8.947	1.868.222	0	602	3.707.054	2	3.707.056
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.847.177	-8.947	1.868.222	0	602	3.707.054	2	3.707.056
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-81.664	0	0	0	-81.664	0	-81.664
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.803	0	0	0	4.803	0	4.803
5.04.08	Recompra de ações	0	-70.403	0	0	0	-70.403	0	-70.403
5.04.09	Ações liquidadas	0	-16.064	0	0	0	-16.064	0	-16.064
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	179.595	-1.871	177.724	-1	177.723
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	179.595	0	179.595	-1	179.594
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.871	-1.871	0	-1.871
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.847.177	-90.611	1.868.222	179.595	-1.269	3.803.114	1	3.803.115

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.847.177	14.922	1.439.134	0	7.251	3.308.484	4	3.308.488
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.847.177	14.922	1.439.134	0	7.251	3.308.484	4	3.308.488
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-39.973	0	0	0	-39.973	0	-39.973
5.04.08	Remuneração baseada em ações	0	7.297	0	0	0	7.297	0	7.297
5.04.10	Recompra de ações	0	-36.039	0	0	0	-36.039	0	-36.039
5.04.11	Ações liquidadas	0	-11.231	0	0	0	-11.231	0	-11.231
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	204.387	-17.210	187.177	-2	187.175
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	204.387	0	204.387	-2	204.385
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-17.210	-17.210	0	-17.210
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	-17.210	-17.210	0	-17.210
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.847.177	-25.051	1.439.134	204.387	-9.959	3.455.688	2	3.455.690

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	4.836.843	4.942.922
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.902.149	4.834.448
7.01.02	Outras Receitas	2.172	178.216
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-67.478	-69.742
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.400.669	-2.213.577
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.803.705	-1.604.408
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-573.209	-589.146
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-23.755	-20.023
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.436.174	2.729.345
7.04	Retenções	-375.927	-355.368
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-375.927	-355.368
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.060.247	2.373.977
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	136.810	175.953
7.06.02	Receitas Financeiras	136.810	175.953
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.197.057	2.549.930
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.197.057	2.549.930
7.08.01	Pessoal	501.708	528.703
7.08.01.01	Remuneração Direta	393.177	377.345
7.08.01.02	Benefícios	79.709	78.598
7.08.01.03	F.G.T.S.	38.833	33.835
7.08.01.04	Outros	-10.011	38.925
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.127.753	1.370.513
7.08.02.01	Federais	323.726	516.420
7.08.02.02	Estaduais	769.184	821.991
7.08.02.03	Municipais	34.843	32.102
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	388.002	446.330
7.08.03.02	Aluguéis	130.002	117.440
7.08.03.03	Outras	258.000	328.890
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	179.594	204.384
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	179.595	204.387
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-1	-3

Comentário de Desempenho

DESTAQUES

2T26

+4,1%

SSS¹ DE VESTUÁRIO NO 2T26, COM 5,6% DE AUMENTO NA RECEITA LÍQUIDA DE VESTUÁRIO

59,1%

MARGEM BRUTA DE VESTUÁRIO
RECORDE PARA UM SEGUNDO TRIMESTRE

+33,3%

RECEITA DO SITE E APP VS. 2T25

R\$ 130,1 MI

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO RECORDE PARA UM SEGUNDO TRIMESTRE

R\$ 119,6 MI

EM CAPEX, COM A INAUGURAÇÃO DE +2 LOJAS ENERGIA, +2 REFORMAS, +1 AMPLIAÇÃO E A PRIMEIRA LOJA ACE

~85%

DE EXECUÇÃO DO PLANO DE RECOMPRAS, SENDO R\$ 64,3 MILHÕES NO 2T26

19,9%

ROIC² LTM 2T26, PATAMAR ACIMA DO CUSTO DE CAPITAL DA COMPANHIA

(1) SSS: Same Store Sales - Crescimento de vendas em mesmas lojas. É composto pelas vendas das lojas ativas há mais de 13 meses em relação ao mesmo período do ano anterior, incluindo o e-commerce e todas as suas modalidades de vendas e entrega (100% online, vendas diretas, Ship from Store e Clique e Retire).

(2) ROIC calculado com base no lucro líquido ajustado dos últimos quatro trimestres.

C&A cresce **5,6%** em vestuário, com alta de **23,9%** em dois anos e registra o 20º trimestre consecutivo de expansão da margem bruta de vestuário



VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Data: **05/08/2026** (Português/Inglês)

Brasília: **11:00h** | Nova York: **09:00h** | Londres: **14:00h**

webcast: ri.cea.com.br

FECHAMENTO EM: 30/06/2026

COTAÇÃO: R\$ 10,75

VALOR DE MERCADO: R\$ 3.225,1

AÇÕES EM CIRCULAÇÃO: 201.245.068

IBOVESPA B3

ISE B3

SMLL B3

CEAB
B3 LISTED NM

IGCT B3

ICO2 B3

IGC-NM B3

IGC B3

IBRA B3

ITAG B3

ICON B3

IGPTWB3

C&A

Comentário do Desempenho

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A C&A combinou crescimento de 5,6% na receita líquida de vestuário no trimestre com expansão de margem bruta pelo vigésimo trimestre consecutivo, mesmo diante de uma base de comparação mais alta e um ambiente desafiador para o consumo. Essa combinação de crescimento com rentabilidade, conectada com eficiência na alocação de capital também sustentou um ROIC de 19,9% no LTM 2T26.

No 2T26, o same store sales de vestuário avançou 4,1% sobre uma base de comparação elevada. Com isso, o crescimento acumulado em dois anos atingiu 23,9%, reforçando a relevância da nossa proposta de valor junto às clientes.

Esse desempenho reflete o potencial das coleções de inverno, sustentado por uma preparação antecipada e por investimentos em estoques construídos com base nos aprendizados obtidos por meio da estratégia de Test & Learn.

Ao longo do período, a combinação entre um sortimento mais equilibrado, uma leitura mais precisa da demanda e a evolução contínua das ferramentas comerciais contribuiu para um crescimento consistente das vendas em um trimestre marcado por um menor fluxo de clientes em todo período da copa do mundo.

Além disso, no trimestre também tivemos campanhas importantes que reforçaram a nossa conexão com a cliente. No dia das mães, colocamos a mulher no centro da narrativa explorando o processo do reencontro da mulher com sua identidade e estilo após a maternidade. Já no Dia dos Namorados, transformamos um *insight* cotidiano – a vontade de ajudar quem se ama a renovar seu guarda roupa – em uma ação de engajamento, conectando moda com sustentabilidade e conveniência.

A margem bruta de vestuário expandiu 0,6 p.p., resultado da disciplina comercial e dos avanços nas capacidades analíticas da Companhia. O Hub de Inteligência Comercial segue melhorando nossa capacidade de tomada de decisão, contribuindo para maior assertividade na alocação de produtos.

Tivemos um lucro líquido ajustado recorde para um segundo trimestre que totalizou R\$ 130,1 milhões. Ao mesmo tempo, permanecemos com disciplina na alocação de capital sustentando retornos acima do custo de capital, refletindo a nossa capacidade de gerar valor de forma consistente ao longo do tempo.

Seguimos investindo no futuro da Companhia. No trimestre, realizamos duas inaugurações de lojas, duas reformas no modelo Energia e uma ampliação, que continua entregando resultados superiores à média da Companhia e também lançamos nossa primeira loja Ace. Encerramos o trimestre com mais 18 reformas em andamento, reforçando a retomada da agenda de modernização das lojas e nosso compromisso com uma melhor experiência de compra e a produtividade dos ativos da Companhia.

Também avançamos em importantes iniciativas de tecnologia e produtividade. A expansão do self-checkout que agora já está presente em 45% do nosso parque e outras melhorias na jornada de compra continuam aumentando a conveniência para as clientes e a eficiência operacional das lojas.

Em jornada omni, mantivemos nossa trajetória de crescimento. Seguimos implementando novas capacidades que agregam valor à experiência da cliente, como o Store Mode, que facilita a localização de produtos e amplia a integração entre os canais físico e digital.

No site e app, avançamos em iniciativas para proporcionar uma melhor jornada para nossa cliente, incluindo os testes de uma nova experiência de checkout, além de avanços contínuos na navegação e na conversão. Esses investimentos seguem contribuindo para o aumento da relevância do canal, que registrou crescimento de 33,3% na receita líquida do trimestre, que já alcançou 7,7% de participação nas vendas de mercadorias, um aumento de 1,8 p.p. vs. 2T25.

O C&A Pay também apresentou mais um período de evolução. Além de permanecer como uma importante ferramenta de relacionamento e fidelização das clientes, a operação continuou ampliando sua capacidade de monetização da base, preservando a qualidade da carteira de crédito e registrando melhora em seus indicadores de inadimplência.

A estratégia Energia C&A segue avançando conforme planejado. Entramos na fase final de implementação de um conjunto de iniciativas que já atingiu cerca de 80% de execução. Os benefícios capturados ao longo dos últimos anos reforçam nossa convicção na capacidade do programa de continuar com o aumento da produtividade da nossa operação.

Mantivemos a disciplina financeira com uma sólida posição de liquidez. Reduzimos o endividamento bruto em 26,2% e avançamos na execução do programa de recompra de ações, do qual aproximadamente 85% já foi realizado. Essa iniciativa reflete nossa confiança no potencial de geração de valor da Companhia e nosso compromisso com uma alocação de capital disciplinada.

Em 2026, ano em que celebramos 50 anos de atuação no Brasil, seguimos fortalecendo nossa marca e aprofundando a conexão com nossas clientes. Encerramos o trimestre confiantes na trajetória para o restante do ano.

Os avanços operacionais, a evolução das iniciativas estratégicas e a consistência dos resultados reforçam nossa convicção de que a C&A está bem posicionada para continuar capturando oportunidades de crescimento, expandindo a rentabilidade e gerando valor sustentável para seus acionistas.

Comentário do Desempenho

DESTAQUES

RESULTADOS CONSOLIDADOS

Indicadores (R\$ Milhões e %)	2T26	2T25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Vendas						
Receita líquida consolidada	2.082,4	2.058,5	1,2%	3.701,9	3.670,5	0,9%
Receita líquida de vestuário	1.894,7	1.795,0	5,6%	3.343,8	3.159,1	5,8%
Vendas em mesmas lojas - vestuário (SSS) ¹ (%)	4,1%	17,0%	-12,9 p.p.	4,4%	16,1%	-11,7 p.p.
Vendas em mesmas lojas - mercadorias (SSS) ¹ (%)	0,4%	15,0%	-14,6 p.p.	0,6%	14,1%	-13,5 p.p.
Margem bruta						
Consolidada (%)	58,1%	56,7%	1,4 p.p.	57,0%	55,5%	1,5 p.p.
Vestuário (%)	59,1%	58,5%	0,6 p.p.	57,5%	56,8%	0,7 p.p.
Mercadorias (%)	58,1%	56,3%	1,7 p.p.	56,7%	54,7%	2,0 p.p.
Despesas operacionais						
SG&A Pós IFRS-16	(735,3)	(719,1)	2,3%	(1.376,7)	(1.334,3)	3,2%
% Receita líquida	35,3%	34,9%	0,4 p.p.	37,2%	36,4%	0,8 p.p.
SG&A Pré IFRS-16	(864,2)	(841,6)	2,7%	(1.634,0)	(1.577,2)	3,6%
% Receita líquida	41,5%	40,9%	0,6 p.p.	44,1%	43,0%	1,2 p.p.
EBITDA Ajustado						
Pós IFRS-16	435,9	438,4	-0,6%	680,6	682,9	-0,3%
% Receita líquida	20,9%	21,3%	-0,4 p.p.	18,4%	18,6%	-0,2 p.p.
Pré IFRS-16	307,0	315,9	-2,8%	423,3	440,0	-3,8%
% Receita líquida	14,7%	15,3%	-0,6 p.p.	11,4%	12,0%	-0,6 p.p.
Lucro líquido						
Reportado pós IFRS-16	177,9	200,3	-11,2%	179,6	204,4	-12,1%
Ajustado pós IFRS-16	130,1	124,7	4,3%	138,1	127,3	8,5%
Investimentos e ROIC						
CAPEX	119,6	112,2	6,6%	180,8	152,6	18,5%
ROIC LTM	19,9%	20,9%	-1,0 p.p.	19,9%	20,9%	-1,0 p.p.
Dados operacionais						
Quantidade de lojas	341,0	333,0	2,4%	341,0	333,0	2,4%
Área de vendas média em mil m ²	633,4	618,7	2,4%	633,4	618,7	2,4%
Ticket médio consolidado	208,1	213,7	-2,6%	197,7	200,3	-1,3%
Ticket médio do C&A Pay	281,6	277,0	1,6%	268,2	260,8	2,8%

(1) SSS: Same Store Sales - Crescimento de vendas em mesmas lojas. É composto pelas vendas das lojas ativas há mais de 13 meses em relação ao mesmo período do ano anterior, incluindo o e-commerce e todas as suas modalidades de vendas e entrega (100% online, vendas diretas, Ship from Store e Clique e Retire).

(2) Considera apenas despesas com vendas, gerais e administrativas, excluindo despesas de Depreciação e Amortização, inclusive a Depreciação Direito de Uso (Arrendamento), despesa com PDD e outras (despesas) receitas operacionais para fins de análise;

(3) Ajustes incluem: (i) Outras receitas (despesas) operacionais líquidas; (ii) Receitas financeira de fornecedores; (iii) Recuperação de créditos fiscais; e (iv) programa de incentivo de longo prazo.

(4) Ajustes incluem: (i) Outras receitas (despesas) operacionais líquidas; (ii) Recuperação de créditos fiscais; e (iii) programa de incentivo de longo prazo, líquido de impostos.

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO FINANCEIRO



Comentário do Desempenho

RECEITA LÍQUIDA

Receita líquida (R\$ Milhões)	2T26	2T25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Receita líquida consolidada	2.082,4	2.058,5	1,2%	3.701,9	3.670,5	0,9%
Vestuário	1.894,7	1.795,0	5,6%	3.343,8	3.159,1	5,8%
Mercadorias	2.003	1.966,5	1,8%	3.544	3.476,2	2,0%
Outras receitas¹	1,7	6,3	-73,5%	3,1	12,3	-74,7%
Serviços financeiros²	78,1	85,6	-8,8%	154,5	182,1	-15,2%
Desempenho das vendas em mesmas lojas (SSS)³ (%)	2T26	2T25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Vestuário (%)	4,1%	17,0%	-12,9 p.p.	4,4%	16,1%	-11,7 p.p.
Mercadorias (%)	0,4%	15,0%	-14,6 p.p.	0,6%	14,1%	-13,5 p.p.

(1) Considera principalmente o frete sobre vendas do site e aplicativo.

(2) Exclui a taxa de comissionamento que o C&A Pay recebe da C&A Modas, a qual contabilmente é tratada como uma receita intercompany.

(3) SSS: Same Store Sale - Crescimento de vendas nas mesmas lojas. É composto pelas vendas das lojas ativas há mais de 13 meses em relação ao mesmo período do ano anterior, incluindo o e-commerce e todas as suas modalidades de vendas e entrega (100% online, vendas diretas, Ship from Store e Clique e Retire) . Nas vendas de mercadorias, é importante lembrar que houve a descontinuação dos quiosques de telefonia .



Comentário do Desempenho

RECEITA LÍQUIDA

VESTUÁRIO

A Companhia manteve a trajetória de crescimento no trimestre, apoiada pela evolução da proposta de valor, disciplina comercial, a boa performance da coleção de inverno e o avanço nos três pilares do Energia: Produto, Jornada Omni e Marca & Relacionamento.

Em um ambiente de consumo marcado por taxas de juros elevadas, pelo alto comprometimento da renda das famílias e um menor fluxo de clientes nas lojas durante todo período da copa do mundo, a receita líquida de vestuário apresentou crescimento consistente no trimestre.

No 2T26, a receita líquida de vestuário totalizou R\$ 1.894,7 milhões, um aumento de 5,6% em comparação ao 2T25. Na visão acumulada de dois anos, esse crescimento representou um aumento de 23,9% (2T26 vs. 2T24), uma aceleração de 1,2 p.p. frente aos 22,7% registrados no 1T26 na mesma base de comparação.

Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pela performance da coleção de inverno, desenvolvida a partir do contínuo trabalho de Test & Learn iniciado ainda no ano passado e que contribuiu para a performance especialmente dos meses de abril e maio.

A evolução da proposta de valor dos produtos também contribuiu para a construção de novas modelagens e combinações mais versáteis para as clientes, com destaque para as coleções dos segmentos feminino, esportivo e masculino.

Após testar diferentes versões do conceito Energia, a Companhia consolidou o formato que já serve de base para as futuras reformas e inaugurações. Ao final do 2T26, havia 20 reformas em andamento. Embora as obras gerem uma redução temporária das vendas por metro quadrado durante o período de intervenção, esse impacto é amplamente compensado pelo desempenho superior observado após as reinaugurações, refletido a qualidade dos pontos do parque de lojas da Companhia.

As novas lojas também mantiveram performance acima dos níveis previstos em seus respectivos business cases, reforçando a atratividade dos investimentos realizados.

Nesse contexto, o Same Store Sales (SSS) do trimestre atingiu 4,1%, mesmo sobre uma base de comparação forte de 17,0% no mesmo período do ano anterior. Como resultado, a receita líquida de vestuário por m² alcançou R\$ 3,0 mil no trimestre, avanço de 3,1% em relação ao 2T25.

MERCADORIAS

Em mercadorias, a receita líquida do trimestre atingiu R\$ 2.002,6 milhões, representando um aumento de 1,8% em relação ao 2T25. Esse desempenho reflete o crescimento de 5,6% da receita líquida de vestuário, parcialmente compensado pela redução de 37,1% na receita líquida de Eletrônicos e Beleza.

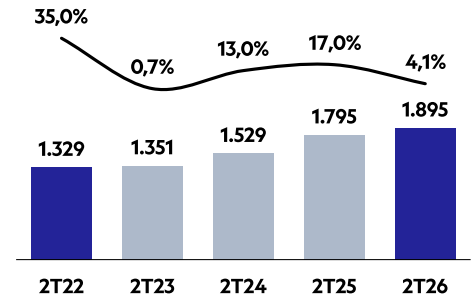
Vale destacar que essa redução em Eletrônicos e Beleza decorre, do processo de desmobilização da operação de telefonia, concluído ao longo do 3T25, da alteração do tratamento tributário dos produtos de Beleza no Estado de São Paulo a partir de abril de 2026, além de um ambiente setorial mais desafiador observado ao longo do trimestre, marcado por uma menor intensidade de lançamentos quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

OUTRAS RECEITAS

No trimestre, a linha de outras receitas, que resulta principalmente da cobrança de fretes das vendas realizadas via e-commerce, totalizou R\$ 1,7 milhão.

Receita líquida de Vestuário e SSS¹

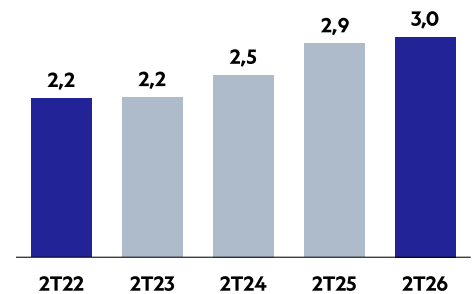
CAGR 2T22-2T26: 9,3%



Nota: Gráfico da Receita Líquida em R\$ milhões

Receita líquida de Vestuário por m²

CAGR 2T22-2T26: 8,5%



Nota: Gráfico em milhares de reais

+23,9%

Receita líquida
2T26 vs. 2T24

Comentário do Desempenho

RECEITA LÍQUIDA

SITE E APP

Site & App (R\$ Milhões)	2T26	2T25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Receita líquida de mercadorias (site + app)	154,3	115,7	33,3%	262,8	199,7	31,6%
% Receita de mercadorias	7,7%	5,9%	1,8 p.p.	7,4%	5,7%	1,7 p.p.

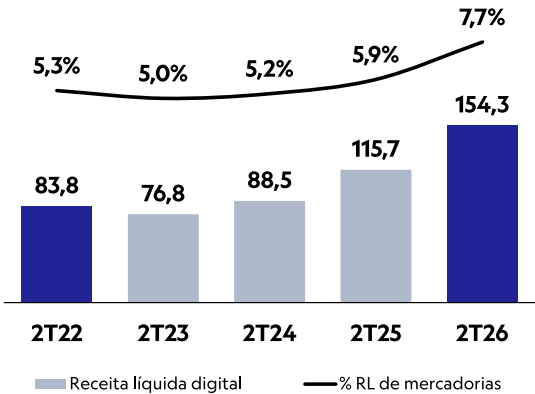
No 2T26, a receita líquida de mercadorias do site e do aplicativo totalizou aproximadamente R\$ 154,3 milhões, representando um importante crescimento de 33,3% em relação ao 2T25. Com esse desempenho, a participação do e-commerce na receita de mercadorias avançou 1,8 p.p. na comparação anual, alcançando cerca de 7,7%, refletindo a evolução consistente do pilar Jornada Omni da Estratégia Energia C&A.

Assim, a Companhia intensificou os investimentos em estoques integrados, conectando de forma ainda mais fluida os canais físico e digital. Com isso, as novas capacidades permitem que as clientes localizem produtos em lojas físicas e consultem a disponibilidade em tempo real diretamente pelo aplicativo (Store Mode), inclusive durante a visita à loja, elevando o nível de conveniência e integração da experiência.

No digital, os avanços incluem o desenvolvimento de um novo checkout em fase de testes e a maturidade do novo site com uso ampliado de inteligência artificial. Com recursos de Conversational Commerce e a atuação da AI Personal Shopper em todas as etapas da jornada, as clientes contam com assistência personalizada para tirar dúvidas, escolher produtos e montar looks. As iniciativas já geram impacto relevante no negócio, com crescimento de 36% na conversão e aumento de 41% no consumo de conteúdo de moda em relação ao ano anterior.

Receita líquida Site & App

CAGR 2T22-2T26: 16,7%

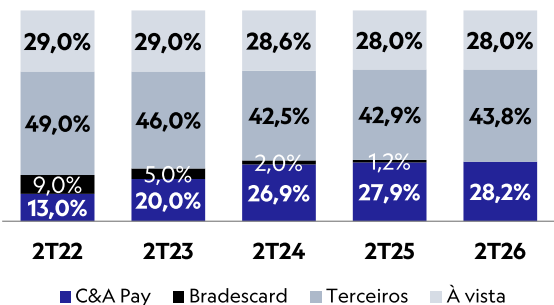


SERVIÇOS FINANCEIROS

Serviços Financeiros (R\$ Milhões)	2T26	2T25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
C&A Pay	93,4	85,4	9,4%	180,8	177,3	2,0%
Penetração sobre as vendas (%)	28,2%	27,9%	0,3 p.p.	28,2%	27,9%	0,3 p.p.
Bradescard	0,0	15,1	-	0,0	29,4	-
Penetração sobre as vendas (%)	0,0%	1,2%	-1,2 p.p.	0,0%	1,2%	-1,2 p.p.

No trimestre, a receita de serviços financeiros apresentou uma redução de 8,8% comparado ao 2T25, principalmente em função do encerramento da parceria com Bradescard no 2T25, que foi parcialmente compensado por um aumento de 9,4% na receita líquida do C&A Pay que atingiu R\$ 93,4 milhões.

Modalidades de pagamento¹



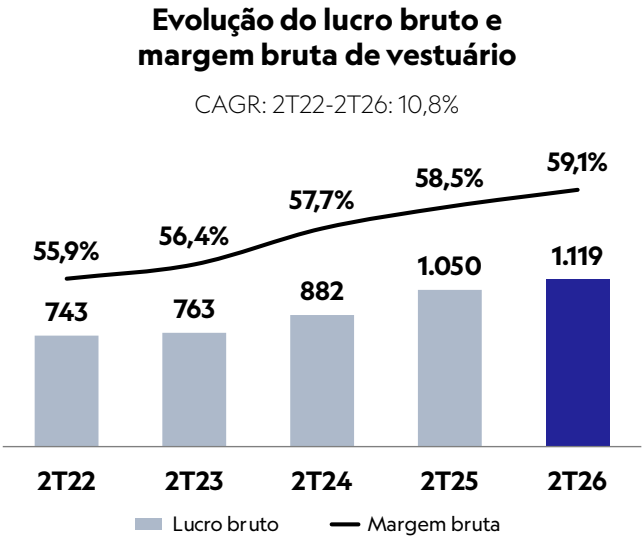
Nota: Gráficos em R\$ milhões e %;
(1) Pagamentos à vista consideram pagamentos em dinheiro, cartão de débito e pix.

Comentário do Desempenho

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

Lucro bruto e margem bruta (R\$ Milhões e %)	2T26	2T25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Lucro bruto consolidado	1.210,5	1.166,9	3,7%	2.111,7	2.038,9	3,6%
Margem bruta consolidada (%)	58,1%	56,7%	1,4 p.p.	57,0%	55,5%	1,5 p.p.
Vestuário	1.119,3	1.049,8	6,6%	1.924,2	1.795,0	7,2%
Margem bruta (%)	59,1%	58,5%	0,6 p.p.	57,5%	56,8%	0,7 p.p.
Lucro bruto de mercadorias	1.162,9	1.108,0	5,0%	2.008,6	1.901,1	5,7%
Margem bruta (%)	58,1%	56,3%	1,7 p.p.	56,7%	54,7%	2,0 p.p.
Outras ¹	(30,5)	(26,6)	14,4%	(51,4)	(44,0)	16,8%
Serviços financeiros	78,1	85,5	-8,7%	154,5	181,8	-15,0%
Margem bruta (%)	100,0%	99,9%	0,1 p.p.	100,0%	99,9%	0,1 p.p.

(1) Considera principalmente o frete sobre vendas do site e aplicativo.



A margem bruta de vestuário segue sua trajetória de evolução consistente. No trimestre, houve uma expansão de 0,6 p.p. comparado ao 2T25, atingindo 59,1%, completando 20 trimestres consecutivos de expansão na margem bruta de vestuário.

A Companhia apresentou uma boa gestão da margem bruta comercial no trimestre. A metodologia do Test & Learn aplicada nas categoria de inverno, combinada à evolução dos algoritmos de precificação dinâmica que integra o Hub de Inteligência Comercial, fortalecem o pilar de produto da estratégia Energia C&A e contribui para o aumento do valor percebido das coleções, favorecendo a expansão da margem. Adicionalmente, a valorização do Real frente ao dólar também contribuiu para esse resultado.

Nesse 2T26, a margem bruta de mercadorias alcançou 58,1%, expansão de 1,7 p.p. em comparação ao 2T25. O resultado refletiu principalmente a desmobilização da operação de telefonia e a maior participação de produtos de Beleza no portfólio da Companhia.

Nota: Evolução de margem em comparações anuais (YoY); Informações dos gráficos em R\$ milhões e %

Comentário do Desempenho

DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas operacionais (R\$ Milhões)	Pós IFRS-16						Pré IFRS-16					
	2T26	2T25	Δ%	6M26	6M25	Δ%	2T26	2T25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Despesas com vendas	(554,0)	(523,1)	5,9%	(1.027,6)	(977,5)	5,1%	(673,6)	(637,9)	5,6%	(1.267,1)	(1.205,1)	5,1%
Despesas gerais e administrativas	(181,3)	(195,9)	-7,5%	(349,1)	(356,8)	-2,2%	(190,6)	(203,6)	-6,4%	(366,9)	(372,1)	-1,4%
Despesas operacionais¹	(735,3)	(719,1)	2,3%	(1.376,7)	(1.334,3)	3,2%	(864,2)	(841,6)	2,7%	(1.634,0)	(1.577,2)	3,6%
Outras receitas (despesas) operacionais	66,0	140,8	-53,1%	64,4	157,2	-59,0%	66,1	140,8	-53,0%	63,4	149,9	-57,7%
Despesas operacionais totais²	(669,2)	(578,3)	15,7%	(1.312,2)	(1.177,1)	11,5%	(798,1)	(700,8)	13,9%	(1.570,6)	(1.427,3)	10,0%
% sobre receita líquida consolidada	2T26	2T25	Δ%	6M26	6M25	Δ%	2T26	2T25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Despesas com vendas	26,6%	25,4%	1,2 p.p.	27,8%	26,6%	1,1 p.p.	32,3%	31,0%	1,4 p.p.	34,2%	32,8%	1,4 p.p.
Despesas gerais e administrativas	8,7%	9,5%	-0,8 p.p.	9,4%	9,7%	-0,3 p.p.	9,2%	9,9%	-0,7 p.p.	9,9%	10,1%	-0,2 p.p.
Despesas operacionais	35,3%	34,9%	0,4 p.p.	37,2%	36,4%	0,8 p.p.	41,5%	40,9%	0,6 p.p.	44,1%	43,0%	1,2 p.p.
Despesas operacionais totais	32,1%	28,1%	4,0 p.p.	35,4%	32,1%	3,4 p.p.	38,3%	34,0%	4,3 p.p.	42,4%	38,9%	3,5 p.p.

(1) Exclui a despesa com PDD e outras (despesas) receitas operacionais para facilitar a análise.
(2) Inclui Outras (despesas) receitas operacionais

A Companhia manteve disciplina na gestão de despesas ao longo do trimestre, com crescimento do SG&A abaixo da inflação do período, mesmo diante da expansão da operação e dos investimentos realizados para sustentar o crescimento futuro.

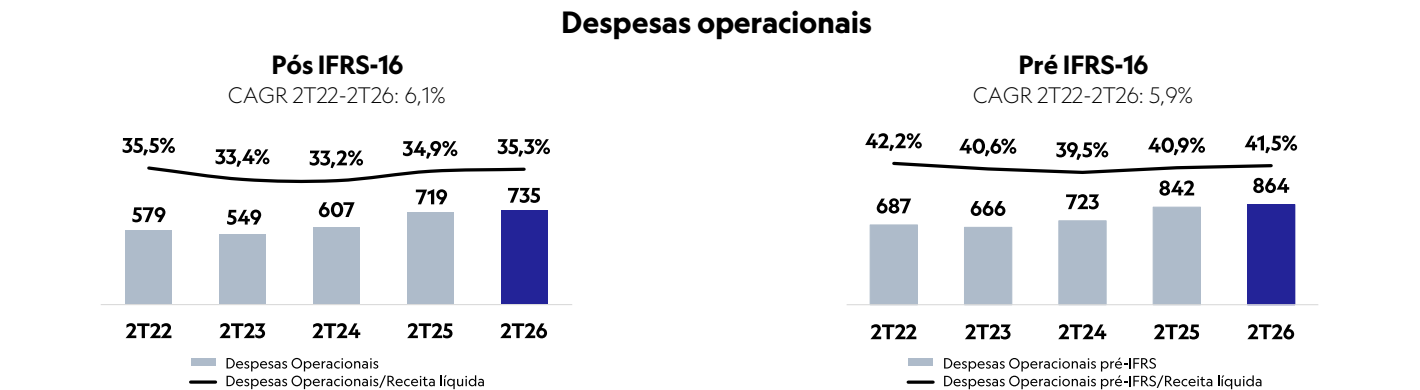
As despesas com vendas, na visão pré-IFRS 16, totalizaram R\$ 673,6 milhões no 2T26, crescimento de 5,6% em relação ao 2T25. A variação reflete principalmente o maior custo de ocupação decorrente da abertura de novas lojas e o aumento dos investimentos em marketing, aderentes ao pilar de Marca & Relacionamento da Estratégia Energia C&A. Como percentual da receita líquida, as despesas com vendas atingiram 32,3%, uma pressão de 1,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Na visão pós-IFRS 16, as despesas com vendas somaram R\$ 554,0 milhões, avanço de 5,9%, representando pressão de 1,2 p.p. sobre a receita líquida.

As despesas gerais e administrativas (G&A), por sua vez, apresentaram redução em ambas as visões contábeis. Na visão pré-IFRS 16, totalizaram R\$ 190,6 milhões, queda de 6,4% em relação ao 2T25, refletindo principalmente a menor provisão de ILP no período, efeito que mais do que compensou o aumento dos gastos com pessoal e tecnologia, que refletem a continuidade dos investimentos voltados em estruturas internas, em linha com o Energia C&A, a evolução da plataforma tecnológica da Companhia e ao maior volume de peças processadas no trimestre. Como percentual da receita líquida, o G&A apresentou diluição de 0,7 p.p. Na visão pós-IFRS 16, as despesas totalizaram R\$ 181,3 milhões, redução de 7,5%, com diluição de 0,8 p.p.

Em outras receitas (despesas) operacionais, a Companhia registrou receita líquida de R\$ 66,0 milhões. O resultado foi impactado positivamente pela reversão de provisão de aproximadamente R\$ 80,7 milhões, decorrente da reavaliação de risco associado a créditos de PIS e COFINS. Na comparação anual, vale destacar que o 2T25 também foi beneficiado por efeitos não recorrentes, principalmente relacionados à alienação da carteira remanescente do Bradescard no valor de R\$ 154,3 milhões.

Como resultado, o SG&A pré-IFRS 16 totalizou R\$ 864,2 milhões no trimestre, crescimento de 2,7% em relação ao 2T25, abaixo da inflação do período. Como percentual da receita líquida, representou 41,5%, uma pressão de 0,6 p.p. na comparação anual. Na visão pós-IFRS 16, o SG&A totalizou R\$ 735,3 milhões, aumento de 2,3%, com pressão de 0,4 p.p. sobre a receita líquida.

Vale destacar que, desconsiderando os efeitos de base relacionados à desmobilização da operação de telefonia e ao encerramento da parceria com o Bradescard, que afetam a comparabilidade da receita com o 2T25, o SG&A teria apresentado uma diluição de aproximadamente 0,8 p.p. sobre a receita líquida no trimestre, evidenciando os avanços da Companhia em sua agenda de eficiência operacional.



Comentário do Desempenho

SERVIÇOS FINANCEIROS

	C&A Pay			Bradescard			Serviços Financeiros		
Despesas operacionais (R\$ Milhões)	2T26	2T25	Δ%	2T26	2T25	Δ%	2T26	2T25	Δ%
Receita líquida de impostos	93,4	85,4	9,4%	0,0	15,1	-	93,4	100,5	-7,0%
Custo de captação	(8,8)	(6,9)	28,2%	0,0	(0,1)	-	(8,8)	(7,0)	26,2%
Lucro bruto	84,6	78,5	7,8%	0,0	15,0	-	84,6	93,5	-9,5%
Despesas com vendas	(26,6)	(35,8)	-25,7%	0,0	(0,6)	-	(26,6)	(36,3)	-26,8%
Despesas gerais e administrativas	(2,8)	(2,3)	23,6%	0,0	(0,0)	-	(2,8)	(2,3)	22,1%
Perdas de crédito líquidas de recuperações	(39,8)	(40,2)	-0,9%	0,0	-	-	(39,8)	(40,2)	-0,9%
Outras receitas (despesas) operacionais	0,0	0,0	-	0,0	154,3	-	0,0	154,3	-
(=) Resultado de serviços financeiros	15,4	0,3	4.870,4%	0,0	168,7	-	15,4	169,0	-90,9%

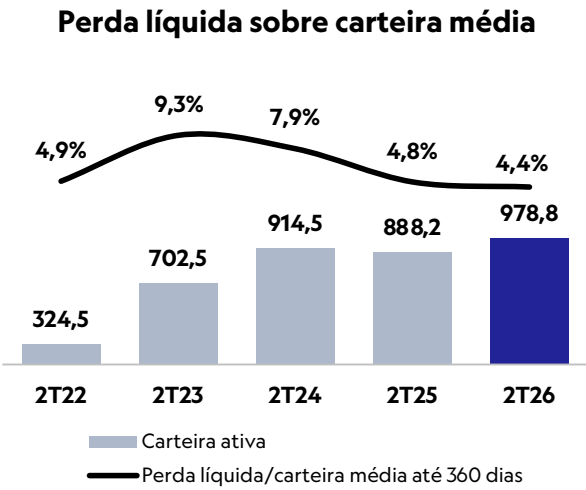
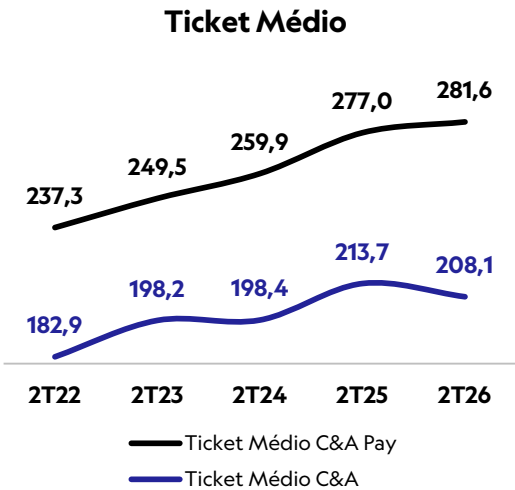
Mesmo diante de um cenário macroeconômico ainda desafiador para o consumo e o crédito, o negócio do Pay entregou um resultado positivo de R\$ 15,4 milhões no trimestre. O desempenho reflete a capacidade da Companhia de aprofundar o relacionamento com sua base de clientes, ampliar a rentabilidade da carteira e impulsionar o *spending* e a recorrência de compras, mantendo uma postura disciplinada na concessão de crédito.

Essa estratégia permitiu manter a participação do C&A Pay em patamares saudáveis e, ao mesmo tempo, elevar a receita em 9,4% em relação ao 2T25, totalizando R\$ 93,4 milhões no 2T26. O crescimento foi impulsionado principalmente pelo maior desempenho da modalidade de vendas do parcelado com juros (PCJ). Paralelamente, a estrutura flexível de custos do C&A Pay, aliada aos ganhos de eficiência na estratégia de cobrança, resultou em uma redução de 25,7% das despesas com vendas no trimestre, que totalizaram R\$ 26,6 milhões.

A qualidade da carteira segue evoluindo positivamente, refletindo a disciplina na originação e a consistência dos modelos de concessão do C&A Pay, que têm permitido à Companhia antecipar movimentos do ciclo de crédito e preservar a qualidade das novas safras, mesmo em um ambiente macroeconômico mais desafiador.

Como resultado, as safras mais recentes continuam apresentando desempenho positivo, contribuindo para que a perda líquida totalizasse R\$ 39,8 milhões no trimestre, redução de 0,9% em relação ao 2T25. Com isso, a relação entre perda líquida e carteira média atingiu 4,4%, uma melhora de 0,4 p.p. na comparação anual.

Por fim, vale lembrar que no 2T25 a Companhia alcançou um importante marco com o encerramento da parceria com o Bradescard. Como consequência, além da recompra dos direitos de ofertar outros produtos financeiros para as clientes da Companhia, também foi realizada a venda da carteira remanescente do cartão bandeirado (oriundo da parceria) por R\$ 170 milhões, que afetou a linha de outras receitas (despesas) operacionais do 2T25.



Nota: Gráficos em R\$ milhões (exceto ticket médio) e %

Comentário do Desempenho

SERVIÇOS FINANCEIROS

C&A Pay	2T26	2T25	Δ%
Carteira ativa 720 dias	1.139,7	1.075,3	6,0%
Carteira ativa 360 dias	978,8	888,2	10,2%
Participação na venda do varejo	28,2%	27,9%	0,3 p.p.
Cartões novos (mil)	415,4	464,7	-10,6%
Cartões emitidos (mil)	9.837,6	8.009,3	22,8%
Índices de cobertura¹			
sobre vencidos > 91 e 720 dias	101,6%	100,9%	0,7 p.p.
sobre vencidos > 91 e 360 dias	113,8%	105,5%	8,3 p.p.

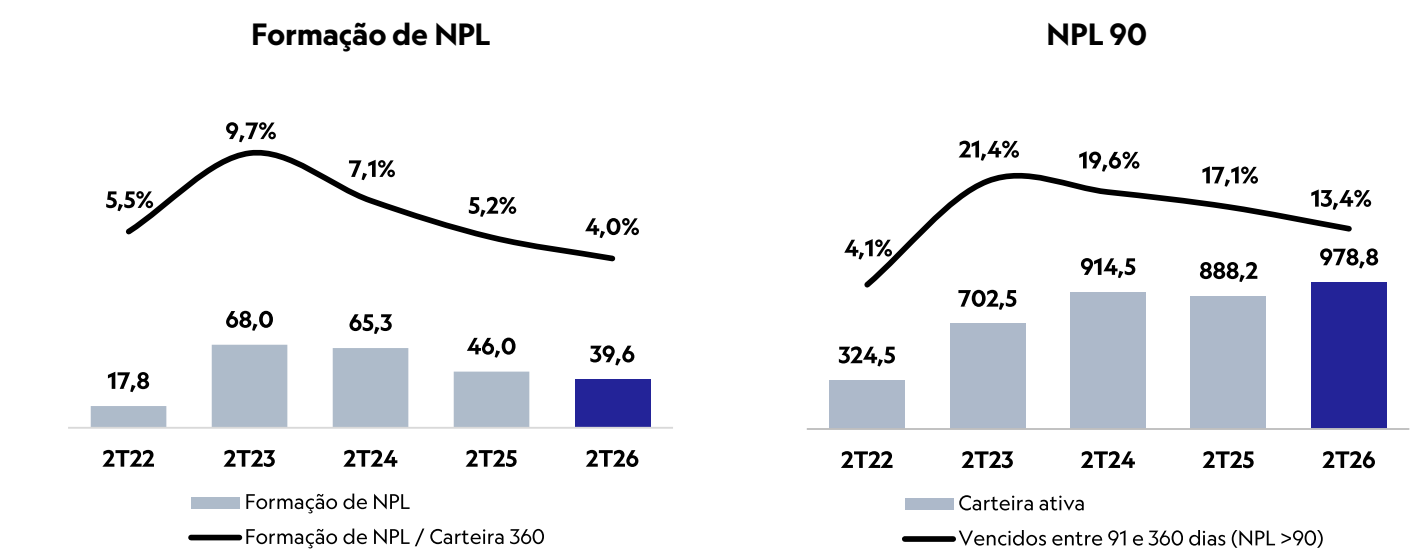
(1) Considera saldos vencidos da carteira por estágio (IFRS-9).

No pilar de Marca & Relacionamento, em linha com a Estratégia Energia C&A, o C&A Pay segue avançando em sua jornada de crescimento com disciplina na concessão de crédito e foco no aumento da intensidade de consumo de sua base ativa de clientes. No 2T26, a carteira de crédito até 360 dias cresceu 10,2%, enquanto a carteira até 720 dias avançou 6,0%, refletindo uma expansão sustentável e alinhada à estratégia de qualidade da operação, com foco no varejo.

Mesmo em um cenário de consumo mais desafiador, sua participação como meio de pagamento no varejo permaneceu resiliente, atingindo 28,2% no trimestre, com leve variação de 0,3 p.p. na comparação anual.

A disciplina na originação e a seletividade dos modelos de crédito continuam se refletindo na evolução dos indicadores de risco. A formação do NPL 90, representada pelos saldos vencidos entre 90 e 360 dias, segue apresentando melhora consistente em relação ao ano anterior, impulsionada pelo bom desempenho das safras mais recentes. Como resultado, o NPL 90 encerrou o trimestre em 13,4% da carteira de 360 dias, redução de 3,7 p.p. em relação ao 2T25.

Por fim, a cobertura dos saldos vencidos entre 91 e 360 dias permaneceu em níveis confortáveis, atingindo 113,8% ao final do trimestre. O indicador reflete a postura da gestão de risco da Companhia e reforça a resiliência da carteira, mesmo em um ambiente de crédito mais desafiador.



Comentário do Desempenho

EBITDA

EBITDA CONSOLIDADO

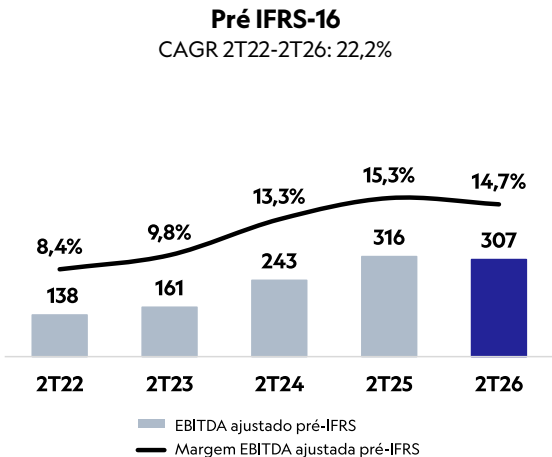
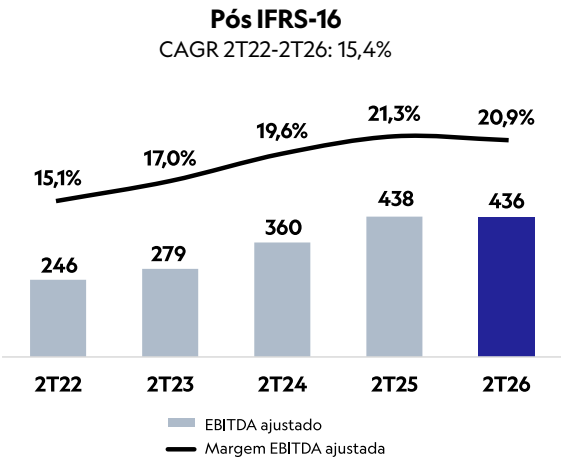
R\$ Milhões e %	2T26	2T25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Lucro líquido	177,9	200,3	-11,2%	179,6	204,4	-12,1%
(+) Impostos sobre o lucro	70,4	91,9	-23,4%	60,4	84,4	-28,5%
(+/-) Resultado financeiro líquido	73,8	87,1	-15,3%	133,0	164,2	-19,0%
(+) Depreciação e amortização	179,4	169,2	6,0%	359,1	339,0	5,9%
EBITDA (pós-IFRS 16)	501,5	548,5	-8,6%	732,0	792,0	-7,6%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais	(65,0)	(138,2)	-53,0%	(62,3)	(146,9)	-57,6%
(+) Receita financeira de fornecedores	5,3	1,9	171,9%	10,0	2,8	250,6%
(-) Recuperação de créditos fiscais	(1,1)	(2,6)	-59,1%	(2,1)	(10,3)	-79,2%
(+) Incentivo de longo prazo	(4,8)	28,8	-	3,1	45,3	-93,2%
EBITDA ajustado (pós-IFRS 16)	435,9	438,4	-0,6%	680,6	682,9	-0,3%
% Receita líquida	20,9%	21,3%	-0,4 p.p.	18,4%	18,6%	-0,2 p.p.
EBITDA (pré-IFRS 16)	372,6	426,0	-12,5%	473,6	541,8	-12,6%
EBITDA ajustado (pré-IFRS 16)	307,0	315,9	-2,8%	423,3	440,0	-3,8%
% Receita líquida	14,7%	15,3%	-0,6 p.p.	11,4%	12,0%	-0,6 p.p.

Apesar da expansão da margem bruta consolidada no trimestre, a Companhia não apresentou evolução na margem EBITDA ajustada em função, principalmente, da desmobilização da operação de telefonia e o encerramento da parceria com o Bradescard, eventos que impactaram a base de receita e que reduziram a diluição de despesas operacionais do trimestre. Excluindo esses efeitos, a Companhia teria apresentado um leve incremento na margem do trimestre.

Como consequência, o EBITDA ajustado pré-IFRS 16 totalizou R\$ 307,0 milhões no 2T26, com margem de 14,7%, uma redução de 0,6 p.p. vs. 2T25.

Na visão pós-IFRS 16, o EBITDA ajustado alcançou R\$ 435,9 milhões, equivalente a uma margem de 20,9%, com redução de 0,4 p.p. vs. 2T25.

EBITDA ajustado (R\$ milhões) e Margem (%)



Nota: Gráficos em R\$ milhões e %

Comentário do Desempenho

EBITDA

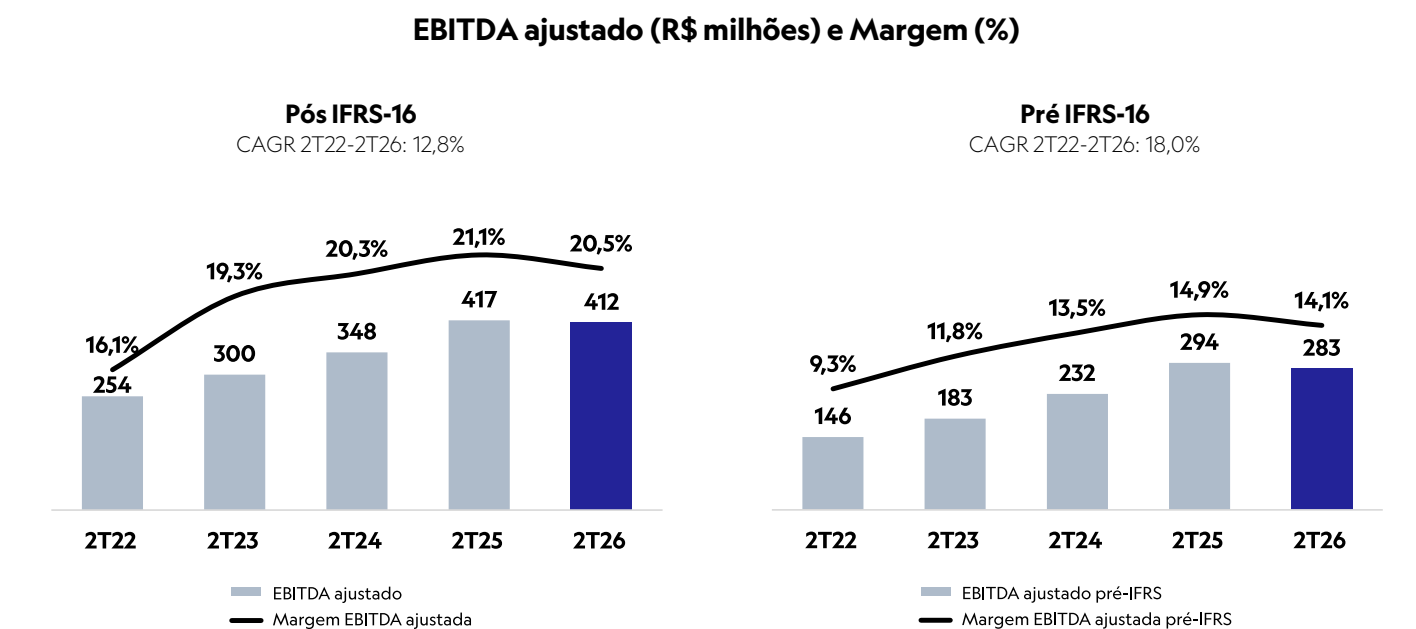
OPERAÇÃO DE VAREJO

R\$ Milhões e %	2T26	2T25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
EBITDA ajustado (pós-IFRS 16)	435,9	438,4	-0,6%	680,6	682,9	-0,3%
(+/-) Resultado de serviços financeiros ¹	(24,3)	(21,6)	12,3%	(55,5)	(60,9)	-8,8%
EBITDA ajustado (pós-IFRS 16) da operação de varejo	411,7	416,8	-1,2%	625,1	622,0	0,5%
Margem EBITDA ajustada (pós-IFRS 16) da operação de varejo	20,5%	21,1%	-0,6 p.p.	17,6%	17,8%	-0,2 p.p.
EBITDA ajustado (pré-IFRS 16)	307,0	315,9	-2,8%	423,3	440,0	-3,8%
(+/-) Resultado de serviços financeiros ¹	(24,3)	(21,6)	12,3%	(55,5)	(60,9)	-8,8%
EBITDA ajustado (pré-IFRS 16) da operação de varejo	282,7	294,3	-3,9%	367,7	379,1	-3,0%
Margem EBITDA ajustada (pré-IFRS 16) da operação de varejo	14,1%	14,9%	-0,8 p.p.	10,4%	10,9%	-0,5 p.p.

(1) Desconsidera o custo de captação da operação financeira, visto que este valor não impacta o resultado consolidado da companhia, mas é contabilizado como custo no C&A Pay.

A expansão da margem bruta e a disciplina na gestão de despesas mitigaram parte dos impactos decorrentes da desmobilização da operação de telefonia, que afetaram o mix de receitas da Companhia.

Como resultado, o EBITDA ajustado pré-IFRS 16 totalizou R\$ 282 milhões no 2T26, com margem de 14,1%, uma redução de 0,8 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Na visão pós-IFRS 16, o EBITDA ajustado do Varejo atingiu R\$ 411,7 milhões, equivalente a uma margem de 20,5%.



Comentário do Desempenho

RESULTADO FINANCEIRO

R\$ Milhões	2T26	2T25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Variação cambial	3,0	(3,6)	-	5,3	(1,4)	-
Despesas financeiras	(117,4)	(150,4)	-21,9%	(238,9)	(296,8)	-19,5%
Juros sobre empréstimos	(34,3)	(49,2)	-30,3%	(69,4)	(98,0)	-29,2%
Juros sobre arrendamentos	(46,7)	(43,1)	8,4%	(93,2)	(86,4)	7,8%
AVP de juros com fornecedores	(28,6)	(28,0)	2,2%	(61,6)	(54,1)	13,9%
Juros com fornecedores - Bradescard	0,0	(21,4)	-100,0%	0,0	(42,1)	-
Juros sobre impostos e contingências	(5,8)	(6,4)	-9,3%	(11,0)	(11,4)	-3,4%
Outras despesas financeiras	(2,0)	(2,3)	-12,7%	(3,7)	(4,7)	-22,7%
Receitas financeiras	40,7	66,9	-39,2%	100,6	133,9	-24,9%
Atualização monetária sobre créditos tributários	15,7	21,2	-25,8%	33,6	46,8	-28,1%
Juros sobre aplicações financeiras	14,3	34,7	-58,9%	32,7	66,7	-50,9%
Resultado com títulos e valores mobiliários	9,5	8,9	7,2%	21,9	18,6	17,6%
Outras receitas financeiras	1,1	2,1	-45,5%	12,4	1,8	570,8%
Resultado financeiro líquido	(73,8)	(87,1)	-15,3%	(133,0)	(164,2)	-19,0%

As despesas financeiras totalizaram R\$ 117,4 milhões, redução de 21,9% na comparação anual. Esse desempenho foi impulsionado principalmente pela diminuição de 30,3% nas despesas com juros sobre empréstimos, refletindo a redução de 26,2% da dívida bruta no período. Adicionalmente, o encerramento da parceria com o Bradescard eliminou o reconhecimento de encargos financeiros na linha de fornecedores, que contribuía com R\$ 21,4 milhões no 2T25.

As receitas financeiras totalizaram R\$ 40,7 milhões no trimestre, redução de 39,2% em relação ao 2T25. A variação decorre principalmente do menor reconhecimento de atualização monetária sobre créditos tributários, em função da redução do saldo desses ativos após sua monetização ao longo do período. As receitas com aplicações financeiras também apresentaram redução, refletindo a menor posição média de caixa após a utilização de recursos para amortização de dívidas. Esses impactos foram parcialmente compensados pela gestão eficiente das disponibilidades financeiras e pelo melhor desempenho da carteira de títulos e valores mobiliários.

Como resultado, no trimestre a Companhia apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 73,8 milhões, uma melhora de 15,3% em relação ao 2T25.

Comentário do Desempenho

LUCRO LÍQUIDO

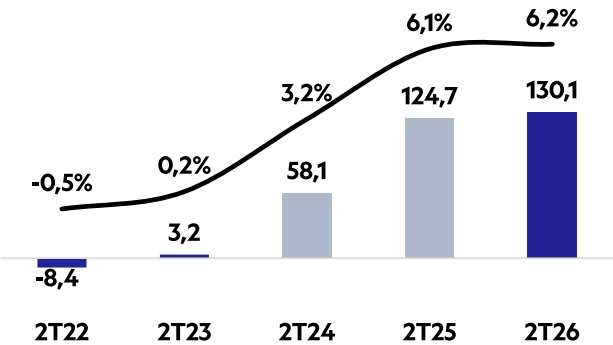
Lucro (prejuízo) líquido (R\$ Milhões)	2T26	2T25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Lucro (prejuízo) líquido	177,9	200,3	-11,2%	179,6	204,4	-12,1%
Margem líquida (%)	8,5%	9,7%	-1,2 p.p.	4,9%	5,6%	-0,7 p.p.
Lucro (prejuízo) líquido ajustado¹	130,1	124,7	4,3%	138,1	127,3	8,5%
Margem líquida ajustada (%)	6,2%	6,1%	0,2 p.p.	3,7%	3,5%	0,3 p.p.

(1) Lucro líquido pós - IFRS (2) Ajustes incluem: (i) Outras receitas (despesas) operacionais líquidas; (ii) Receitas financeiras de fornecedores; (iii) Recuperação de créditos fiscais; e (iv) encargos sociais referentes ao programa de incentivo de longo prazo pago.

No 2T26, o lucro líquido reportado totalizou R\$ 177,9 milhões, com margem líquida de 8,5%, comparado a R\$ 200,3 milhões no 2T25. Embora o trimestre tenha sido beneficiado pela reversão de provisão de aproximadamente R\$ 80,7 milhões, a comparação anual foi impactada pela base elevada do 2T25, que contemplou o reconhecimento de R\$154,3 milhões da alienação da carteira do Bradescard no contexto do encerramento da parceria.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes, incluindo a reversão de provisão registrada no 2T26, os ajustes relacionados ao plano de incentivo de longo prazo de aproximadamente R\$ 5 milhões, o lucro líquido ajustado atingiu R\$130,1 milhões, com margem líquida de 6,2%, o que representa um aumento de 4,3% em relação ao 2T25, refletindo a evolução dos resultados operacionais da Companhia ao longo do período.

Lucro (prejuízo) líquido ajustado (R\$ milhões) e margem (%)



Nota: Gráficos em R\$ milhões e %

Comentário do Desempenho

ENDIVIDAMENTO

R\$ Milhões	2T26	2T25	Δ%
Dívida de curto prazo	143,7	447,9	-67,9%
Dívida de longo prazo	808,5	842,6	-4,0%
Dívida bruta	952,2	1.290,4	-26,2%
(-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	782,0	1.003,9	-22,1%
(=) Dívida líquida	(170,2)	(286,6)	-40,6%
EBITDA Ajustado pré-IFRS16 (LTM)	1.063,1	1.108,8	-4,1%
Alavancagem¹	0,2x	0,3x	-0,1x

(1) Lucro líquido pós-IFRS (2) Ajustes incluem: (i) Outras receitas (despesas) operacionais líquidas; (ii) Receitas financeiras de fornecedores; (iii) Recuperação de créditos fiscais; e (iv) encargos sociais referentes ao programa de incentivo de longo prazo pago.

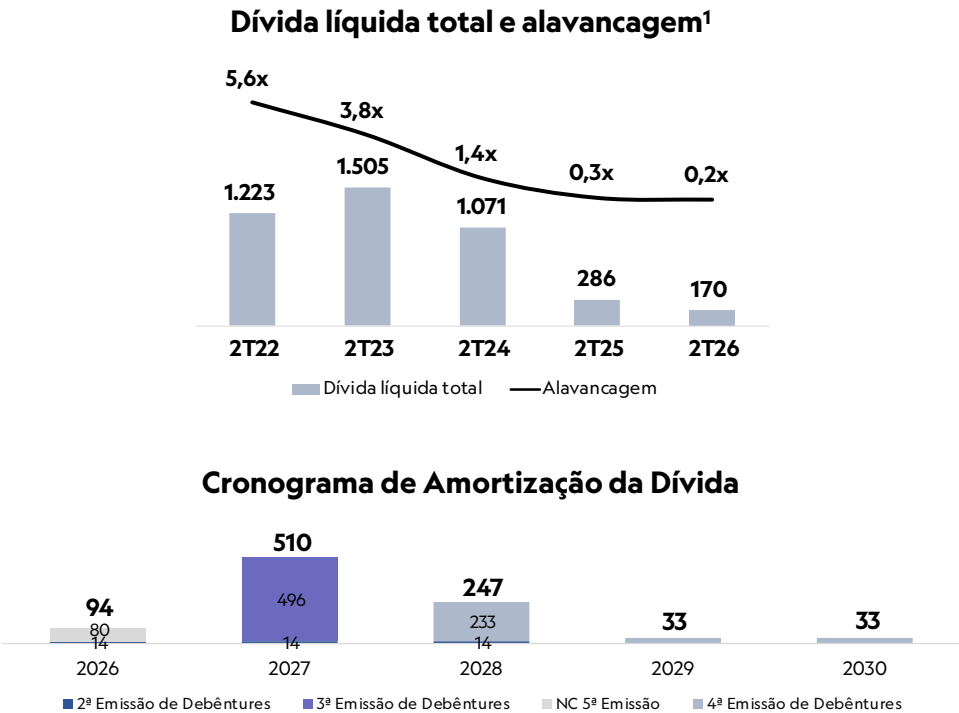
A Companhia manteve uma estrutura de capital sólida ao longo do trimestre, apoiada pela contínua redução do endividamento bruto e por uma posição de liquidez confortável. A dívida bruta encerrou o 2T26 em R\$ 952,2 milhões, redução de 26,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo a estratégia de otimização da estrutura de capital e contribuindo para a diminuição das despesas financeiras no período.

A posição de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras totalizou R\$ 782,0 milhões ao final do trimestre. Como resultado, a dívida líquida foi reduzida para R\$ 170,2 milhões, enquanto a alavancagem permaneceu em patamares conservadores, atingindo 0,2x o EBITDA Ajustado pré-IFRS 16 dos últimos doze meses.

O perfil de amortização da dívida segue equilibrado, sem concentrações de vencimentos no curto prazo. Aliado à posição de caixa da Companhia, esse perfil proporciona elevada flexibilidade financeira para suportar a execução da estratégia de crescimento e capturar oportunidades de geração de valor.

A combinação de baixos níveis de alavancagem, liquidez robusta e um cronograma de amortização bem distribuído reforça a solidez financeira da Companhia e sua capacidade de manter disciplina na alocação de capital, ao mesmo tempo em que preserva a flexibilidade necessária para continuar investindo no desenvolvimento do negócio.

Abaixo, segue cronograma de amortização da dívida e gráfico com a evolução da dívida líquida e alavancagem:



Nota: Gráficos em R\$ milhões e %
(1) 2T22 e 2T23 incluem antecipação de recebíveis

Comentário do Desempenho

FLUXO DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA AJUSTADO

R\$ Milhões	2T26	2T25	Ajustes Bradescard	2T25 Ajustado	Δ%
Lucro (prejuízo) pré-IFRS16 antes do IR/CSLL	253,6	297,6	(154,3)	143,3	77,0%
Depreciação e amortização	91,9	84,3		84,3	9,0%
(+/-) Outros	20,3	119,2		119,2	-83,0%
Ajustes sem efeito caixa	112,2	203,6		203,6	-44,9%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(9,0)	(17,9)		(17,9)	-49,9%
Capital de giro	(208,1)	(695,6)	635,0	(60,6)	243,4%
Contas a receber	(362,9)	(265,2)		(265,2)	36,9%
Estoque	(20,1)	(8,6)		(8,6)	135,3%
Fornecedores	78,1	152,5		152,5	-48,8%
Fornecedores Bradescard	0,0	(650,6)	650,6	0,0	-
Outros	96,8	76,3	(15,7)	60,6	59,8%
Caixa originado (aplicado) pelas atividades operacionais	148,8	(212,3)	480,6	268,3	-44,5%
Fluxo de caixa originado (aplicado) em atividades de investimentos	(85,2)	(83,4)		(83,4)	2,1%
(=) Fluxo de caixa livre ajustado	63,6	(295,6)	480,6	185,0	-65,6%
Fluxo de caixa originado (aplicado) em atividades de financiamento	-	(221,4)	(650,6)	(872,0)	-
(Consumo) Geração de caixa - pré alienação Bradescard	(87,4)	(517,0)		(687,1)	-87,3%
Alienação carteira Bradescard	-	0,0	170,0	170,0	-
(Consumo) Geração de caixa	(23,8)	(517,0)		(517,0)	-95,4%

No 2T26, o capital de giro apresentou um consumo de R\$ 208,1 milhões, ante um consumo ajustado de R\$ 60,6 milhões no 2T25 (que exclui os efeitos não recorrentes relacionados à antiga carteira Bradescard), uma variação de 242,6%.

Esse movimento se reflete no ciclo de conversão de caixa, que aumentou em torno de 19 dias frente ao 2T25. Esse resultado é explicado por uma combinação de fatores, sendo o principal deles o estoque que apresentou aumento de 18 dias em relação ao ano anterior que apresentou um consumo de caixa de R\$ 20,1 milhões versus R\$ 8,6 milhões no 2T25.

O aumento dos dias de estoque está relacionado, principalmente a: i) a saída da categoria de telefonia, que apresentava um elevado giro de estoque e favorecia o giro do 2T25, ii) uma base de estoque de vestuário excepcionalmente baixa no 2T25, iii) um fluxo de clientes no mês de junho que ficou abaixo do esperado em função dos efeitos da copa do mundo e iv) a aceleração do plano de abertura de lojas.

No contas a receber, tivemos um leve incremento de 3 dias, relacionado ao aumento da participação do parcelado com juros no C&A Pay, que elevam naturalmente o prazo médio de recebimento. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo aumento de 2 dias no contas a pagar.

Como resultado dessa dinâmica, a Companhia registrou caixa originado pelas atividades operacionais de R\$ 148,8 milhões no trimestre, uma redução de 44,5% frente aos R\$ 268,3 milhões ajustados no 2T25.

O fluxo de caixa utilizado em atividades de investimento somou R\$ 85,2 milhões no trimestre, um aumento de 2,1% frente aos R\$ 83,4 milhões no 2T25, associado ao ritmo de expansão de lojas e outras iniciativas.

Assim, o fluxo de caixa livre ajustado totalizou R\$ 63,6 milhões, uma redução de 65,6% frente aos R\$ 185,0 milhões ajustados no 2T25.

No fluxo de caixa de financiamento, o principal destaque do trimestre foi a continuidade do programa de recompra de ações, com cerca de R\$ 64,3 milhões em recompras.

Como resultado, no trimestre houve um consumo de caixa de R\$ 23,8 milhões.

Comentário do Desempenho

FLUXO DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA AJUSTADO

Ao final do 2T26, o caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras totalizavam R\$ 782,0 milhões.

A redução de R\$ 23,8 milhões em relação ao trimestre anterior reflete a combinação entre a geração de caixa operacional de R\$ 148,8 milhões e a execução das prioridades de alocação de capital da Companhia, incluindo investimentos de R\$ 85,2 milhões voltados ao crescimento do negócio, como reformas e inaugurações de lojas e a recompra de ações no montante de R\$ 64,3 milhões no trimestre, que compõe o fluxo de caixa das atividades de financiamento.



Nota: Fluxo de caixa operacional desconsidera os juros e principal de arrendamento; a posição de caixa final considera títulos e valores mobiliários.



Comentário do Desempenho

INVESTIMENTOS

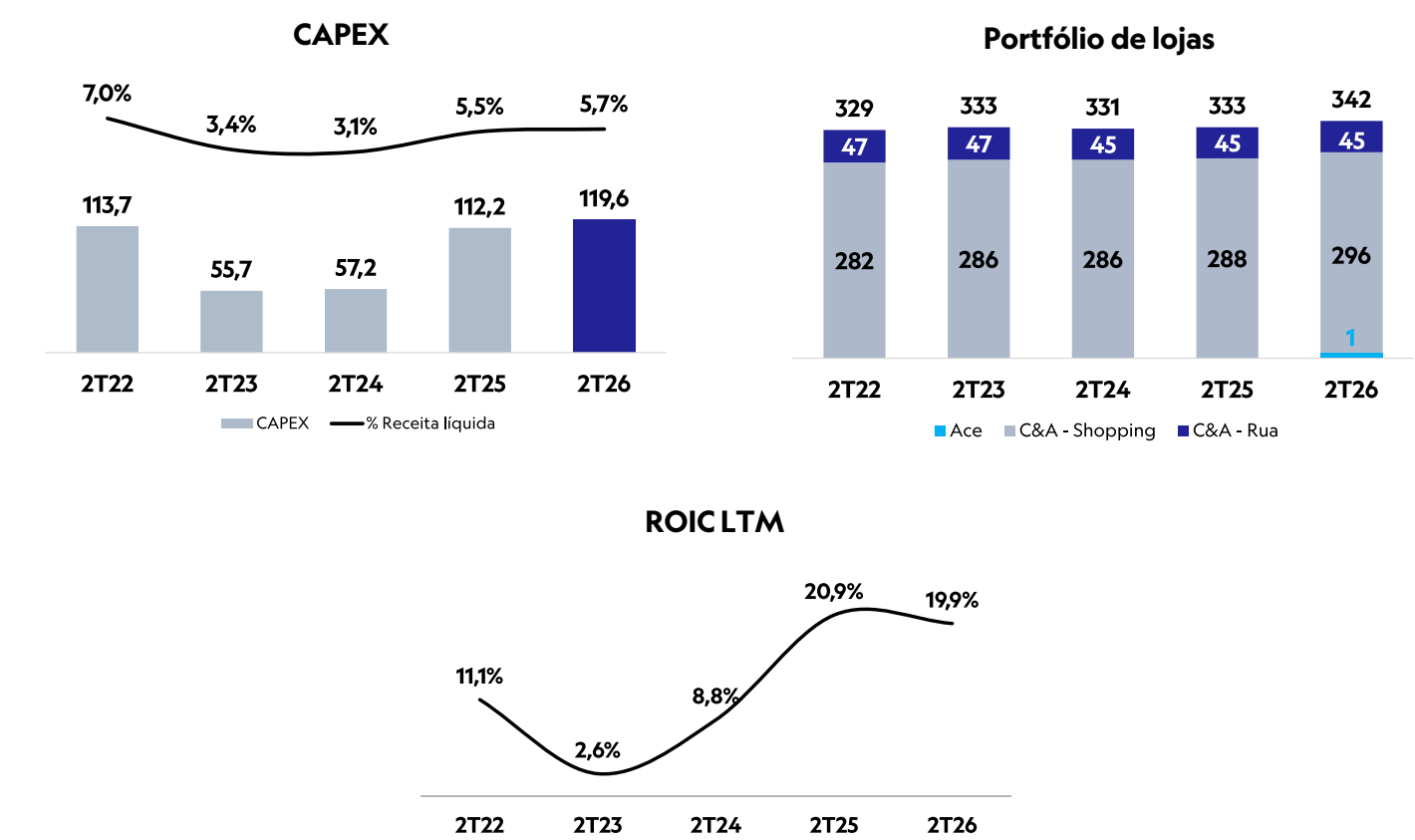
Investimentos (R\$ Milhões)	2T26	2T25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Novas lojas	16,5	10,1	62,4%	24,4	19,3	26,4%
Reformas e modelagens	52,4	62,8	-16,6%	68,9	74,9	-8,0%
Cadeia de suprimentos	14,3	4,0	258,8%	28,2	5,2	438,6%
Digital e tecnologia	36,4	35,3	3,3%	59,3	53,2	11,5%
Total	119,6	112,2	6,6%	180,8	152,6	18,5%

Em linha com a Estratégia Energia C&A, a Companhia investiu R\$ 119,6 milhões no 2T26, crescimento de 6,6% em relação ao 2T25. Os investimentos do trimestre foram direcionados principalmente ao pilar de Jornadas, relacionado à expansão e modernização da rede de lojas. A evolução da cadeia de suprimentos e o avanço de iniciativas de transformação digital e tecnológica também foram investimentos importantes no 2T26.

No período, foram inauguradas duas lojas no conceito Energia, nos shoppings Norte Shopping e Neumarkt, em Santa Catarina, além da abertura da primeira loja do ACE no Shopping Ibirapuera, em São Paulo. Adicionalmente, foi realizada uma ampliação em Pernambuco e duas reformas no parque de lojas da Companhia no Shopping Ibirapuera e Floripa Shopping. Além disso, também teve o lançamento da primeira loja Ace.

Na cadeia de suprimentos, a Companhia seguiu avançando na automação e mecanização de seus centros de distribuição, especialmente através da ampliação da capacidade operacional do CD de São Paulo e dos investimentos no CD do Nordeste. Os investimentos nessa linha aumentaram 258,8% vs. 2T25.

Em digital e tecnologia, os investimentos somaram R\$ 36,4 milhões no 2T26, refletindo o avanço de importantes iniciativas de transformação e eficiência operacional. Entre os destaques do período estão a evolução do Hub de Inteligência Comercial (HIC) e do avanço da implementação do self-checkout que agora já está presente em 45% das lojas da Companhia.



Comentário do Desempenho

EBITDA
(PRÉ -IFRS 16)

R\$ Milhões e %	2T26	2T25	Δ%
Lucro líquido	177,9	200,3	-11,2%
(+) Impostos sobre o lucro	70,4	91,9	-23,4%
(+/-) Resultado financeiro líquido	73,8	87,1	-15,3%
(+) Depreciação e amortização	179,4	169,2	6,0%
EBITDA (pós-IFRS 16)	501,5	548,5	-8,6%
(+/-) Outras receitas (despesas) operacionais	(65,0)	(138,2)	-53,0%
(+) Receita financeira de fornecedores	5,3	1,9	171,9%
(-) Recuperação de créditos fiscais	(1,1)	(2,6)	-59,1%
(+) Incentivo de longo prazo	(4,8)	28,8	-
EBITDA ajustado (pós-IFRS 16)	435,9	438,4	-0,6%
% Receita líquida	20,9%	21,3%	-0,4 p.p.
EBITDA (pré-IFRS 16)	372,6	426,0	-12,5%
EBITDA ajustado (pré-IFRS 16)	307,0	315,9	-2,8%
% Receita líquida	14,7%	15,3%	-0,6 p.p.

Comentário do Desempenho

GLOSSÁRIO

Expressão	Significado
1P	Produtos do nosso estoque comercializados em nosso e-commerce.
3P	Produtos de parceiros (sellers) comercializados no nosso e-commerce.
CAC	Custo de aquisição de clientes
Clique e retire	Solução que permite que clientes façam suas compras on-line e retirem os produtos na loja física.
Galeria C&A	Marketplace da C&A.
GMV	Montante em reais (R\$) transacionado em nosso e-commerce, incluindo os valores de 1P e 3P.
Lead time	Tempo entre a solicitação de matéria-prima ou produto ao fornecedor e o recebimento desses itens na C&A.
MAU	Usuários ativos mensais demonstra o número de usuários que realizaram alguma ação no nosso aplicativo no último mês (30 dias).
Mindse7	Foi lançado em novembro de 2018, é um projeto nativo do ambiente digital que apresenta coleções semanais inspiradas nas principais conversas e tendências das ruas e redes sociais, a partir de um modelo de co-criação entre uma equipe multidisciplinar da C&A e seus fornecedores. Prezando por peças versáteis, atemporais e alinhadas ao desejo da mulher brasileira, desde o seu lançamento cerca de 200 coleções foram lançadas, sempre com o propósito de oferecer de forma inovadora uma moda diversa e inclusiva para todos os estilos, corpos e idades.
Pushpull	Modelo de fornecimento que consiste em repor peças de forma individualizada por modelos, tamanhos e cores, em nossas lojas físicas de acordo com a demanda, fornecendo mais eficiência para atender as demandas pelos nossos produtos de moda.
RFID	Identificação por radiofrequência - possibilita a identificação e localização de cada peça, inclusive dentro das lojas e nos Centros de Distribuição.
RFS	Retail Financial Services.
Seller	Vendedor parceiro que disponibiliza seus produtos no nosso marketplace.
Ship from store	Transformação de lojas físicas em centros de distribuição que enviam diretamente produtos comprados através do nosso e-commerce para os clientes.
SKU	Unidade de manutenção de estoque.
Social selling	Criação de relacionamentos e vendas por meio das redes sociais.
Sorter	Equipamento para separação de produtos individualizados.
SSS	Crescimento de vendas nas mesmas lojas. É composto pelas vendas das lojas ativas há mais de 13 meses em relação ao mesmo período do ano anterior, incluindo o e-commerce e todas as suas modalidades de vendas e entrega (100% on-line, Ship from Store e Clique e Retire).
Supply	Cadeia de suprimentos.
Venda por whatsapp	Formato de vendas pela internet, no qual os associados C&A interagem com clientes pelo Whatsapp.
WMS	Sistema de gerenciamento de armazém, ferramenta de gestão de estoques.

Comentário do Desempenho



SOBRE A C&A

A C&A foi fundada em 1841 pelos irmãos holandeses Clemens e August e suas iniciais deram origem ao nome da marca. A C&A foi pioneira na confecção de roupas prontas para usar e hoje está entre as maiores cadeias varejistas de moda do mundo.

No Brasil, está presente desde 1976, com a inauguração da sua primeira loja no Shopping Ibirapuera, em São Paulo.

Atualmente, opera mais de 340 lojas em seu portfolio, localizadas majoritariamente em shoppings centers. Suas lojas estão distribuídas por todos os Estados brasileiros, somando uma área de vendas de aproximadamente 620 mil metros quadrados, além da atuação no meio digital.

Para atender a toda essa demanda, conta com uma rede de fornecedores qualificados, onde cerca de 70% da produção é adquirida no mercado interno.

Suas vendas são focadas em produtos moda que incluem as categorias de vestuário e beleza. Hoje, vestuário compõe cerca de 90% da sua receita e os produtos de Beleza vem ganhando cada vez mais relevância.

Listada na bolsa brasileira (B3) desde outubro de 2019, a C&A segue sua trajetória de consistência, buscando oferecer uma experiência omni cada vez mais relevante para sua cliente.

Com mais de 15 mil associados em todo o país, a Companhia se destaca por oferecer produtos de moda com alto valor percebido pelas clientes. Em dezembro de 2021, lançou o C&A Pay, sua solução própria de crédito, que atualmente já representa 28,2% das vendas no varejo.

ri@cea.com.br



C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



1. Contexto operacional

A C&A Modas S.A. ("Companhia" ou "Controladora") tem sua sede social localizada na Alameda Araguaia, nº1.222 - Barueri - São Paulo - Brasil. A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto, com ações negociadas na B3 (São Paulo - Brasil) sob o código de negociação "CEAB3" e sua controladora final é a COFRA Holding AG, sediada na Suíça.

A C&A Modas e suas controladas, referidas conjuntamente como "C&A", desempenham atividades preponderantes que englobam:

Comercialização no Varejo:

- I. Venda de produtos, tanto em lojas físicas quanto no mercado eletrônico. O portfólio inclui vestuário, calçados, acessórios, relógios, bijuterias, cosméticos e outros itens, incluindo produtos comercializados por meio da loja Ace, conceito especializado em moda esportiva e *athleisure* da marca própria da Companhia.

Serviços Financeiros:

- I. Prestação de serviços de intermediação para concessão de crédito destinado ao financiamento de compras.
- II. Emissão de cartões de crédito (*private label*) e oferta de empréstimos pessoais.
- III. Intermediação no agenciamento e promoção para a distribuição de seguros, títulos de capitalização e produtos correlatos de sociedades seguradoras e terceiros detentores desses produtos.
- IV. Realização das atividades próprias de uma instituição de pagamento, envolvendo processamento de transações financeiras e serviços relacionados.

A C&A realiza suas vendas por meio de 341 lojas físicas (340 lojas em 31 de dezembro de 2025) e por sua plataforma de comércio eletrônico. O abastecimento dessas operações é realizado por 4 centros de distribuição nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Pernambuco e 1 operação logística.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tais como número de lojas e centros de distribuição, entre outros, não foram objeto de auditoria ou revisão por parte de nossos auditores independentes.

1.1. Transações e eventos significativos

1.1.1. Reforma tributária

A C&A vem acompanhando as discussões e a evolução da Reforma Tributária aprovada, que promove alterações relevantes na sistemática de tributação sobre o consumo no Brasil. Contudo, considerando que, até a presente data, a regulamentação infraconstitucional ainda não foi concluída, bem como os prazos de transição previstos para a implementação do novo modelo, a Administração avaliou que não há impactos mensuráveis ou que demandem reconhecimento ou divulgação específica nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas encerradas em 30 de junho de 2026. Os potenciais impactos contábeis, financeiros e operacionais decorrentes da Reforma Tributária somente poderão ser adequadamente avaliados quando da

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



conclusão do processo de regulamentação e da definição final das regras aplicáveis, incluindo alíquotas, regimes de créditos e demais aspectos operacionais.

A C&A continuará monitorando a evolução do tema e procederá à avaliação dos eventuais efeitos nas informações contábeis intermediárias de períodos futuros, quando houver elementos suficientes para tal mensuração.

1.1.2. Efeitos da Lei Complementar nº 224/2025

A Lei Complementar nº 224/2025, publicada em 26 de dezembro de 2025, promoveu uma reforma na política de incentivos fiscais federais, abrangendo diversos setores econômicos. A norma introduziu a redução linear de benefícios fiscais e reforçou critérios de governança, temporalidade e avaliação para concessão e manutenção de incentivos. Adicionalmente, a legislação majorou as alíquotas da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) aplicáveis para fintechs, instituições financeiras e demais entidades a elas equipadas, com vigência a partir de 01 de abril de 2026.

No caso das Sociedades de Crédito Direto (SCDs), a LC 224/2025 estabeleceu a majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), anteriormente fixada em 9%, passando a vigorar de forma escalonada, conforme segue:

- 12% no período de 01/04/2026 e 31/12/2027;
- 15% a partir de 01/01/2028.

A Companhia avaliou os impactos decorrentes da alteração da alíquota da CSLL no período findo em 30 de junho de 2026 e concluiu que os efeitos permanecem não relevantes em suas demonstrações.

2. Base de elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da C&A referentes ao período findo em 30 de junho de 2026 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da C&A, conforme Orientação Técnica OCPC 07 (R1).

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 30 de junho de 2026 foi autorizada pelo Conselho de Administração em 04 de agosto de 2026.

C&A Modas S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



2.1. Base de mensuração e pressuposto de continuidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros e instrumentos financeiros derivativos mensurados pelos seus valores justos, e com base na premissa de continuidade operacional das operações das sociedades consolidadas.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas de continuarem operando normalmente e está convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuarem operando. Assim, estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

2.2. Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor nas datas dos balanços. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

2.3. Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as operações da Companhia, de suas controladas e do fundo de investimento FIDC C&A Pay, tendo em vista que a C&A Modas é a única titular das cotas e está exposta aos riscos e benefícios do fundo.

O exercício social das controladas é o mesmo da Controladora e as práticas contábeis são aplicadas de maneira uniforme. Todas as transações são totalmente eliminadas na consolidação.

	Controladas Diretas		Controladas Indiretas	Fundo de Investimento
Participação	Orion	C&A Pay Holding	C&A Pay SCD	C&A Pay FIDC
30/06/2026	99,99%	99,99%	99,99%	100,00%
31/12/2025	99,99%	99,99%	99,99%	100,00%

2.4. Demonstração do Valor Adicionado - DVA

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 09 (correspondente ao pronunciamento técnico

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



CPC 09 (R1)) – Demonstração do Valor Adicionado - aplicável às companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias. A finalidade da DVA é evidenciar a riqueza criada pela C&A durante o período, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

2.5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas, que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo a divulgação dos passivos contingentes assumidos. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros. As práticas contábeis que requerem maior nível de julgamento e complexidade, bem como para as quais estimativas e premissas são significativas são:

- (a) determinação de vida útil do ativo imobilizado e intangível;
- (b) análise de recuperação dos valores do ativo imobilizado, intangível e ativo de direito de uso;
- (c) perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa;
- (d) perdas estimadas em estoques;
- (e) realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos;
- (f) provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas;
- (g) determinação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos;
- (h) provisão para restauração de lojas à sua condição original;
- (i) incentivos de curto e longo prazo concedidos a empregados – estimativa de atingimento de metas e precificação considerando modelos matemáticos;
- (j) determinação das taxas de juros incrementais e prazo dos contratos a serem utilizadas para efetuar a contabilização dos fluxos de caixa de passivos de arrendamento;
- (k) avaliação de realização e utilização dos créditos tributários.

3. Políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas na elaboração dessas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas estão apresentadas nas respectivas notas explicativas e foram devidamente aprovadas pela Administração da Companhia.

3.1. Pronunciamentos novos ou revisados e aplicados pela primeira vez em 2026

A Administração avaliou as normas, orientações e pronunciamentos contábeis que passaram a vigorar pela primeira vez a partir do exercício iniciado em 1º de janeiro de 2026.

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade – IFRS S1 e IFRS S2
(CBPS 01 e CBPS 02)**

Em 29 de maio de 2026, a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") editou a Resolução CVM nº 244, que alterou a Resolução CVM nº 193/2023 e revogou a obrigatoriedade de elaboração e divulgação, pelas companhias abertas, do relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, anteriormente prevista para os exercícios sociais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2026. Com essa alteração, a divulgação do relatório, elaborado com base nas normas IFRS S1 e IFRS S2 (Pronunciamentos Técnicos CBPS 01 e CBPS 02), passou a ter caráter voluntário.

Diante do novo contexto normativo, a Companhia encontra-se avaliando a adoção voluntária das referidas normas.

3.2. Pronunciamentos novos, mas ainda não vigentes**(a) Norma IFRS 18 - Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras**

A norma tem como objetivo aprimorar a apresentação das demonstrações financeiras, com ênfase especial na demonstração do resultado, ao exigir a classificação das receitas e despesas nas seguintes categorias: atividades operacionais, de investimento, de financiamento, tributos sobre o lucro e operações descontinuadas.

Adicionalmente, a norma determina a divulgação, por meio de notas explicativas, de medidas de desempenho definidas pela Administração – subtotais de receitas e despesas que não estão especificados na minuta ou em outros pronunciamentos, interpretações ou orientações emitidas pelo CPC e IFRS – mas que são utilizados em comunicações públicas para expressar a perspectiva da Administração sobre determinados aspectos do desempenho financeiro da entidade.

A norma também introduz novos princípios para a agregação e desagregação das informações, tanto na apresentação das demonstrações financeiras quanto nas respectivas notas explicativas.

A norma entrará em vigor em 1º de janeiro de 2027. A Companhia está avaliando os requisitos e se preparando para implantar essa alteração.

Não existem normas IFRS ou interpretações IFRIC ainda não vigentes que possam gerar impacto relevante nas informações contábeis intermediárias da Companhia ou de suas controladas.

4. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos**4.1. Instrumentos financeiros - Política contábil**

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade. Essencialmente, são instrumentos financeiros que conferem um direito ou uma obrigação, como ações, títulos de dívida, derivativos, entre outros.

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A Companhia adota a política contábil de classificar os juros pagos sobre arrendamentos, empréstimos e financiamentos, bem como dividendos e juros sobre capital próprio, como fluxos de caixa das atividades de financiamento, conforme apresentado na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

4.1.1. Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação depende das características dos fluxos de caixa contratuais e do modelo de negócios para a gestão destes instrumentos financeiros. Na C&A estão classificados em:

I. Custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado incluem: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e depósitos judiciais. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. A mensuração subsequente depende da sua classificação. No caso de fornecedores, empréstimos, contas a pagar com partes relacionadas e arrendamento mercantil a pagar são classificados como passivos financeiros ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetivos.

II. Valor justo por meio do resultado

Incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria contempla as aplicações em títulos e valores mobiliários mantidas para negociação e as operações de swap que tem como objetivo proteger os empréstimos em moeda estrangeira.

III. Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Os ativos e passivos financeiros classificados nessa categoria são operações com derivativos em que se aplica a contabilidade de *hedge* ("*hedge accounting*"). Também contempla as aplicações em títulos públicos mantidas como disponíveis para venda ou recebimento de juros contratuais. A C&A adota *hedge accounting* e designa os contratos a termo futuros (NDF) como *hedge* de fluxo de caixa. Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos são determinados com base na taxa de câmbio e curva de juros.

4.1.2. Categorias de instrumentos financeiros e seus valores

Os saldos contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos e os critérios de mensuração são apresentados de acordo com as seguintes categorias:

- (a) Nível 1 - preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.
- (b) Nível 2 - inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



- (c) Nível 3 - inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

4.1.3. Instrumentos financeiros e valor justo

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros da C&A foram avaliados em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, utilizando a hierarquia na categoria nível 2, que corresponde a dados observáveis significativos. Os instrumentos financeiros classificados no nível 2 da hierarquia de valor justo são mensurados por meio de técnicas de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa futuros contratuais são trazidos a valor presente com base em taxas de desconto obtidas a partir de inputs observáveis no mercado, tais como a curva de taxas de juros futuros (DI) divulgada pela B3, a curva de cupom cambial e as taxas de câmbio à vista (PTAX) divulgadas pelo Banco Central do Brasil, conforme aplicável a cada instrumento e ao seu respectivo vencimento. Não há utilização de premissas não observáveis relevantes na mensuração desses instrumentos.

A C&A não possui instrumentos financeiros mensurados ao valor justo classificados no Nível 3 da hierarquia do valor justo. Dessa forma, não são apresentadas divulgações adicionais relacionadas a esse nível, uma vez que não há utilização de premissas não observáveis na mensuração de seus instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo.

A parte eficaz do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, enquanto a parte ineficaz do *hedge* é reconhecida no resultado financeiro.

		Controladora				Consolidado			
		30/06/2026		31/12/2025		30/06/2026		31/12/2025	
Nota	Nível	Valor Justo	Saldo contábil	Valor Justo	Saldo contábil	Valor Justo	Saldo contábil	Valor Justo	Saldo contábil
Ativos financeiros									
Custo amortizado									
Caixa e equivalentes de caixa	5	-							
Contas a receber	7	-							
Subtotal		1.234.875	1.234.875	1.710.639	1.710.639	2.055.403	2.055.403	2.527.804	2.527.804
Valor justo por meio do resultado									
Títulos e valores mobiliários	6	Nível 2	-	-	-	-	-	-	-
FIDC C&A Pay	7	Nível 2	703.616	703.616	757.850	757.850	-	-	-
Subtotal			703.616	757.850	757.850	82.805	82.805	76.159	76.159
Valor justo por meio outros resultados abrangentes									
Aplicações financeiras	6	Nível 2	-	-	-	-	-	-	-
Derivativos	-	Nível 2	950	950	2.552	2.552	950	950	2.552
Subtotal			950	2.552	2.552	158.481	158.893	192.695	193.192
Total dos ativos			1.939.441	2.471.041	2.471.041	2.297.639	2.298.051	2.799.210	2.799.707

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



		Controladora				Consolidado				
Nota	Nível	30/06/2026		31/12/2025		30/06/2026		31/12/2025		
		Valor Justo	Saldo contábil	Valor Justo	Saldo contábil	Valor Justo	Saldo contábil	Valor Justo	Saldo contábil	
Passivos financeiros										
Custo amortizado										
Fornecedores e risco sacado	16	-	(1.415.923)	(1.415.923)	(1.739.341)	(1.739.341)	(1.433.819)	(1.433.819)	(1.746.037)	(1.746.037)
Empréstimos e debêntures	17	Nível 2	(944.896)	(949.383)	(918.802)	(960.472)	(944.896)	(949.383)	(918.802)	(960.472)
Subtotal			(2.360.819)	(2.365.306)	(2.658.143)	(2.699.813)	(2.378.715)	(2.383.202)	(2.664.839)	(2.706.509)
Valor justo por meio outros resultados abrangentes										
Derivativos	-	Nível 2	(3.759)	(3.759)	(1.760)	(1.760)	(3.759)	(3.759)	(1.760)	(1.760)
Subtotal			(3.759)	(3.759)	(1.760)	(1.760)	(3.759)	(3.759)	(1.760)	(1.760)
Total dos passivos			(2.364.578)	(2.369.065)	(2.659.903)	(2.701.573)	(2.382.474)	(2.386.961)	(2.666.599)	(2.708.269)

4.2. Gerenciamento de riscos financeiros

Em função de suas atividades, a C&A está exposta a determinados riscos financeiros, dentre os quais se destacam os:

- I. mercado, incluindo risco cambial e risco de taxa de juros;
- II. crédito e;
- III. liquidez.

Esses riscos são avaliados e gerenciados de forma contínua e sistemática, em conformidade com os limites, diretrizes e procedimentos estabelecidos nas políticas financeiras da Companhia, com o objetivo de mitigar eventuais impactos adversos sobre sua posição financeira, fluxo de caixa e resultados.

Instrumentos de *hedge* são contratados exclusivamente visando proteção do fluxo de caixa contra descasamento.

O departamento de Tesouraria da Companhia é a responsável pela identificação, avaliação e busca de proteção contra eventuais riscos financeiros. A Administração aprova as políticas financeiras que estabelecem os princípios e normas para a gestão de risco global, as áreas envolvidas nestas atividades, o uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e a alocação do excedente de caixa e moedas.

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



4.2.1. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de riscos: risco de taxas de juros, risco cambial e risco de preço, o qual pode ser de *commodities*, de ações, entre outros. Os instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos e financiamentos, equivalentes de caixa e outros ativos financeiros, investimentos em instrumentos de dívida e instrumentos financeiro derivativos.

4.2.1.1. Risco de taxa de juros

A C&A está exposta ao risco de mudanças nas taxas de juros, o que pode impactar o retorno sobre seus ativos de curto prazo e seus passivos financeiros indexados ao CDI.

A C&A busca manter iguais os indexadores de taxa de juros de seus ativos e passivos, de forma a reduzir o impacto do risco de variação da taxa de juros. Hoje, 100% das operações estão no mercado de créditos e capitais, predominantemente em instrumentos de renda fixa e indexados ao CDI.

A Administração analisa continuamente a exposição às taxas de juros, comparando as taxas contratadas às vigentes no mercado e simulando cenários de refinanciamento e calculando o impacto sobre o resultado.

Foram realizados testes considerando cenários aplicáveis até a próxima divulgação com o objetivo de demonstrar o efeito da oscilação desse indexador no resultado. Os juros do cenário provável foram obtidos das taxas referenciais do site B3 em 30 de junho de 2026 (CDI anualizado 13,99%).

					Controladora			
					Aumento nos Juros		Queda nos juros	
	Risco	Saldo em 30/06/2026	Taxa	Cenário provável	Cenário de alta +10%	Cenário de alta + 20%	Cenário de baixa - 10%	Cenário de baixa - 20%
Aplicações financeiras	Baixa CDI	482.439	CDI	64.723	71.195	77.668	58.251	51.778
Empréstimos e debêntures	Alta CDI	(949.383)	CDI	(148.578)	(163.436)	(178.294)	(133.720)	(118.862)
Exposição líquida/Efeito resultado antes IR/CS		(466.944)		(83.855)	(92.241)	(100.626)	(75.469)	(67.084)
				(55.344)	(60.879)	(66.413)	(49.810)	(44.275)
Efeito no resultado líquido de IR/CS								

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



		Consolidado						
Risco		Saldo em 30/06/2026	Taxa	Cenário provável	Aumento nos Juros		Queda nos juros	
					Cenário possível + 10%	Cenário remoto + 20%	Cenário possível - 10%	Cenário remoto - 20%
Aplicações financeiras	Baixa CDI	506.147	CDI	67.566	74.323	81.079	60.809	54.053
Aplicações financeiras	Baixa SELIC	241.286	SELIC	32.209	35.430	38.651	28.988	25.767
Empréstimos e debêntures	Alta CDI	(949.383)	CDI	(148.578)	(163.436)	(178.294)	(133.720)	(118.862)
Exposição líquida/Efeito resultado antes IR/CS		(201.950)		(48.803)	(53.683)	(58.564)	(43.923)	(39.042)
Efeito no resultado líquido de IR/CS				(32.210)	(35.431)	(38.652)	(28.989)	(25.768)

A receita financeira, demonstrada líquida de PIS e COFINS (4,65%), considera um rendimento médio de 100,56% do CDI no primeiro semestre de 2026 na controladora (durante o primeiro semestre 2025: 100,90%) e 100,07% do CDI no consolidado (durante o primeiro semestre de 2025: 100,71%). Para os empréstimos e debêntures, considera-se 114,11% do CDI (durante o primeiro semestre 2025: 114,66%).

4.2.1.2. Risco cambial

O risco cambial existe nas operações comerciais futuras geradas, principalmente, por importações de mercadorias e de empréstimos contratados no exterior denominadas em dólar norte-americano. As políticas de gestão de risco cambial são definidas pela Administração da C&A e, posteriormente, submetidas para análises e apreciação pelo Comitê de Auditoria, Riscos e Finanças.

Importação de mercadoria: A C&A se protege de oscilações cambiais do saldo a liquidar de suas importações por meio da contratação de *Non Deliverable Forwards* (NDF's) para as compras altamente prováveis previstas em orçamento. A contratação baseada no valor FOB das mercadorias delimita a exposição cambial e seu efeito sobre a composição de preços. No momento de nacionalização das compras incidem tributos que não pertencem ao objeto de *hedge* definido na contratação da NDF.

No quadro abaixo, destacamos a exposição sobre a variação cambial relacionada aos pedidos emitidos não cobertos pelo instrumento de *hedge* e aos impostos não recuperáveis no desembaraço das mercadorias para os quais a C&A não está protegida. A C&A demonstra a sensibilidade a eventuais mudanças no patamar de 5,5% a 15,1% indicando a deterioração da situação financeira da C&A mediante o incremento nas taxas de câmbio do dólar.

A análise de sensibilidade foi elaborada de acordo com o CPC 40 (R1) / IFRS 7, considerando variações razoavelmente possíveis nas variáveis de risco relevantes na data-base, com base em premissas de mercado (Relatório Focus/B3).

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Risco	Nocional USD (Pagar)Receber	Controladora e Consolidado		
			Cenários		
			Provável USD1=R\$5,20	Cenário +5,5% USD1 = R\$5,49	Cenário +15,1% USD1 = R\$5,99
Objeto de Hedge					
Pedidos de compra de mercadorias importadas e importação em andamento	Alta do dólar	(78.154)	(1.829)	(24.493)	(63.570)
Pagamento futuro de mercadorias importadas	Alta do dólar	(46.035)	(1.077)	(14.427)	(37.445)
Instrumento de Hedge					
NDF	Baixa do dólar	45.669	1.069	14.313	37.147
Exposição líquida de pedidos de importação		(78.520)	(1.837)	(24.607)	(63.868)
Impostos não recuperáveis - 36% (a)		(28.135)	(658)	(8.817)	(22.885)
Exposição líquida total		(106.655)	(2.495)	(33.424)	(86.753)
Efeito no resultado líquido de IR/CS		(70.392)	(1.647)	(22.060)	(57.257)

USD em 30/06/2026 = R\$5,1766

- (a) O percentual de 36% de impostos não recuperáveis sobre as NDFs foi determinado conforme os percentuais de imposto de importação (35%, em média) e sobre o percentual não recuperável de COFINS sobre importação (1%).

Instrumentos financeiros derivativos - Designados para *hedge accounting* (controladora e consolidado)

A C&A utiliza instrumentos financeiros derivativos visando minimizar os riscos decorrentes da exposição em moeda estrangeira. Contrata operações de *hedge* para proteger-se contra o risco de variação cambial decorrente dos pedidos de importações ainda não pagos; e por isso os designa como *hedge* de fluxo de caixa.

A parcela efetiva e não liquidada da variação no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido como ajustes de avaliação patrimonial em outros resultados abrangentes. Esta parcela é realizada quando o risco para o qual o derivativo foi contratado é eliminado. Isso ocorre em dois momentos: na nacionalização da mercadoria e na liquidação dos instrumentos financeiros. Nesses momentos, os ganhos e perdas previamente diferidos no patrimônio são transferidos e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo e no resultado financeiro, respectivamente.

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



30/06/2026						
Contrato	Moeda contratada		Vencimento	Valor de referência (nacional) - USD	Valor justo	
	Ativo	Passivo			Ativo	Passivo
NDF	USD	BRL	07/2026	9.658	309	(1.589)
NDF	USD	BRL	08/2026	10.324	72	(977)
NDF	USD	BRL	09/2026	7.803	301	(411)
NDF	USD	BRL	10/2026	6.916	55	(430)
NDF	USD	BRL	11/2026	5.329	213	(27)
NDF	USD	BRL	12/2026	5.639	0	(325)
Total NDF				45.669	950	(3.759)

31/12/2025						
Contrato	Moeda contratada		Vencimento	Valor de referência (nacional) - USD	Valor justo	
	Ativo	Passivo			Ativo	Passivo
NDF	USD	BRL	01/2026	10.451	322	(898)
NDF	USD	BRL	02/2026	8.673	489	(520)
NDF	USD	BRL	03/2026	10.401	558	(284)
NDF	USD	BRL	04/2026	10.436	339	-
NDF	USD	BRL	05/2026	10.303	636	(51)
NDF	USD	BRL	06/2026	4.243	208	(7)
Total NDF				54.507	2.552	(1.760)

4.2.2. Risco de crédito

- I. **Caixa e equivalentes de caixa:** De acordo com a política da C&A, caixas e equivalentes de caixa devem ser aplicados em instituições financeiras classificadas com baixo risco de crédito.
- II. **Recebíveis:** a C&A possui um cartão próprio chamado de C&A Pay o qual é operado pela controlada SCD - C&A Pay. A SCD cede os recebíveis ao FIDC - C&A Pay, o qual possui como única cotista a C&A Modas (ver Nota 7).

As perdas esperadas das operações do C&A Pay são constituídas pela C&A com base nos estudos internos para mensuração dos percentuais de perda de acordo com os estágios e com o tempo de atraso, levando em consideração a probabilidade e exposição à inadimplência e perda efetiva de cada faixa de atraso. Alterações no cenário macroeconômico e mudanças no perfil dos clientes podem influenciar o nível de perda esperada.

O risco de crédito das demais operações com vendas é minimizado à medida que os recebíveis da venda de mercadoria e serviços são intermediados por empresas administradoras de cartão de crédito e o risco é integralmente delas.

A Administração considera que as estimativas utilizadas na provisão para as perdas esperadas são suficientes para cobrir eventuais perdas de créditos da carteira de clientes.

C&A Modas S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



4.2.2. Risco de liquidez

Com base no ciclo de caixa da operação, a Administração aprovou uma política de caixa mínimo com o objetivo de:

- I. Garantir recursos para a continuidade da gestão operacional em momentos de incerteza
- II. Assegurar a execução da estratégia de investimentos e expansão; e
- III. Observar a manutenção da política de distribuição de dividendos.

A Administração monitora continuamente as previsões das exigências de liquidez da C&A para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, os planos de investimentos e as obrigações financeiras.

A C&A investe o excesso de caixa em ativos financeiros com incidência de juros pós-fixados e com liquidez diária (CDBs de instituições financeiras, operações compromissadas e fundos de investimento de crédito privado que se enquadram na política de investimento aprovada pela Administração).

O quadro a seguir resume o perfil do vencimento dos passivos financeiros e passivo de arrendamento contratados (valor nominal com juros futuros) consolidados da C&A:

Em 30 de junho de 2026	Valor contábil	Valor contratado	Menos de 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Arrendamento mercantil	1.776.192	2.494.473	547.694	428.784	991.872	526.123
Empréstimos e debêntures	949.383	1.154.949	225.050	593.165	336.734	-
Fornecedores	1.152.167	1.152.167	1.152.167	-	-	-
Obrigações de risco sacado	281.652	281.652	281.652	-	-	-
NDF	3.759	3.759	3.759	-	-	-
Total	4.163.153	5.087.000	2.210.322	1.021.949	1.328.606	526.123

4.3. Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da C&A é assegurar uma estrutura adequada de financiamento para a manutenção e o crescimento de suas operações. A Companhia administra sua estrutura de capital ajustando-a às condições econômicas vigentes, por meio da combinação de capital próprio e capital de terceiros. Nesse contexto, a C&A monitora continuamente o nível de endividamento, buscando manter indicadores financeiros compatíveis com sua estratégia, perfil de risco e capacidade de geração de caixa.

Não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital no período findo em 30 de junho de 2026.

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Dívida Líquida sem Passivo de Arrendamento				
Empréstimos e debêntures de curto e longo prazo	949.383	960.472	949.383	960.472
Caixa e equivalentes de caixa	(512.139)	(748.512)	(540.690)	(774.521)
Aplicações financeiras	-	-	(241.286)	(268.854)
Dívida (caixa) líquida	437.244	211.960	167.407	(82.903)
Participação de acionistas não controladores	-	-	1	2
Total do patrimônio líquido	3.803.114	3.707.054	3.803.115	3.707.056
Índice de alavancagem financeira	11%	6%	4%	-2%

Considerando o passivo de arrendamento no cálculo de gestão de capital, o índice de alavancagem da Companhia seria:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Dívida Líquida com Passivo de Arrendamento				
Dívida (caixa) líquida sem passivo de arrendamento	437.244	211.960	167.407	(82.903)
Passivo de arrendamento	1.776.192	1.780.243	1.776.192	1.780.243
Dívida líquida ajustada	2.213.436	1.992.203	1.943.599	1.697.340
Total do patrimônio líquido	3.803.114	3.707.054	3.803.115	3.707.056
Índice de alavancagem financeira	58%	54%	51%	46%

5. Caixa e equivalentes de caixa

5.1. Política contábil

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A C&A considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata, sendo resgatável com a própria entidade emissora, em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento normalmente se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da transação.

As aplicações financeiras incluem títulos mantidos para negociação imediata ou disponíveis para venda futura, abrangendo substancialmente aplicações em fundos de investimento, cujas carteiras são compostas por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), títulos públicos e letras financeiras, entre outros, utilizados para o gerenciamento de caixa das atividades operacionais da Companhia. Essas aplicações são registradas pelo valor justo, e a receita gerada por esses investimentos é reconhecida como receita financeira.

C&A Modas S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



5.2. Composição de caixa e equivalentes de caixa

	Remuneração	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e bancos		29.700	45.020	34.543	48.827
Equivalentes de caixa:					
Conta remunerada	0% a 20% do CDI	4.111	8.656	4.272	8.692
Certificado de depósito bancário (*)	96% a 103% do CDI	478.328	694.836	501.875	717.002
		512.139	748.512	540.690	774.521

(*) Certificados de Depósitos Bancários ("CDB's"), podem ser resgatados a qualquer momento com o próprio emissor do instrumento sem perda da remuneração contratada.

6. Títulos e valores mobiliários

6.1. Política contábil

As aplicações financeiras não enquadradas como equivalentes de caixa são aquelas sem garantias de recompra pelo emissor no mercado primário, com liquidez apenas no mercado secundário e são mensuradas de acordo com a intenção de uso da C&A.

6.2. Composição dos títulos e valores mobiliários

	Indexador	Taxa	Controladora		Consolidado	
			30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
LFT- Letras Financeiras do Tesouro	SELIC	100%	-	-	165.868	199.600
FIDC - C&A Pay			703.616	757.850	-	-
Fundo de investimento renda fixa	CDI	97,23%	-	-	75.418	69.254
			703.616	757.850	241.286	268.854
Ativo circulante			-	-	241.286	268.854
Ativo não circulante			703.616	757.850	-	-

6.3. FIDC C&A Pay

Em 2023, foram iniciadas as operações do FIDC C&A Pay, constituído como um fundo de investimento em direitos creditórios, não padronizados, sob a forma de condomínio fechado. As cotas somente serão resgatadas ao término do prazo de duração da respectiva série ou em caso de liquidação do Fundo. O Fundo é regido por regulamento interno e regulado pela Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 175/2022 e demais disposições legais regularmente aplicáveis. Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o balanço patrimonial do FIDC C&A Pay está demonstrado abaixo:

C&A Modas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	30/06/2026		31/12/2025	
	FIDC	FIDC ajustado (a)	FIDC	FIDC ajustado (a)
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	1.820	1.820	2.641	2.641
Aplicações financeiras	82.805	82.805	76.158	76.158
Contas a receber	822.627	676.921	872.198	745.663
Outros créditos	3.589	3.589	3.987	3.987
Total do ativo	910.841	765.135	954.984	828.449
Passivo e patrimônio líquido				
Contas a pagar	68.336	61.519	77.413	70.599
Patrimônio líquido	842.505	703.616	877.571	757.850
Total do passivo e do patrimônio líquido	910.841	765.135	954.984	828.449

- (a) Os ajustes de consolidação são compostos pela eliminação da diferença da receita de juros registradas no FIDC, decorrente do efeito do deságio na operação de cessão de recebíveis entre C&A PAY e o FIDC.

7. Contas a receber

7.1. Política contábil

As contas a receber são apresentadas pelos seus valores de realização, líquidos do ajuste a valor presente e das perdas esperadas calculadas conforme os critérios estabelecidos pelo CPC 48 e IFRS 9 – Instrumentos financeiros. Esses saldos compreendem os valores a receber decorrentes da venda de mercadorias aos clientes, realizadas por meio de cartões de crédito de terceiros e por meio do cartão digital próprio disponibilizado via C&A Pay.

As vendas a prazo são ajustadas a valor presente na data-base das informações contábeis intermediárias, utilizando taxas de mercado que refletem o spread de risco da Companhia. Em 30 de junho de 2026, a taxa média aplicada foi de 1,12% a.m. (1,17% a.m. em 31 de dezembro de 2025), e a realização do ajuste é reconhecida como receita de vendas.

A C&A mensura as perdas de créditos esperadas (PECLD) com base no modelo simplificado do CPC 48 e IFRS 9, que não considera a avaliação de risco e crédito cliente a cliente, ao invés disto considera a carteira de massa baseado em dados históricos, projeções econômicas, avaliação contínua do risco e estimativas futuras de comportamento de crédito, reconhecendo-as ao longo da vida dos ativos financeiros.

A metodologia abrange tanto os saldos ativos quanto os limites de crédito não utilizados. Créditos vencidos sem expectativa de recuperação são baixados como prejuízo (write-off) a partir de 721 dias de inadimplência, com reversão das provisões previamente constituídas.

No âmbito das renegociações de crédito, a C&A aplica políticas específicas para clientes com dificuldade de pagamento, ajustando os termos conforme o perfil de crédito. As operações renegociadas são classificadas no estágio 3 da carteira de recebíveis, impactando o provisionamento

C&A Modas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



de perdas esperadas. Nesses casos, a mensuração passa a considerar o novo fluxo de caixa esperado e o risco associado.

7.2. Composição das contas a receber

A tabela abaixo detalha a composição das contas a receber, segregada entre operadoras de cartão, operações do cartão digital C&A Pay, e outras categorias. O saldo das contas a receber é influenciado pela sazonalidade do negócio.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Operadoras de cartão	693.842	875.801	693.842	875.801
Cartão C&A Pay - partes relacionadas (a)	25.773	77.722	-	-
Cartão C&A Pay - terceiros	-	-	1.139.738	1.214.130
Ajuste a valor presente	(9.159)	(12.317)	(29.544)	(33.230)
Perdas de crédito esperadas	(371)	(371)	(301.512)	(324.162)
Contas a receber - clientes	710.085	940.835	1.502.524	1.732.539
Contas a receber - parceiros de negócios	12.651	21.292	12.189	20.744
Outras contas a receber	12.651	21.292	12.189	20.744
Total das contas a receber	722.736	962.127	1.514.713	1.753.283

(a) Valor referente as vendas realizadas através do cartão digital próprio da C&A e reembolso de compartilhamentos de despesas.

Durante o período findo em 30 de junho de 2026, a C&A Modas antecipou R\$1.289.666 (R\$1.178.997 durante o mesmo período de 2025) em recebíveis com a C&A Pay SCD, gerando custo financeiro de R\$ 36.221 (R\$29.337 durante o mesmo período de 2025).

As taxas das operações variaram de 1,19% a.m. a 1,25% a.m. durante o primeiro semestre de 2026 (ante 1,04% a.m. a 1,25% a.m. para o mesmo período em 2025). Os encargos foram registrados como despesa financeira na C&A Modas e como receita financeira na C&A Pay SCD. As operações intragrupos foram eliminadas na consolidação da C&A.

7.2.1. Movimentação das perdas estimadas em crédito

A seguir apresentamos a movimentação das perdas estimadas em crédito:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(371)	(324.162)
(-) Constituição	(7)	(63.711)
(+) Baixa	7	86.361
Saldo em 30 de junho de 2026	(371)	(301.512)
Estimativa de perda C&A Pay	-	(301.141)
Estimativa de outras perdas	(371)	(371)

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**7.3. C&A Pay****7.3.1. Composição da carteira por faixa de vencimento e perda estimada por estágio**

A seguir, apresentamos a composição da carteira de crédito do C&A Pay, segmentada por estágio de estimativa de perdas. A política de estimativa de perdas adapta-se ao estágio do ativo, permitindo uma gestão mais eficaz do risco de crédito.

Composição da carteira por faixa de vencimento

	FIDC C&A Pay	
	30/06/2026	31/12/2025
Até 30 dias	247.725	283.074
De 31 a 90 dias	318.683	341.958
Acima de 90 dias	235.895	236.401
A vencer	802.303	861.433
Até 30 dias	15.469	14.956
De 31 a 90 dias	29.519	24.925
Acima de 90 dias	292.447	312.816
Vencidos	337.435	352.697
Total	1.139.738	1.214.130

7.3.2. Gerenciamento de riscos de perda de crédito

A C&A adota uma política de concessão de crédito alinhada às diretrizes de governança e gestão do portfólio estabelecidas pela Administração e possui um comitê executivo de serviços financeiros para regular e fiscalizar as operações. O objetivo é minimizar a inadimplência através de mecanismos para controlar esse risco, tais como a utilização de ferramentas especializadas em análise de crédito, acesso a bases de dados, gestão de concessão de crédito, além de monitoramento e gerenciamento dos processos de recebimento. A combinação destes fatores proporcionou no período findo em 30 de junho de 2026 um recebimento total de R\$ 33.413 provenientes de operações inadimplentes, mas ainda em carteira ativa entre 61 e 720 dias de atraso (R\$ 44.931 durante o mesmo período de 2025).

Essas práticas garantem uma gestão eficaz do risco de crédito, mantendo as operações de serviços financeiros da C&A dentro de níveis aceitáveis de exposição e assegurando a qualidade e sustentabilidade das nossas operações de créditos.

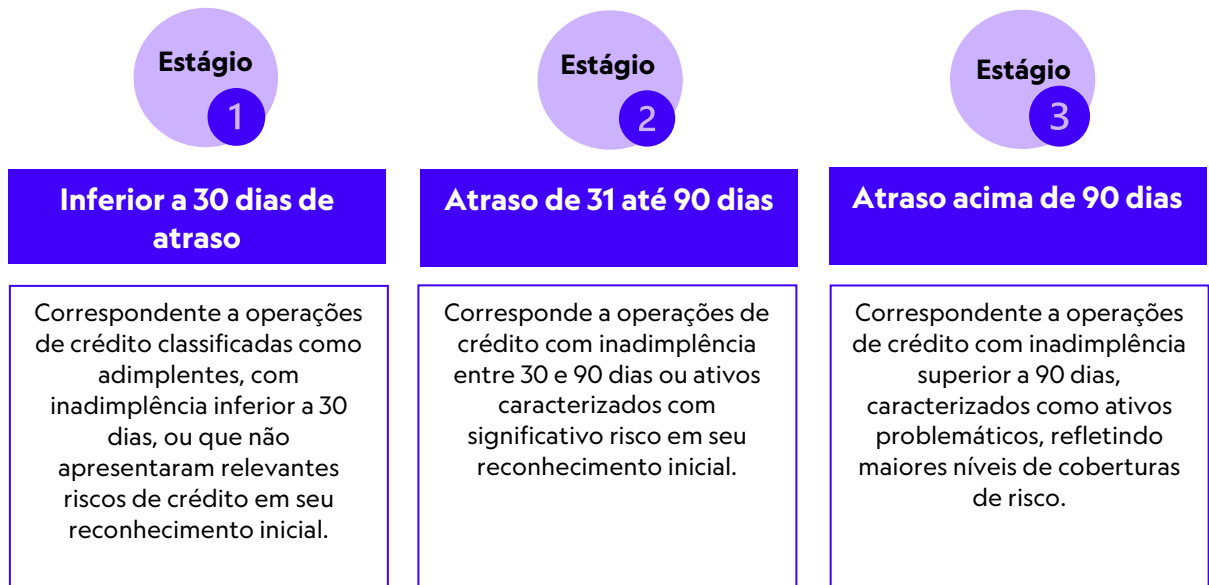
7.3.3. Estágios e componentes das perdas esperadas em operações de crédito

As estimativas de perdas esperadas são calculadas de acordo com a composição da carteira de crédito classificadas por estágio, que representam diferentes níveis de risco de crédito e refletem a evolução da inadimplência da carteira, ajustando-se conforme o histórico de recuperabilidade dos créditos.

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



$$\begin{array}{ccccccc}
 \text{Perda Esperada} & = & \text{PD} & \times & \text{EAD} & \times & \text{LGD} \\
 \text{Expected Credit Loss} & & \text{Probability} & & \text{Exposure} & & \text{Loss} \\
 \text{(ECL)} & & \text{of} & & \text{at} & & \text{Given} \\
 & & \text{Default} & & \text{Default} & & \text{Default}
 \end{array}$$

- ✓ Probabilidade de Inadimplência (PD): Refere-se à probabilidade de que um devedor não consiga cumprir suas obrigações financeiras em um determinado período.
- ✓ Exposição no Momento da Inadimplência (EAD): Refere-se ao valor monetário que estará exposto quando ocorrer o default, incluindo o saldo principal, juros acumulados, saldos disponíveis ainda não utilizados.
- ✓ Perda Dada a Inadimplência (LGD): Refere-se expectativa de perda após caracterizada a inadimplência, considerando um percentual específico sobre o valor total do ativo problemático.

C&A Modas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



7.3.4. Composição da perda estimada por estágio

Perda estimada por estágio

C&A Pay					
30/06/2026					
Cartão de crédito C&A Pay (Private Label)	Carteira			Perda estimada	% Cobertura
	A Vencer	Vencida	Total		
Estágio 1	782.500	13.412	795.912	23.525	2,96%
Estágio 2	12.493	28.259	40.752	19.709	48,36%
Estágio 3 - Até 360 dias	7.310	134.855	142.165	110.228	77,54%
Estágio 3 - Acima de 360 dias	-	160.909	160.909	147.151	91,45%
Saldo carteira ativa (on balance)	802.303	337.435	1.139.738	300.613	26,38%
Limite de crédito disponível (Off Balance)			603.916	528	0,09%
Total Geral			1.743.654	301.141	17,27%
Índice de cobertura sobre carteira de crédito					26,42%

C&A Pay					
31/12/2025					
Cartão de crédito C&A Pay (Private Label)	Carteira			Perda estimada	% Cobertura
	A Vencer	Vencida	Total		
Estágio 1	843.010	12.389	855.399	20.995	2,45%
Estágio 2	12.109	23.281	35.390	12.091	34,16%
Estágio 3 - Até 360 dias	6.314	140.485	146.799	119.530	81,42%
Estágio 3 - Acima de 360 dias	-	176.542	176.542	171.020	96,87%
Saldo carteira ativa (on balance)	861.433	352.697	1.214.130	323.636	26,67%
Limite de crédito disponível (Off Balance)			788.743	155	0,02%
Total Geral			2.002.873	323.791	16,17%
Índice de cobertura sobre carteira de crédito					26,68%

8. Estoques

8.1. Política contábil

Os estoques são mensurados ao menor valor entre o custo médio de aquisição e o valor realizável líquido. Incluem os custos de transporte até os centros de distribuição, custos incorridos na preparação dos despachos das mercadorias nos centros de distribuição para as lojas, e impostos não recuperáveis. São deduzidos de bonificações recebidas de fornecedores e do ajuste a valor presente da compra de mercadorias a prazo, o qual é realizado de acordo com o giro do estoque na conta de custo da mercadoria vendida. A realização do ajuste a valor presente é apropriada como despesa financeira. O custo de mercadoria importada considera o ganho ou perda de *hedge* de fluxo de caixa. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no curso normal dos negócios, deduzido dos custos adicionais estimados necessários para a realização da venda.

C&A Modas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A estimativa para perda nos estoques é constituída baseada em dados históricos com furtos de mercadoria, bem como provisões para mercadorias com margens negativas, mercadorias obsoletas e avariadas. As perdas reais são determinadas por meio de inventários físicos realizados anualmente.

Os custos de frete para transporte de mercadorias dos centros de distribuição para as lojas são contabilizados diretamente como despesas de vendas no resultado do exercício, no momento que ocorrem.

8.2. Composição dos estoques

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Mercadorias para revenda	1.319.882	1.121.082
Ajuste a valor presente	(30.562)	(30.112)
Perdas estimadas	(83.925)	(53.491)
Mercadoria ao valor realizável líquido	1.205.395	1.037.479
Importações em andamento	94.820	111.906
Mercadorias vendidas em trânsito para entrega aos clientes	6.715	4.291
Estoque de matéria prima	2.930	1.133
Adiantamento a fornecedor de matéria-prima	-	57
Mercadoria em poder de terceiros	7	-
	1.309.867	1.154.866

As taxas de desconto utilizadas para o cálculo do ajuste a valor presente dos estoques foram de 1,12% a.m. e 1,17% a.m., em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, respectivamente, refletindo as condições de mercado e os prazos das transações na data de sua contratação.

8.3. Movimentação das perdas estimadas

	Controladora e Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2025	43.180
(+) Perdas estimadas	106.127
(-) Baixa por utilização	(95.816)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	53.491
(+) Perdas estimadas	62.371
(-) Baixa por utilização	(31.937)
Saldo em 30 de junho de 2026	83.925

A C&A realiza inventários periódicos de produtos com alto risco de perda ao longo do ano e, anualmente, realiza inventários completos de todos os itens. Durante esses inventários, os ajustes identificados são considerados como perdas efetivadas, utilizando as provisões para perdas de inventário registradas para esse fim. Essa provisão, juntamente com as perdas efetivadas, é refletida na demonstração do resultado, na linha de "custo das mercadorias vendidas".

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



9. Tributos a recuperar

9.1. Política contábil

São considerados tributos a recuperar os tributos gerados nas operações usuais da C&A, que poderão ser compensados e/ou restituídos por ela, e tributos derivados de ação judicial em que for praticamente certo que ocorrerá uma entrada de benefícios econômicos e puder ser mensurado com razoável certeza.

9.2. Composição dos tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
PIS/COFINS ações judiciais	683.007	763.700	683.007	763.700
PIS/COFINS corrente	13.185	183.294	13.185	183.294
ICMS corrente	174.995	163.534	174.995	163.534
ICMS ações judiciais	111.208	110.761	111.208	110.761
IRRF – Imposto de renda retido na fonte	9.999	19.063	10.671	19.680
Outros (a)	10.969	10.627	11.078	10.627
	1.003.363	1.250.979	1.004.144	1.251.596
Ativo circulante	481.950	459.615	482.731	460.232
Ativo não circulante	521.413	791.364	521.413	791.364

a) Refere-se, substancialmente, a créditos previdenciários.

9.2.1. Expectativa de realização dos tributos a recuperar

Com base nas projeções elaboradas pela Administração, o montante de tributos a recuperar, registrado nos ativos circulantes e não circulantes, apresenta a seguinte expectativa de realização em 30 de junho de 2026:

Ano	Controladora	Consolidado
jul a dez/2026	278.341	278.693
2027	392.640	393.069
2028	283.066	283.066
2029	26.709	26.709
2030 a 2031	22.607	22.607
Total	1.003.363	1.004.144
Ativo circulante	481.950	482.731
Ativo não circulante	521.413	521.413

A Administração avalia continuamente a capacidade de utilização desses tributos, e não espera nenhuma perda por recuperabilidade.

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**9.2.2. PIS/COFINS ações judiciais**

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS (a)	304.578	337.463
Ação Judicial Zona Franca de Manaus (b)	140.359	161.287
Ação Judicial Lei do Bem (c)	148.213	177.234
ICMS-ST na base de cálculo do PIS e da COFINS (d)	89.857	87.716
	683.007	763.700

Movimentações:

	30/06/2026	30/06/2025
Saldo inicial	763.700	804.944
(-) Compensações	(109.477)	(72.941)
(+) Reconhecimento do principal	2.037	5.757
(+) Reconhecimento dos juros + atualizações	26.747	30.738
Saldo final	683.007	768.498

(a) ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS

A Companhia possui duas ações judiciais sobre o tema que transitaram em julgado em 28 de fevereiro de 2019 e 23 de fevereiro de 2022, respectivamente, com decisões favoráveis. O saldo da primeira ação foi integralmente compensado em outubro de 2025 e a compensação da segunda ação iniciou em janeiro de 2026.

(b) Crédito Ação Judicial Zona Franca de Manaus (ZFM)

Em 30 de novembro de 2020 ocorreu o trânsito em julgado favorável à Companhia, em que foi reconhecido o direito em equiparar as vendas realizadas na ZFM a exportação e, portanto, em reconhecer a não incidência do PIS e da COFINS sobre as receitas geradas na ZFM, bem como o direito de fruição do benefício do REINTEGRA.

(c) Crédito Ação Judicial Lei do Bem

Em 18 de março de 2023, houve o trânsito em julgado do processo no âmbito do Supremo Tribunal Federal (STF), com decisão favorável à Companhia, convalidando o direito já reconhecido pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) em 27 de outubro de 2022, reconhecendo o direito de usufruir do benefício de redução a zero das alíquotas do PIS e da COFINS, prevista pela Lei nº 11.196/2005 (conhecida como "Lei do Bem"), para a venda a varejo de smartphones produzidos no país até 31 de dezembro de 2018.

(d) ICMS-ST na base de cálculo do PIS e da COFINS

Em decisão unânime proferida pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), no julgamento do Tema Repetitivo nº 1.125, foi firmada a tese de que o ICMS-ST não compõe a base de cálculo da Contribuição ao PIS e da COFINS devidas pelo contribuinte substituído no regime de substituição tributária progressiva. A Companhia possui duas ações judiciais relacionadas ao tema, ambas com trânsito em julgado e créditos tributários devidamente habilitados. Em junho de 2026, a Companhia iniciou a compensação dos créditos tributários decorrentes de uma dessas ações.

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**9.2.3. Créditos relativos ao ICMS****(a) Crédito Ação Judicial Alíquota do ICMS sobre o fornecimento de energia elétrica**

Em dezembro de 2021 o Supremo Tribunal Federal (STF), em sede de repercussão geral (Recurso Extraordinário 714.139/SC), fixou o entendimento pela aplicação da alíquota geral, em detrimento da alíquota majorada, relativa ao ICMS incidente sobre a energia elétrica e serviços de telecomunicação. Assim, embora sem o trânsito em julgado em suas ações distribuídas entre os anos de 2015 e 2016, a Companhia reconheceu contabilmente sua melhor estimativa como praticamente certo a entrada de benefícios econômicos, em consonância com os requisitos previstos no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. O saldo atualizado em 30 de junho de 2026 é de R\$88.372 (R\$93.582 em 31 de dezembro de 2025).

(b) Crédito Ação Judicial DIFAL - venda consumidor final não contribuinte do ICMS

Em 30 de março de 2022, houve o trânsito em julgado do leading case (RE 1287019), referente ao Tema 1093, julgado pelo STF em sede de repercussão geral, que declarou inconstitucional a cobrança da Diferença de Alíquotas do ICMS - DIFAL nas operações interestaduais envolvendo consumidores finais não contribuintes do imposto, até que fosse editada lei complementar a este respeito. Diante deste cenário, a Companhia reconheceu contabilmente os valores de suas ações judiciais ajuizadas em dezembro de 2018, cujo saldo atualizado é de R\$19.953 (R\$19.134 em 31 de dezembro de 2025).

10. Imposto de renda e contribuição social**10.1. Política contábil**

Ativos e passivos tributários são mensurados ao valor recuperável esperado ou ao valor a pagar às autoridades fiscais. O imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas alíquotas de 15%, acrescida de um adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$20.000 a cada mês para o imposto de renda, e de 9% sobre o lucro tributável para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), com exceção da empresa C&A Pay cuja alíquota aplicável a partir de abril de 2026, é de 12%, conforme legislação específica. Ressalta-se que o imposto diferido já se encontra registrado considerando a alíquota de 12%, em função do momento estimado de realização dos respectivos tributos. Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social são resultados negativos apurados em períodos anteriores que podem ser compensados até o limite de 30% do lucro tributável apurado em cada exercício, sem prazo de prescrição para compensação.

O IRPJ e CSLL diferidos são reconhecidos quando existe uma diferença temporária entre os saldos fiscais e contábeis, dado que os créditos e débitos tributários não estão sujeitos a prazos prescricionais, e são decorrentes principalmente de provisões para diferenças entre caixa e competência, prejuízos fiscais, operações de arrendamento, bases negativas e provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas. Os créditos estão consubstanciados na continuidade da rentabilidade de suas operações.

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Para fins de divulgação o ativo fiscal diferido foi compensado contra o passivo fiscal diferido de IRPJ e CSLL da mesma entidade tributável. Em 27 de dezembro de 2024, foi publicada a Lei nº 15.079, que instituiu o Adicional da CSLL com o objetivo de adequar a legislação brasileira às Regras GloBE, alinhando o país ao Pilar 2 do Projeto BEPS da OCDE, cuja diretriz estabelece uma alíquota mínima global de 15% para grupos multinacionais com faturamento anual superior a € 750 milhões.

A Companhia monitora continuamente as projeções de resultado tributável e os ajustes ao lucro real, a fim de garantir a observância do limite mínimo da alíquota efetiva da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Nesse contexto, a expectativa é de que não haja a incidência do adicional de CSLL instituído pela Lei nº 15.079/24 no exercício social de 2026.

A Administração exerce julgamento significativo para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e no nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. Ao final de cada exercício, a recuperabilidade dos tributos diferidos é avaliada, e baixas são efetuadas na extensão em que não seja mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir sua utilização.

10.2. Composição e movimentação dos tributos diferidos

	Controladora			
	Aumento/(Redução)			
	Saldo em 31/12/2025	no resultado	no patrimônio líquido	Saldo em 30/06/2026
Prejuízos fiscais e bases negativas	342.804	(41.174)	-	301.630
Diferenças temporárias				
Arrendamentos CPC 06 (R2) - IFRS 16	610.823	(1.038)	-	609.785
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	62.719	(21.369)	-	41.350
Provisão para perda de estoques e contas a receber	38.851	7.912	-	46.763
Provisão perda de imobilizado e ativo de direito de uso	2.495	(150)	-	2.345
Provisão para participação no lucro - ICP	24.820	(13.376)	-	11.444
Ajustes a valor justo	1.539	(1.204)	-	335
Plano de remuneração baseado em ações	12.674	(5.694)	-	6.980
Provisão de gastos para devolução de lojas	13.985	202	-	14.187
Outras	91.291	21.078	999	113.368
Ativo fiscal diferido	1.202.001	(54.813)	999	1.148.187
Arrendamentos CPC 06 (R2) - IFRS 16	(501.346)	4.788	-	(496.558)
Créditos extemporâneos (a)	(163.494)	108.316	-	(55.178)
Ajustes a valor presente	(7.740)	(13.832)	-	(21.572)
Passivo fiscal diferido	(672.580)	99.272	-	(573.308)
Saldo líquido de ativo fiscal diferido	529.421	44.459	999	574.879

(a) Os passivos fiscais diferidos decorrem, principalmente, de créditos tributários reconhecidos em razão de ações judiciais com expectativa de realização futura por meio de compensação. Considerando o entendimento da Administração, suportado por pareceres jurídicos externos, de que a tributação dos ganhos associados a tais créditos ocorre no momento de sua efetiva realização, os correspondentes efeitos tributários foram registrados como passivos fiscais diferidos e serão revertidos à medida que os créditos forem utilizados.

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Consolidado			
	Aumento/(Redução)			
	Saldo em 31/12/2025	no resultado no patrimônio líquido	Saldo em 30/06/2026	
Prejuízos fiscais e bases negativas (a)	342.804	(41.174)	-	301.630
Diferenças temporárias				
Arrendamentos CPC 06 (R2) – IFRS 16	610.823	(1.038)	-	609.785
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	63.428	(21.293)	-	42.135
Provisão para perda de estoques e contas a receber	39.853	8.315	-	48.168
Provisão perda de imobilizado e ativo de direito de uso	2.495	(150)	-	2.345
Provisão para participação no lucro	25.347	(13.625)	-	11.722
Ajustes a valor justo	1.539	(1.204)	-	335
Plano de remuneração baseado em ações	12.674	(5.694)	-	6.980
Provisão de gastos para devolução de lojas	13.985	202	-	14.187
Outras (b)	49.380	15.120	982	65.482
Ativo fiscal diferido	1.162.328	(60.541)	982	1.102.769
Arrendamentos CPC 06 (R2) – IFRS 16	(501.346)	4.788	-	(496.558)
Créditos extemporâneos	(163.494)	108.316	-	(55.178)
Ajustes a valor presente	(7.740)	(13.832)	-	(21.572)
Passivo fiscal diferido	(672.580)	99.272	-	(573.308)
Saldo líquido de ativo fiscal diferido	489.748	38.731	982	529.461

(a) Não são constituídos tributos diferidos na controlada Orion, pois a Companhia entende que não é provável a geração de lucros tributáveis futuros para sua utilização, com base na avaliação realizada em 30 de junho de 2026. O saldo não constituído desses tributos diferidos perfaz o montante de R\$ 22.801 em 30 de junho de 2026 (R\$22.809 em 31 de dezembro de 2025).

(b) Inclui provisões de fretes, provisão de despesas operacionais, provisões de benefícios, honorários advocatícios.

(c) Os passivos fiscais diferidos decorrem, principalmente, de créditos tributários reconhecidos em razão de ações judiciais com expectativa de realização futura por meio de compensação. Considerando o entendimento da Administração, suportado por pareceres jurídicos externos, de que a tributação dos ganhos associados a tais créditos ocorre no momento de sua efetiva realização, os correspondentes efeitos tributários foram registrados como passivos fiscais diferidos e serão revertidos à medida que os créditos forem utilizados.

10.3. Conciliação da taxa efetiva

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Lucro antes dos impostos sobre o lucro	228.370	274.845	239.947	288.798
Despesa de imposto de renda e contribuição social a alíquotas nominais – 34%	(77.646)	(93.447)	(81.582)	(98.191)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva				
Equivalência patrimonial	7.267	9.328	-	-
Inovação tecnológica – P&D	6.403	-	6.403	-
Juros atualização SELIC sobre Indébito Tributário	9.900	14.022	9.908	14.022
Diferença de alíquota – controlada financeira	-	-	(230)	-
Outros	5.301	(361)	5.148	(245)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(48.775)	(70.458)	(60.353)	(84.414)
Corrente	(93.234)	(31.262)	(99.084)	(34.258)
Diferido	44.459	(39.196)	38.731	(50.156)
	(48.775)	(70.458)	(60.353)	(84.414)
Alíquota efetiva	21%	26%	25%	29%

C&A Modas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



11. Investimentos

11.1. Política contábil

Os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial nas informações contábeis intermediárias individuais. Após a aplicação desse método, a Companhia avalia se é necessário reconhecer uma perda adicional do valor recuperável sobre os investimentos em suas controladas. Em cada data de fechamento do balanço patrimonial, a Companhia verifica se há evidência objetiva de que o investimento nas controladas sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal evidência, a Companhia calcula o montante da perda como a diferença entre o valor recuperável das controladas e o valor contábil, reconhecendo a perda na demonstração do resultado.

11.2. Informações sobre investimentos em controladas

30/06/2026								
Controladas	Participação acionária	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita Bruta	Lucro Líquido	Valor contábil dos investimentos	Equivalência patrimonial
Orion	99,99%	15.068	(2.298)	12.770	-	389	12.769	389
C&A Pay Holding	99,99%	315.992	(52.330)	263.662	26.290	20.988	263.661	20.987
Total							276.430	21.376
31/12/2025								
Controladas	Participação acionária	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita bruta	Lucro Líquido	Valor contábil dos investimentos	Equivalência patrimonial
Orion	99,99%	14.002	(1.621)	12.381	712	1.219	12.380	1.219
C&A Pay Holding	99,99%	352.262	(109.656)	242.606	56.106	65.562	242.606	65.562
Total							254.986	66.781

11.3. Movimentação dos investimentos

	Orion	C&A Pay Holding	Total
Saldos de investimentos em 31 de dezembro de 2025	12.380	242.606	254.986
(+/-) Equivalência patrimonial	389	20.987	21.376
(+/-) Outros resultados abrangentes	-	68	68
Saldos de investimentos em 30 de junho de 2026	12.769	263.661	276.430

12. Imobilizado

12.1. Política contábil

Os bens são registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos dos impostos recuperáveis. Incluem a estimativa para restauração de loja, quando não incluída em direitos de uso, e são reduzidos por depreciação e estimativa de desvalorização (*impairment*). A depreciação é calculada pelo método linear, considerando a vida útil estimada dos bens. No início de cada exercício, a vida útil estimada, o custo de restauração e os métodos de depreciação são revisados,

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



considerando a expectativa de uso dos ativos, o planejamento das reformas das lojas e evidências de uma vida útil diferente da registrada. Essa avaliação é documentada em laudo por especialistas da C&A. Quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizadas prospectivamente.

Um item do ativo imobilizado é baixado quando é alienado, quando a entidade perde o controle sobre ele ou quando não se espera mais a geração de benefícios econômicos futuros. Nesse momento, é reconhecido o ganho ou a perda decorrente da operação, mensurado pela diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo.

12.2. Composição do ativo imobilizado (Controladora e Consolidado)

Imobilizado	Custo	Depreciação acumulada	Red. Valor Recuperável	30/06/2026
Benfeitorias	1.609.274	(1.064.009)	(2.509)	542.756
Móveis e utensílios	758.160	(442.489)	-	315.671
Máquinas e equipamentos	221.661	(120.459)	-	101.202
Equipamentos de Informática	334.083	(268.951)	-	65.132
Imobilizado em andamento	63.903	-	-	63.903
Custo estimado de devolução de lojas	2.913	(2.083)	-	830
Terrenos	126	-	-	126
	2.990.120	(1.897.991)	(2.509)	1.089.620

Imobilizado	Custo	Depreciação acumulada	Red. Valor Recuperável	31/12/2025
Benfeitorias	1.620.259	(1.061.434)	(2.868)	555.957
Móveis e utensílios	735.366	(416.999)	(27)	318.340
Máquinas e equipamentos	217.343	(114.994)	(23)	102.326
Equipamentos de Informática	325.955	(255.475)	(26)	70.454
Imobilizado em andamento	9.192	-	-	9.192
Custo estimado de devolução de lojas	3.086	(2.043)	-	1.043
Terrenos	126	-	-	126
Veículos	20	(20)	-	-
	2.911.347	(1.850.965)	(2.944)	1.057.438

A C&A não possui bens do ativo imobilizado dados em garantia de dívidas, financiamentos ou outras obrigações assumidas pela Companhia.

C&A Modas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



12.2.1. Movimentação do imobilizado (Controladora e Consolidado)

	Prazo médio depreciação em anos	Saldo em 31 de dezembro de 2025	Adições (b)	Depreciação	Baixas	Transfereências	Reversão Red. Valor Recuperável	Saldo em 30 de junho de 2026
Máquinas e equipamentos	7%	102.326	10	(4.348)	(94)	3.285	23	101.202
Móveis e utensílios	11%	318.340	22.229	(28.679)	(86)	3.840	27	315.671
Equipamentos de informática	20%	70.454	8.295	(14.350)	(7)	714	26	65.132
Benfeitorias (a)	9%	555.957	-	(42.368)	(2.787)	31.595	359	542.756
Terrenos	-	126	-	-	-	-	-	126
Imobilizado em andamento	-	9.192	94.145	-	-	(39.434)	-	63.903
Custo estimado de devolução de lojas	-	1.043	108	(81)	(240)	-	-	830
Total		1.057.438	124.787	(89.826)	(3.214)	-	435	1.089.620

- (a) As benfeitorias incluem ativos diversos como obras civis, luminosos, sistema de incêndio etc. A taxa de depreciação é definida pela vida útil desses bens.
- (b) Durante o primeiro semestre de 2026, a C&A adquiriu R\$124.787 de ativos imobilizados, dos quais R\$41.135 encontram-se como contas a pagar registradas em fornecedores (R\$97.847 durante o mesmo período de 2025 dos quais R\$38.829 encontravam-se como contas a pagar) e R\$93.235 foram desembolsados em 2026 referente aquisições ocorridas anteriormente à 31 de dezembro de 2025 (no exercício de 2025 foram desembolsados R\$85.821, referente aos anos anteriores).

	Prazo médio depreciação em anos	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Adições (b)	Depreciação	Baixas	Transfereências	Reversão (constituição) Red. Valor Recuperável	Saldo em 30 de junho de 2025
Máquinas e equipamentos	7%	88.990	-	(3.680)	(148)	723	138	86.023
Móveis e utensílios	11%	228.459	35.207	(22.925)	(1.171)	2.231	1.412	243.213
Equipamentos de informática	20%	64.026	2.909	(12.752)	(62)	200	91	54.412
Benfeitorias (a)	9%	434.292	73	(36.247)	(3.862)	46.247	(1.451)	439.052
Terrenos	-	126	-	-	-	-	-	126
Imobilizado em andamento	-	5.448	59.658	-	-	(49.401)	-	15.705
Ativo em poder de terceiro	-	227	-	-	-	-	-	227
Custo estimado de devolução de lojas	-	2.146	-	(87)	(694)	-	-	1.365
Total		823.714	97.847	(75.691)	(5.937)	-	190	840.123

13. Intangível

13.1. Política contábil

Ativos intangíveis com vida útil definida (softwares, sistemas e fundo de comércio) são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e perdas de valor recuperável. Sistemas de informática contempla os gastos com licenciamento de softwares e com o desenvolvimento interno de sistemas.

Os dispêndios com desenvolvimento que correspondem a gastos diretos com pessoal e serviços, são capitalizados como ativos intangíveis quando atendem aos seguintes critérios: viabilidade

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



técnica para conclusão do projeto, intenção e capacidade de uso ou comercialização, geração de benefícios econômicos futuros e possibilidade de mensuração confiável dos custos envolvidos. Os gastos relacionados à manutenção e à pesquisa são reconhecidos diretamente como despesa no resultado do exercício.

A amortização desses ativos tem início quando estão disponíveis para uso, sendo calculada pelo método linear com base na vida útil estimada. A vida útil e o método de amortização são revisados ao final de cada exercício, e mudanças nas estimativas são contabilizadas prospectivamente.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida estão sujeitos a testes de recuperabilidade realizados anualmente.

13.2. Composição do intangível (controladora e consolidado)

	30/06/2026				31/12/2025			
	Custo	Amortização acumulada	Red. Valor Recuperável	Saldo Contábil	Custo	Amortização acumulada	Red. Valor Recuperável	Saldo Contábil
Sistemas de informática	1.125.430	(785.114)	(375)	339.941	1.076.698	(693.705)	(384)	382.609
Fundo de comércio	80.738	(60.234)	-	20.504	77.273	(58.910)	-	18.363
Direito de exploração de serviços financeiros	415.000	-	-	415.000	415.000	-	-	415.000
Intangível em andamento	37.273	-	-	37.273	33.759	-	-	33.759
Total	1.658.441	(845.348)	(375)	812.718	1.602.730	(752.615)	(384)	849.731

A Companhia detém um ativo intangível com vida útil indefinida: o direito de exploração de serviços financeiros. Esse direito foi adquirido em 1º de dezembro de 2021 e não possui prazo determinado para sua utilização. A operação foi registrada pelo valor de aquisição de R\$ 415.000. Embora não tenha havido ágio na transação, em razão da natureza do ativo, anualmente é realizado o teste de recuperabilidade.

13.3. Movimentação do intangível

13.3.1. Controladora

	Prazo médio amortização em anos	Saldo em 31 de dezembro de 2025	Adições (a)	Amortização	Baixas	Transferências	Reversão Red. Valor Recuperável	Saldo em 30 de junho de 2026
Sistemas de informática	18,50%	382.609	-	(91.420)	(36)	48.779	9	339.941
Fundo de comércio	10,00%	18.363	-	(1.655)	-	3.796	-	20.504
Direito de exploração de serviços financeiros	-	415.000	-	-	-	-	-	415.000
Intangível em andamento	-	33.759	56.089	-	-	(52.575)	-	37.273
Total		849.731	56.089	(93.075)	(36)	-	9	812.718

- (a) Durante o primeiro semestre de 2026, a C&A adquiriu R\$ 56.089 à conta de intangíveis, referente a sistemas. Deste valor, R\$ 15.674 estão registrados como contas a pagar em fornecedores, e R\$29.982 foram desembolsados em 2026, referentes a aquisições ocorridas antes de 31 de dezembro de 2025.

C&A Modas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Prazo médio amortização em anos	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Adições	Amortização	Baixas	Transferências	Reversão Red. Valor Recuperável	Saldo em 30 de junho de 2025
Sistemas de informática	18,5%	438.131	-	(92.712)	(5.632)	55.521	6.161	401.469
Fundo de comércio	10,0%	20.833	-	(1.733)	(575)	-	575	19.100
Direito de exploração de serviços financeiros	indefinido	415.000	-	-	-	-	-	415.000
Intangível em andamento		18.843	54.758	-	-	(55.521)	-	18.080
Total		892.807	54.758	(94.445)	(6.207)	-	6.736	853.649

13.3.2. Consolidado

	Prazo médio amortização em anos	Saldo em 31 de dezembro de 2025	Adições	Amortização	Baixas	Transferências	Reversão Red. Valor Recuperável	Saldo em 30 de junho de 2026
Sistemas de informática	18,50%	382.609	-	(91.420)	(36)	48.779	9	339.941
Fundo de comércio	10,00%	18.363	-	(1.655)	-	3.796	-	20.504
Direito de exploração de serviços financeiros	-	415.000	-	-	-	-	-	415.000
Intangível em andamento	-	33.759	56.089	-	-	(52.575)	-	37.273
Total		849.731	56.089	(93.075)	(36)	-	9	812.718

- (b) Durante o primeiro semestre de 2026, a C&A adquiriu R\$ 56.089 à conta de intangíveis, referente a sistemas. Deste valor, R\$15.674 estão registrados como contas a pagar em fornecedores, e R\$29.982 foram desembolsados em 2026, referentes a aquisições ocorridas antes de 31 de dezembro de 2025.

	Prazo médio amortização em anos	Saldo em 31 de dezembro de 2024	Adições	Amortização	Baixas	Transferências	Reversão Red. Valor Recuperável	Saldo em 30 de junho de 2025
Sistemas de informática	18,5%	438.131	-	(92.712)	(6.417)	56.306	6.161	401.469
Fundo de comércio	10,0%	20.833	-	(1.733)	(575)	-	575	19.100
Direito de exploração de serviços financeiros	indefinido	415.000	-	-	-	-	-	415.000
Intangível em andamento	-	18.843	55.543	-	-	(56.306)	-	18.080
Total		892.807	55.543	(94.445)	(6.992)	-	6.736	853.649

14. Redução ao valor recuperável (Impairment)

14.1. Política contábil

A Administração revisa, ao final de cada exercício, o valor contábil líquido dos ativos para avaliar possíveis eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de valor recuperável. Quando identificadas tais evidências e constatado que o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma estimativa de desvalorização (*impairment*), ajustando o valor contábil ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa é definido como o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Cada loja é considerada uma unidade geradora de caixa independente, com exceção da loja localizada no Shopping Iguatemi de São Paulo, que é considerada uma loja conceito, e gera benefícios para as demais operações da C&A.

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A Companhia utiliza como indicativo de perda de valor recuperável as lojas que, ao final do exercício, apresentam EBITDA (Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) negativo e/ou que sofreram *impairment* no ano anterior. Para tanto, as lojas devem ter mais de três anos de operação, idade em que são consideradas maduras pela Companhia.

O ativo intangível com vida útil indefinida, referente ao direito de exploração dos serviços financeiros, é submetido a testes de *impairment* anualmente.

A avaliação da redução ao valor recuperável é baseada em previsões e orçamentos financeiros detalhados, elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa à qual os ativos estão alocados. Uma taxa média de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros, com premissas-chave baseadas na experiência passada e alinhadas a fontes externas de informação.

Além disso, a Companhia registra estimativa para redução ao valor recuperável em casos de fechamento de lojas, quando estas são aprovadas pela Administração. A estimativa para perda é constituída no montante estimado para baixa de ativos, sendo revertida no momento da efetiva baixa.

14.2. Avaliação do valor recuperável por unidade geradora de caixa (UGC)

A Companhia utilizou projeções de fluxo de caixa, após o imposto de renda, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração, observando a consistência com os resultados apresentados no passado. Para a elaboração do fluxo de caixa descontado, foram consideradas as mesmas premissas e critérios utilizados na Demonstração Financeira referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a qual pode ser consultada para obtenção de informações adicionais e detalhamento das estimativas consideradas.

Na data base 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia mantinha provisão para redução ao valor recuperável de seus ativos, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Natureza	Teste de recuperabilidade		Operações descontinuadas, reformas e encerramentos de lojas		Total	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Imobilizado	(2.509)	(2.509)	-	(435)	(2.509)	(2.944)
Intangível	-	-	(375)	(384)	(375)	(384)
Subtotal	(2.509)	(2.509)	(375)	(819)	(2.884)	(3.328)
Direito de uso	(4.013)	(2.015)	-	(1.419)	(4.013)	(3.434)
Total	(6.522)	(4.524)	(375)	(2.238)	(6.897)	(6.762)

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**14.3. Avaliação do valor recuperável do ativo intangível sem vida útil definida**

A recuperabilidade do ativo “direito de exploração dos serviços financeiros” é avaliada anualmente com base no método de valor em uso, utilizando as melhores estimativas fornecidas pela Administração quanto ao desempenho futuro do negócio.

O valor recuperável do ativo “direito de exploração dos serviços financeiros” é superior ao seu valor contábil, e por este motivo, nenhuma estimativa para perda ao valor recuperável é reconhecida.

15. Arrendamentos**15.1. Política contábil**

Um contrato é ou contém um arrendamento se por meio dele é transferido o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação, para o qual é necessário avaliar se:

- (i) o contrato envolve o uso de um ativo identificado, que pode estar explícito ou implícito, e pode ser fisicamente distinto ou representar substancialmente toda a capacidade de um ativo fisicamente distinto. Se o fornecedor tiver o direito substancial de substituir o ativo, então o ativo não é identificado;
- (ii) a Companhia tem o direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos do uso do ativo durante o período do contrato; e
- (iii) a Companhia tem o direito de direcionar o uso do ativo. A Companhia tem o direito de tomada de decisão para alterar como e para qual finalidade o ativo é usado, se:
 - tem o direito de operar o ativo, ou
 - projetou o ativo, de forma que predetermina como e para qual finalidade será usado.

No início do contrato, a Companhia reconhece um ativo com direito de uso e um passivo de arrendamento que representa a obrigação de efetuar os pagamentos relacionados ao ativo subjacente do arrendamento.

A C&A utilizou, como componente do custo, os valores de pagamentos de arrendamento fixos ou fixos em essência, que seriam os pagamentos mínimos acordados em contratos com pagamentos variáveis de acordo com atingimento de receitas, brutos de PIS e COFINS. Aos montantes de ativo por direito de uso também são adicionados os pagamentos antecipados de arrendamentos e provisões para restauração de lojas, deduzidos dos incentivos recebidos de arrendadores. Os valores de pagamentos especificamente variáveis são reconhecidos mensalmente como despesas operacionais.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início do contrato, descontados usando a taxa de juros incremental, definida como a taxa de juros nominal (com inflação) equivalente à que a C&A teria ao contratar um empréstimo por prazo semelhante e com garantia semelhante.

A C&A aplicou julgamento para determinar o prazo de arrendamento de alguns contratos, considerando o disposto na Lei nº 8.245 (Lei do Inquilinato), que concede ao arrendatário o direito

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



de renovações contratuais quando determinadas condições forem atendidas, bem como práticas passadas referentes ao sucesso da C&A na renovação de seus contratos. A avaliação se a C&A está razoavelmente certa de exercer essas opções tem impacto no prazo do arrendamento, o que pode afetar significativamente o valor dos passivos de arrendamento e dos ativos de direito de uso reconhecidos. Os contratos vencidos que estão em ação renovatória não são considerados, pois ainda não constituem um direito nem é possível determinar qual o valor que esse contrato representa. Baseado no histórico das últimas renovações, em que os prazos e valores negociados diferem substancialmente dos contratos vencidos, a C&A considera as renovações como um novo contrato, portanto não considera renovação no prazo.

15.2. Taxa de juros incremental

A C&A determina suas taxas de juros incrementais com base nas curvas de créditos disponibilizadas pela ANBIMA, que refletem diferentes prazos e níveis de risco no mercado secundário. As taxas extraídas são ajustadas à realidade da C&A, considerando seu perfil de crédito. As taxas são atualizadas mensalmente e a cada novo contrato de arrendamento.

Taxas incrementais por prazos de contrato praticadas em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

Prazos dos contratos	30/06/2026		31/12/2025	
	Taxa Real (% a.a.)	Taxa Nominal (% a.a.)	Taxa Real (% a.a.)	Taxa Nominal (% a.a.)
de 0 a 3 anos	7,8	14,5	6,1 - 9,4	14,1 - 16,3
de 3 a 5 anos	8,5 - 8,8	14,6 - 14,8	6,4 - 8,2	13,9 - 16,1
de 5 a 6 anos	8,3 - 8,8	13,1 - 14,9	6,2 - 7,6	13,5 - 15,6
de 6 anos a 10 anos (ou mais)	6,5 - 8,7	14 - 15,1	6,6 - 9,1	14,2 - 17,2

Movimentação de saldos do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento (Controladora e Consolidado)

15.2.1. Movimentação do ativo de direito de uso

	Ativo por direito de uso			Passivo de arrendamento
	Imóveis	Equipamentos	Total	
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.452.449	22.099	1.474.548	(1.780.243)
Depreciação	(190.160)	(2.908)	(193.068)	-
Encargos financeiros	-	-	-	(101.574)
Pagamentos realizados	-	-	-	282.787
Provisão para custos de desmontagem	770	-	770	-
Contratos novos	68.845	-	68.845	(68.845)
Rescisões contratuais	(579)	-	(579)	1.633
Remensuração	109.931	19	109.950	(109.950)
Saldo em 30 de junho de 2026	1.441.256	19.210	1.460.466	(1.776.192)
Passivo circulante				(366.042)
Passivo não circulante				(1.410.150)

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



O montante apresentado acima não está deduzido dos créditos de PIS/COFINS sobre o pagamento de arrendamentos, no valor de R\$25.251 (R\$48.585 em 2025), e sobre os juros, no valor de R\$8.378 (R\$15.360 em 2025). Esses créditos foram registrados diretamente no resultado como redutores da despesa de amortização e de juros. No semestre findo em 30 de junho de 2026, houve renovação de 12 contratos, 9 novos contratos e 2 encerrados (No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, houve a renovação de 30 contratos, 21 novos contratos e 4 encerrados).

15.3. Comparação de projeções de arrendamentos entre os cenários

Atendendo ao Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 02/2019 e com o objetivo de proporcionar ao mercado uma visão completa dos diversos efeitos que surgem com a aplicação de modelos com e sem inflação no fluxo de pagamentos mínimos dos arrendamentos, usando uma mesma taxa de juros incremental para desconto (6,5% a 14,9%), são apresentados a seguir os saldos comparativos do passivo do arrendamento do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de amortização do atual exercício social de acordo com os seguintes cenários:

Cenários	Taxa Incremental	Fluxo de pagamentos futuros
1	Nominal	Com projeção da inflação
2	Nominal	Sem projeção da inflação

O cenário 2 foi o adotado pela C&A para o período findo em 30 de junho de 2026, conforme determina o CPC 06 (R2) / IFRS16. Apresentamos abaixo os saldos comparativos do passivo de arrendamento:

30/06/2026

Cenários	Passivo de arrendamento	Encargos financeiros	Despesa de depreciação	Total de despesa
Cenário 1	2.039.259	62.902	214.076	276.978
Cenário 2 (contabilizado)	1.776.192	101.574	193.068	294.642

31/12/2025

Cenários	Passivo de arrendamento	Encargos financeiros	Despesa de depreciação	Total de despesa
Cenário 1	1.951.336	113.770	414.411	528.181
Cenário 2 (contabilizado)	1.780.243	191.294	375.701	566.995

C&A Modas S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



15.4. Pagamentos futuros mínimos e direito potencial do PIS e da COFINS (Controladora e Consolidado)

Os pagamentos futuros mínimos a título de arrendamento, nos termos dos arrendamentos mercantis, juntamente com o valor justo dos pagamentos mínimos de arrendamento, são os seguintes:

	30/06/2026		31/12/2025	
Com vencimento	Pagamentos	Direito Potencial de PIS/COFINS (*)	Pagamentos	Direito Potencial de PIS/COFINS (*)
Menos de um ano	547.694	(49.183)	547.966	(49.005)
De um a cinco anos	1.420.656	-	1.406.133	-
Mais de cinco anos	526.124	-	502.386	-
Total dos pagamentos mínimos	2.494.474	(49.183)	2.456.485	(49.005)
Desconto ao valor presente dos pagamentos mínimos	(718.282)	17.250	(676.242)	16.711
Valor presente dos pagamentos mínimos	1.776.192	(31.933)	1.780.243	(32.294)
Passivo Circulante	366.042		372.743	
Passivo Não circulante	1.410.150		1.407.500	

O direito potencial de PIS/COFINS corresponde ao valor que a C&A poderá recuperar caso os pagamentos futuros de arrendamentos se realizem. Com a promulgação da Emenda Constitucional 132/2023, esses pagamentos gerarão créditos de PIS e COFINS apenas até 31 de dezembro de 2026, uma vez que essas contribuições serão extintas e substituídas pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), cuja alíquota ainda será definida por regulamentação.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2026, a despesa relativa aos 18 contratos de arrendamento variável foi de R\$8.780 (15 contratos no mesmo período de 2025 no montante R\$2.292). As despesas relativas a arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor totalizaram R\$15.533 (R\$8.878 no mesmo período de 2025), e se referem a aluguéis de impressoras, empilhadeiras e lojas em ação renovatória de aluguel. Devido à baixa relevância, não estão sendo apresentados o compromisso futuro dos pagamentos mínimos dos arrendamentos de ativos de baixo valor e contratos de curto prazo, bem como as despesas projetadas e a análise de sensibilidade dos arrendamentos variáveis.

A C&A não fornece imóveis em garantia para nenhuma de suas operações.

16. Fornecedores

16.1. Política contábil

Fornecedores representam as obrigações da C&A decorrentes da compra de produtos, serviços, gastos com ocupação, imobilizado e intangível. As operações de compras de mercadorias a prazo são ajustadas ao valor presente na data das transações. A contrapartida do ajuste a valor presente dos fornecedores de mercadoria é efetuada contra os estoques e a recomposição dos juros é registrada *pro rata die* e lançada como despesa financeira. Para os demais fornecedores a

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



contrapartida do ajuste a valor presente e a recomposição dos juros são efetuados diretamente como despesa financeira.

As taxas de juros mensais utilizadas para o cálculo a valor presente dos fornecedores em aberto em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 foram de 1,12% a.m. e 1,17% a.m., respectivamente.

16.2. Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Fornecedores de mercadorias	685.926	734.877	685.926	734.877
Fornecedores – Partes Relacionadas (a)	93.889	125.046	95.852	115.974
Fornecedores de materiais, ativos e serviços	376.552	486.288	392.485	502.056
Ajuste a valor presente	(22.096)	(28.075)	(22.096)	(28.075)
	1.134.271	1.318.136	1.152.167	1.324.832
Passivo circulante	1.134.271	1.318.136	1.152.167	1.324.832

(a) Refere-se às transações com C&A Sourcing relacionadas às compras de mercadoria importadas do Oriente.

16.3. Obrigações de Risco Sacado

A C&A firma acordos de financiamento com seus fornecedores e a participação no acordo é opcional para eles. Os fornecedores que aderem ao acordo de financiamento recebem o pagamento antecipado das faturas enviadas a C&A por meio de instituições financeiras externas, através do pagamento de uma taxa à instituição financeira, da qual a C&A não é parte. Para que a instituição financeira pague as faturas, os bens devem ter sido recebidos e as faturas devem ser aprovadas pela C&A. Os pagamentos aos fornecedores antes da data de vencimento da fatura são processados pela instituição financeira e, em todos os casos, a C&A quita a fatura original pagando a instituição financeira de acordo com a data de vencimento original mencionada.

O convênio não altera as características das condições comerciais, prazos e preços anteriormente estabelecidos entre a C&A e seu fornecedor, e, por este motivo, os saldos a pagar foram considerados como passivos operacionais. Caso os saldos de obrigações de risco sacado fossem considerados como passivos financeiros, o cumprimento das cláusulas de *covenants* estariam mantidos.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Obrigações de Risco Sacado (a)	281.652	421.205	281.652	421.205

Intervalo de vencimento dos pagamentos:

Passivos que fazem parte das operações de risco sacado	107 dias	104 dias	107 dias	104 dias
Fornecedores e outras contas a pagar que não fazem parte das operações de risco sacado	100 dias	103 dias	101 dias	103 dias

(a) Todos os fornecedores receberam os pagamentos diretamente do banco com o qual o contrato foi firmado.

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A C&A recebeu com essa operação uma comissão no montante de R\$9.790 referente ao período findo em 30 de junho de 2026 (R\$2.846 durante o mesmo período de 2025). No período findo em 30 de junho de 2026, a taxa de desconto aplicada pelas instituições financeiras aos fornecedores variou entre 1,71% a.m. a 1,86% a.m. (1,57% a.m. a 1,87% a.m. durante o mesmo período de 2025), sendo que parte dessa taxa corresponde ao *spread* repassado a C&A a título de comissão.

17. Empréstimos e debêntures

17.1. Política contábil

Os empréstimos e debêntures são reconhecidos inicialmente a valor justo e, em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado conforme previsto em contrato. Os custos incorridos, incluindo taxas, comissões e outros custos são registrados como redutores no passivo e apropriados ao resultado mensalmente durante o período da dívida. Todos os demais custos de empréstimos são registrados como despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros gastos incorridos pela C&A relativos aos empréstimos. Os juros pagos de empréstimos, debêntures e passivo de arrendamento são apresentados como atividade de financiamento no fluxo de caixa.

C&A Modas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



17.2. Composição dos empréstimos e debêntures (Controladora e Consolidado)

Condições contratadas				Movimentação no ano					Vencimentos				
Descrições	Taxas a.a.	Emissão	Valor	Saldo em 31 de dezembro de 2025	Pagamento de principal	Pagamento dos juros e custo de captação	Despesa com juros e amortização dos custos	Saldo em 30 de junho de 2026	2026	2027	2028	2029	2030
Debêntures 2ª Emissão 2ª série	100% CDI + 2,40%	04/2022	352.500	41.964	(13.702)	(3.321)	3.021	27.962	558	13.702	13.702	-	-
Debêntures 3ª Emissão 1ª série	100% CDI + 1,80%	07/2024	495.963	534.063	-	(41.432)	38.444	531.075	35.112	495.963	-	-	-
Notas Comerciais – série única, 5ª emissão	100% CDI + 1,40%	11/2024	80.000	81.865	-	(6.066)	6.054	81.853	81.853	-	-	-	-
Debêntures 4ª Emissão 1ª série	100% CDI + 1,00%	09/2025	200.000	205.555	-	(11.632)	14.537	208.460	8.460	-	200.000	-	-
Debêntures 4ª Emissão 2ª série	100% CDI + 0,80%	09/2025	100.000	102.814	-	(5.897)	7.358	104.275	4.276	-	33.333	33.333	33.333
(-) Custo de transação				(5.789)	-	-	1.547	(4.242)	(1.550)	(1.953)	(284)	(260)	(195)
Total				960.472	(13.702)	(68.348)	70.961	949.383	128.709	507.712	246.751	33.073	33.138
Passivo circulante				139.796				140.855					
Passivo não circulante				820.676				808.528					

C&A Modas S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



17.3. Custo de transação (Controladora e Consolidado)

O custo de captação é amortizado com base nas vigências dos contratos.

Descrição	Emissão	Série	Vencimento/ Quitação	Custo de transação			
				Custos incorridos	31/12/2025	Apropriado no período	30/06/2026
Debêntures	2ª emissão	2a	13/05/2028	(2.762)	(172)	37	(135)
Debêntures	3ª emissão	Única	01/07/2027	(8.274)	(4.384)	1.380	(3.004)
Debêntures	4ª emissão	1a	15/09/2028	(869)	(826)	87	(739)
Debêntures	4ª emissão	2a	15/09/2030	(428)	(407)	43	(364)
					(5.789)	1.547	(4.242)

17.4. Movimentação dos empréstimos e debêntures

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025
Saldo inicial	960.472	1.498.013
(-) Custo de captação	-	(267)
(-) Pagamento de principal	(13.702)	(228.382)
(-) Pagamento dos juros	(68.348)	(89.248)
Total efeito caixa	(82.050)	(317.897)
(+) Juros	69.414	98.031
(+) Amortização dos custos	1.547	2.882
(-) Variação Cambial	-	(13.193)
Total sem efeito caixa	70.961	87.720
Saldo final	949.383	1.267.836

Todos os recursos acima foram captados para reforço do capital de giro, sem concessão de garantia por parte da C&A.

17.5. Cláusulas contratuais restritivas “covenants”

Os contratos de financiamento e debêntures contêm cláusulas restritivas usuais, que podem resultar em vencimento antecipado caso não sejam cumpridas.

Com base nas cláusulas vigentes, a C&A deve atender a certos *covenants* financeiros e não financeiros. Os *covenants* financeiros, medidos anualmente em 31 de dezembro, incluem os seguintes principais indicadores:

- I. **Dívida Líquida / EBITDA Ajustado:** Manutenção da razão entre Dívida Líquida (composta por empréstimos e debêntures mais ou menos o saldo de derivativos menos caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira) e EBITDA Ajustado (composto pelo EBITDA mais receita com desconto de fornecedores menos os resultados não operacionais, definidos como venda de ativos, provisões/reversões de contingências, *impairment* e

C&A Modas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



despesas de reestruturação), em patamar igual ou inferior a 3,0 vezes, que serão calculados anualmente sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Para tal cálculo considera-se o EBITDA Ajustado (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) dos últimos 12 (doze) meses e desconsidera os efeitos trazidos pela adoção do CPC06(R2)/IFRS16.

Os “covenants” não financeiros são, substancialmente:

- I. Publicação das Demonstrações Financeiras:** A Emissora deve publicar e manter disponíveis suas demonstrações financeiras consolidadas auditadas.
- II. Sentença Condenatória:** É vedada a existência de sentença condenatória que envolva atos de discriminação racial ou de gênero, trabalho infantil, trabalho escravo, exploração da prostituição ou crimes contra o meio ambiente.

A C&A monitora periodicamente os indicadores que podem impactar os covenants. As restrições impostas são usuais em operações dessa natureza e não limita a capacidade da C&A de conduzir seus negócios até o momento. Em 30 de junho de 2026, a Companhia cumpria com todas as cláusulas de covenants.

18. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Férias e encargos	100.486	101.389	101.364	102.138
Salários e encargos	84.175	59.013	84.788	59.418
Incentivo de curto prazo	37.861	83.958	38.371	85.440
Outras obrigações (b)	24.265	13.848	24.667	14.018
Encargos s/ incentivo de longo prazo (a)	27.757	29.643	27.757	29.643
Provisão de benefícios	11.652	19.112	11.652	19.112
	286.196	306.963	288.599	309.769
Passivo circulante	275.992	290.811	278.395	293.617
Passivo não circulante	10.204	16.152	10.204	16.152

(a) O valor dos encargos sociais sobre a remuneração baseada em ações é calculado com base no valor da ação da C&A Modas da data de reporte e por este motivo está sujeito a oscilações.

(b) Outras obrigações referem-se, substancialmente, a provisões para obrigações rescisórias e ao imposto de renda retido na fonte.

19. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
ICMS	24.654	168.661	24.654	168.661
PIS/ COFINS	40.965	98.989	41.857	100.078
Outros (a)	7.264	27.752	8.110	29.042
	72.883	295.402	74.621	297.781
Passivo circulante	69.692	281.077	71.430	283.456
Passivo não circulante	3.191	14.325	3.191	14.325

(a) Compreende, substancialmente, ISS, INSS, IOF, entre outros.

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



20. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais

20.1. Política contábil

A C&A é parte em diversos processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível e trabalhista. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais, baseada no parecer de seus assessores jurídicos.

20.2. Saldos e movimentações das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

20.2.1. Controladora

	31/12/2025	Constituição (reversão)	Pagamentos	Atualização	30/06/2026
Tributárias (a)	148.834	(69.190)	(775)	6.096	84.965
Trabalhistas (b)	33.469	5.295	(6.034)	1.736	34.466
Cíveis (b)	2.165	7.780	(7.868)	110	2.187
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	184.468	(56.115)	(14.677)	7.942	121.618

20.2.2. Consolidado

	31/12/2025	Constituição (reversão)	Pagamentos	Atualização	30/06/2026
Tributárias (a)	148.834	(69.190)	(775)	6.096	84.965
Trabalhistas (b)	33.470	5.294	(6.034)	1.736	34.466
Cíveis (b)	4.250	7.902	(7.954)	110	4.308
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	186.554	(55.994)	(14.763)	7.942	123.739

- (a) As provisões tributárias referem-se, substancialmente, às discussões relativas aos seguintes tributos:

PIS/COFINS: Glosa do direito aos créditos relativos a despesas utilizadas como insumos na atividade fim e dos créditos de COFINS Importação;

A Companhia possui autos de infração que se referem à glosa de créditos de PIS/COFINS, decorrentes das discussões relativas as despesas consideradas não elegíveis como “insumos” em sua atividade-fim.

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Os assessores jurídicos reavaliaram o prognóstico do tema de “provável” para “possível” com base em decisões de 2026, que não foram afetados em repetitivo e evidenciando o entendimento da Corte Superior (STJ) no sentido de que a análise sobre a essencialidade e relevância dessas despesas deve ser realizada no âmbito do tribunal de origem, com base em aspectos fáticos e probatórios, reforçando não haver decisões desfavoráveis pela corte acerca deste tema. Com isso, houve uma reversão de R\$ 80.746.

ICMS: Glosa de créditos e discussões sobre aplicação de multas, base de cálculo, tarifa de energia elétrica, entre outros;

INSS: Não homologação de pedidos de compensação referentes a créditos previdenciários.

Outras Tributárias: Discussões sobre demais tributos, tais como: ITBI, ISS, II e outros tributos não especificados acima.

No semestre findo em 30 de junho de 2026, a Companhia identificou novos processos que, avaliados em conjunto, resultaram na constituição de provisão no montante de R\$ 13.233 milhões.

(b) Trabalhistas e cíveis: A mensuração da provisão para os processos trabalhistas é realizada desde a fase recursal e obtida pela aplicação da média histórica dos pagamentos e ponderado pelo percentual de perda do mesmo lapso temporal. Na fase de execução, a provisão é constituída com base nos valores atualizados da decisão desfavorável. Os critérios são revisados semestralmente para averiguar a aderência das premissas, sendo que a última revisão ocorreu em junho de 2026. Já a mensuração da provisão para os processos cíveis massificados é calculada com base na aplicação da média histórica dos valores gastos e do percentual de perda.

20.3. Depósitos judiciais

A C&A está contestando o pagamento de certos impostos, contribuições e obrigações trabalhistas e efetuou depósitos judiciais para garantir o prosseguimento dos processos judiciais, conforme requerido pelos tribunais, e/ou efetuados por decisão estratégica da Administração para proteção de seu caixa. Os valores dos depósitos são corrigidos com base nas taxas oficiais divulgadas no país. Assim, o montante atualizado dos depósitos judiciais é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Tributários	71.525	67.653	71.525	67.653
Trabalhistas e Cíveis	21.949	23.705	21.951	23.707
Total	93.474	91.358	93.476	91.360

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**20.4. Depósitos judiciais com passivo correspondente**

A C&A mantém depósitos judiciais com passivo correspondente para os temas relacionados a COFINS Importação.

20.5. Contingências de perda possível**20.5.1. Contingências tributárias**

Em 30 de junho de 2026, a C&A apresenta um montante atualizado de R\$653.758 (R\$591.507 em 31 de dezembro de 2025), referente a demandas judiciais e/ou administrativas cuja expectativa de perda é classificada como possível. Em conformidade com as práticas contábeis vigentes, não são constituídas provisões contábeis para essas contingências. A seguir, são apresentadas as principais demandas, cujos valores incluem o montante principal acrescido de multa e juros, e cuja probabilidade de perda foi avaliada como possível pelos assessores jurídicos da C&A.

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
PIS/COFINS - Glosa de créditos e compensações não homologadas (a)	276.023	211.410
IRPJ/CSLL e PIS/COFINS - Momento da tributação (b)	160.678	155.191
INSS - Compensações não homologadas e outros (c)	105.392	110.937
ICMS - Glosa de créditos e outros (d)	59.922	63.393
Tributos de Importação (e)	35.201	34.386
Outras demandas	16.542	16.190
	653.758	591.507

- a) PIS/COFINS - Glosa de créditos relativos a despesas utilizadas como insumos, com impactos decorrentes da reavaliação de riscos (Nota 20.2.2) e compensações não homologadas;
- b) IRPJ/CSLL e PIS/COFINS - Processos administrativos em que se discute o momento da tributação do indébito tributário;
- c) INSS - Não homologação de pedidos de compensação referentes a créditos previdenciários e incidência das contribuições previdenciárias;
- d) ICMS - Glosa de créditos e discussões sobre aplicação de multas, base de cálculo, entre outros;
- e) Tributos de Importação - Processos administrativos em que se discute a não inclusão de royalties pagos por uso de marcas licenciadas.

20.5.2. Contingências cíveis e trabalhistas

As provisões relacionadas a causas cíveis e trabalhistas são revisadas periodicamente e reconhecidas com base na metodologia descrita na Nota 20.2.2b.

C&A Modas S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Em decorrência de fatores externos, não sob controle da C&A, não é praticável a determinação da época de desembolso, se houver, das discussões judiciais e administrativas que a C&A venha a perder.

21. Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Obrigações com locatários (a)	58.203	56.942	58.203	56.942
Crédito de clientes (b)	2.807	6.156	9.952	19.466
Seguros a repassar	-	-	5.162	5.433
Outros	1.456	4.331	1.464	4.820
	62.466	67.429	74.781	86.661
Passivo circulante	10.896	17.220	23.211	36.452
Passivo não circulante	51.570	50.209	51.570	50.209

- a) Refere-se, substancialmente, a incentivos de aluguel recebidos dos locatários no valor de R\$5.761 (R\$8.107 em 2025), à provisão de R\$42.555 para restaurar a loja à sua condição original (R\$44.715 em 2025) e aos valores relativos a contratos com montantes em discussão no valor de R\$3.962 (R\$2.484 em 2025) em ação revisional.
- b) Refere-se a vales-troca e cartões-presentes válidos e ainda não utilizados pelos clientes, assim como a créditos excedentes, provenientes de pagamentos realizados a maior por clientes do cartão de crédito C&A Pay, que serão abatidos de compras futuras e/ou devolvidos aos clientes.

22. Patrimônio líquido

22.1. Capital social

Em 30 de junho de 2026, o capital social no valor de R\$ 1.847.177 é representado por 308.245.068 ações ordinárias totalmente integralizadas (31 de dezembro de 2025: 308.245.068).

A composição acionária em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 é apresentada como segue:

Acionistas	30/06/2026		31/12/2025	
	Quantidade de ações	%	Quantidade de ações	%
COFRA Investment SARL	80.363.049	26,07%	80.363.049	26,07%
Incas SARL	14.939.166	4,85%	14.939.166	4,85%
Ações em tesouraria	8.231.945	2,67%	5.330.734	1,73%
Administração	3.634.421	1,18%	2.638.742	0,85%
COFRA Latin America	9.068	0,003%	9.068	0,01%
Ações em circulação	201.067.419	65,23%	204.964.309	66,49%
Total	308.245.068	100,00%	308.245.068	100,00%

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Conforme previsto no Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o capital social até atingir o limite de 393.000.000 de ações ordinárias, independentemente de reforma estatutária, nos termos do artigo 168 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações").

O aumento de capital, dentro dos limites do capital autorizado, poderá ser realizado mediante deliberação do Conselho de Administração, por meio da emissão de ações, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição. Caberá ao Conselho aprovar as condições da emissão, incluindo preço, prazo e forma de integralização.

No caso de subscrição com integralização em bens, a competência para aprovar o aumento será da Assembleia Geral, com prévia manifestação do Conselho Fiscal se instaurado.

22.2. Ações em tesouraria

Em 05 de maio de 2026, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a criação de um novo plano de recompra de ações de emissão da própria Companhia, com duração de até 18 meses, encerrando-se em 08 de novembro de 2027. Nos termos do programa, a Companhia poderá adquirir até 10.000.000 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, equivalentes a 4,9% das ações em circulação, observadas as limitações previstas na Resolução CVM 80/2022. Na mesma data, foi encerrado antecipadamente o programa de recompra anterior, iniciado em 13 de janeiro de 2025.

Programa de recompra de ações (em quantidade de ações em tesouraria)				
Data de início	Data de término	Total Programa	Total Recomprado	Saldo a Recomprar
13/01/2025	13/07/2026	5.000.000	4.713.800	-
05/05/2026	08/11/2027	10.000.000	5.492.900	4.507.100

	Quantidade	Custo médio por ação	Valor histórico	Valor de mercado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.624.126	9,48	34.365	28.124
Recompra de ações	4.163.800	8,66	36.039	36.039
Entrega das ações Plano 2022	(2.457.192)	9,04	(22.214)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	5.330.734	9,04	48.190	68.020
Recompra de ações	6.592.900	10,68	70.403	70.403
Entrega das ações Plano 2023	(3.691.689)	11,38	(41.995)	-
Saldo em 30 de junho de 2026	8.231.945	9,30	76.598	88.493

22.3. Reserva de capital – ações outorgadas

Refere-se à reserva constituída para as ações outorgadas de acordo com o plano de remuneração baseado em ações. É constituída à medida que o serviço é prestado, e é consumida pela liquidação do plano de remuneração baseado em ações. Para maiores detalhes, verificar na Nota 25.

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**22.4. Reserva legal**

O estatuto social da Companhia prevê que do lucro líquido anual 5% serão destinados para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social. O saldo da reserva legal em 30 de junho de 2026 é de R\$117.186 (R\$117.186 em 31 de dezembro de 2025).

22.5. Reserva de lucros a realizar

A Companhia destinou R\$75.720 para a reserva de lucros a realizar que está condicionada a utilização dos créditos de PIS/COFINS, os quais ainda estão pendentes de utilização em 30 de junho de 2026.

22.6. Reserva para investimento

Essa reserva tem por finalidade e objetivo reforçar o capital de giro da C&A e o desenvolvimento de suas atividades, observado que seu saldo, somado aos saldos de outras reservas de lucros, excetuadas reservas para contingência, reservas de incentivos fiscais e reservas de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o montante de 100% (cem por cento) do capital social. Uma vez atingido esse limite, a Assembleia Geral deliberará, nos termos do artigo 199 da Lei 11.638/07, sobre o excesso, devendo aplicá-lo na integralização, no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos.

Em 31 de dezembro de 2025, baseado no orçamento de capital da Companhia, foram destinados R\$399.733 (R\$291.293 em 2024) para a reserva de investimento. O saldo da reserva de investimento em 30 de junho de 2026 é de R\$1.638.639.

22.7. Reserva para incentivos fiscais

A C&A goza de incentivos fiscais de ICMS na forma de crédito presumido em razão de sua operação no Estado de Santa Catarina. Assim reconheceu seus impactos como crédito na demonstração de resultado em exercícios anteriores. A destinação desse incentivo para a reserva de incentivos fiscais está limitada à apuração de lucro no exercício já deduzidas das reservas obrigatórias. Em 30 de junho de 2026 o total da reserva para incentivos fiscais é de R\$36.677 (31 de dezembro de 2025: R\$ 36.677).

22.8. Ajustes de avaliação patrimonial

Refere-se à parcela considerada efetiva dos instrumentos financeiros designados para hedge de fluxo de caixa, conforme nota 4. Adicionalmente, inclui os efeitos da marcação a mercado dos títulos públicos federais, disponíveis para venda, refletindo as variações no valor justo desses ativos ao longo do período.

23. Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar (JSCP)**23.1. Política contábil**

Conforme previsto no Estatuto Social, os acionistas têm direito a receber, em cada exercício, a título de dividendos, um percentual mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício, deduzido da reserva legal e da reserva de incentivos fiscais e acrescido da reversão de reservas

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



anteriormente formadas, sendo reconhecido como passivo na data do balanço. Eventuais valores que excederem esse mínimo obrigatório são apresentados como dividendos adicionais propostos na demonstração das mutações do patrimônio líquido e registrados como dividendos a pagar somente na data em que tais dividendos adicionais forem aprovados pelos acionistas da Companhia em Assembleia Geral. Os juros sobre capital próprio são imputados aos dividendos mínimos obrigatórios líquidos de imposto de renda retido na fonte, conforme regulado pela resolução CVM nº 143/2022.

Em 18 de dezembro de 2025 o Conselho da Administração aprovou a distribuição de juros sobre o capital próprio, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, nos montantes demonstrados na tabela abaixo. O pagamento será realizado em 31 de agosto de 2026, conforme divulgado na proposta da Administração relativa à Assembleia Geral Ordinária de 2026.

23.2. Distribuição de JSCP e dividendos

	31/12/2025
Lucro líquido do exercício	587.087
(-) Reserva legal	(29.354)
Base de cálculo dos dividendos	557.733
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	139.433
Distribuição dividendos e JSCP	
Distribuição JSCP	158.000
(-) IRRF sobre JSCP	(18.221)
Total a ser distribuído	139.779

O benefício fiscal obtido com os juros sobre capital próprio do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 é de R\$53.720 e foi reconhecido na demonstração de resultado.

24. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são realizadas pela Companhia e pelas demais empresas do grupo com o objetivo de viabilizar suas operações. Tais transações ocorrem em condições comutativas, não resultando em benefícios indevidos às partes envolvidas nem em prejuízos à C&A. Essas operações são conduzidas em conformidade com as políticas e normas internas, legislação vigente e seguem as melhores práticas relacionadas a operações dessa natureza. As transações são pactuadas com base em valores de mercado observando as regras de preços de transferência quando aplicável.

A seguir, apresentamos a relação e as principais operações que a C&A possui com as partes relacionadas:

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Parte relacionada	Tipo de relação	Transações entre partes
Controladoras		
COFRA Investments	Controladora direta	-
Incas SARL	Controladora direta	-
COFRA AG	Controladora indireta final	-
Controladas		
Orion Instituição de Pagamento S.A.	Controladas diretas	Atividades de securitização de créditos
C&A Pay Holding Financeira Ltda	Controladas diretas	Controladora direta final da C&A Pay Sociedade de Crédito Direto S.A.
C&A Pay Sociedade de Crédito Direto S.A.	Controladas indiretas	Instituição financeira que atua na condição de instituidora de arranjo de pagamento fechado e emissora e administradora dos cartões <i>private label</i> "C&A Pay"
C&A Pay Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	Cotista fundo de investimento	Fundo de investimento que adquire direitos creditórios originados pelo cedente SCD C&A Pay, e tem a C&A Modas S.A. como única cotista
Associadas		
C&A Services GmbH	Associada, sem influência significativa	Fornecimento de licenças de softwares
C&A Sourcing Limited	Associada, sem influência significativa	Serviços de intermediação de importação de mercadorias (<i>trading</i>)
COFRA Latin America Ltda.	Associada, sem influência significativa	Fornecimento de fianças em contratos de locação da C&A Brasil
Cyamprev Soc. Previd. Privada	Associada, sob influência direta	Entidade fechada de previdência complementar destinada a funcionários da C&A
Instituto C&A	Associada, sob influência direta	Instituição de utilidade pública federal da qual a C&A é sócio apoiador, e que tem como foco de atuação: voluntariado, empreendedorismo e frente de apoios humanitários

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os saldos em aberto e transações com as partes relacionadas são como segue:

24.1. Transações nos balanços patrimoniais

Partes relacionadas	Ativo		Controladora				Resultado	
	Contas a receber/ outros ativos		Passivo					
			Fornecedores		JCP / Dividendos		Receita/reembolso (custo/despesa)	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	30/06/2025
C&A Pay SCD (a)	26.037	77.998	29	40	-	-	(61.957)	(53.451)
C&A Sourcing (b)	-	-	90.322	118.747	-	-	(354.960)	(328.964)
FIDC C&A Pay (c)	-	-	2.721	3.211	-	-	-	-
COFRA Invest (d)	-	-	-	-	35.630	35.630	-	-
Incas SARL (d)	-	-	-	-	6.623	6.623	-	-
Outros (e)	42	39	817	3.049	4	4	(1.748)	(2.153)
	26.079	78.037	93.889	125.047	42.257	42.257	(418.665)	(384.568)

C&A Modas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Partes relacionadas	Consolidado							
	Ativo		Passivo				Resultado	
	Contas a receber/ outros ativos		Fornecedores		JCP / Dividendos		Receita/reembolso (custo/despesa)	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	30/06/2025
C&A Sourcing (b)	-	-	90.322	118.747	-	-	(354.960)	(328.964)
COFRA Invest (d)	-	-	-	-	35.630	35.630	-	-
Incas SARL (d)	-	-	-	-	6.623	6.623	-	-
Outros (e)	36	28	840	3.091	4	4	(1.826)	(2.239)
	36	28	91.162	121.838	42.257	42.257	(356.786)	(331.203)

- (a) Valor referente as vendas realizadas através do cartão digital próprio da C&A e reembolso de compartilhamentos de despesas.
(b) Fornecedor de mercadorias
(c) Valores a repassar por recebimentos de faturas.
(d) Valor encontra-se líquido de impostos
(e) Valores referente ao reembolso de compartilhamento de despesas da Cofra Latin, Cyamprev, Instituto C&A e Orion.

24.2. Remuneração dos membros da Diretoria Executiva e Conselho de Administração

As despesas (pagas e a pagar) relativas à remuneração da Administração nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025 foram como segue:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025
Remuneração fixa	9.353	8.230
Remuneração variável	1.907	2.632
Contribuições planos pós empregatícios	58	52
Incentivo de longo prazo	2.319	2.776
Total sem encargos	13.786	13.690
Encargos estimados (a)	4.937	17.525
Total com encargos	18.723	31.215

- (a) O valor dos encargos sociais sobre a remuneração baseada em ações é calculado com base no valor da ação da C&A Modas da data de reporte e por este motivo está sujeito a oscilações.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de abril de 2026 foi aprovada a remuneração global anual dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2026, determinada no valor total sem encargos de até R\$42.018 (2025: R\$ 37.250).

25. Plano de remuneração baseado em ações

O plano de remuneração baseado em ações vigente foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2023. A partir desse plano, são instituídos programas aprovados pelo Conselho de Administração, bem como realizadas as respectivas outorgas aos participantes elegíveis.

A quantidade final de ações que o executivo poderá efetivamente receber ao final do período de vesting dependerá do nível de atingimento das metas de desempenho da C&A, conforme fator de performance previsto em contrato.

C&A Modas S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



O direito às ações será adquirido ao término do período de 3 (três) anos contado da data da outorga, desde que os executivos permaneçam, durante todo o respectivo período de *vesting*, como empregado, conselheiro, diretor ou profissional de qualquer natureza da C&A.

Os encargos sociais incidentes sobre a remuneração baseada em ações são de responsabilidade da C&A e será recolhido por ele no momento da liquidação do programa. Com relação aos tributos incidentes na entrega das ações, cuja responsabilidade seja do participante do plano, a C&A poderá reter e descontar a parcela correspondente a esses tributos da quantidade total de ações, entregando ao executivo somente a quantidade líquida de ações após esta retenção.

25.1. Premissas

	Outorgas 2022	Outorgas 2023	Outorgas 2024	Outorgas 2025
	Lote único	Lote único	Lote único	Lote único
Modelo de precificação	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo
Rendimento dos dividendos	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Taxa livre de risco	12,785%	12,97%	11,00%	13,38%
Preço da ação considerado	2,51	4,98	9,50	17,47
Prazo de vida esperado	23/03/2025	10/05/2026	18/04/2027	28/05/2028
Valor justo na data da mensuração	2,66	5,29	10,20	19,71
Volatilidade anualizada esperada	57,58%	66,50%	65,04%	66,16%

Para o cálculo da volatilidade esperada dos retornos foi utilizado o histórico de volatilidade do grupo de pares formado por companhias de negócios similares às operações da C&A. A metodologia de cálculo utilizada foi desvio padrão dos retornos diários das ações dessas Companhias.

25.2. Detalhamentos dos programas:

Programa	Data da outorga	Término da carência	Saldo de ações outorgadas	Valor justo (R\$)	Vigência contratual remanescente (meses)	Resultado 30/06/2026 (Principal + encargos)	Resultado 30/06/2025 (Principal + encargos)	Despesas a incorrer (principal)
2022	03/05/2022	23/03/2025	-	2,66	-	-	5.714	-
2023	10/05/2023	10/05/2026	-	5,29	-	(4.566)	31.705	-
2024	24/05/2024	18/04/2027	1.787.135	10,20	9,7	3.315	7.658	5.026
2025	26/05/2025	28/05/2028	1.347.550	18,75	23,3	4.319	195	16.482
			3.134.685		Total	3.068	45.272	21.508

As despesas de pagamentos baseados em ações, liquidáveis em instrumentos patrimoniais são registradas como despesa de pessoal, administrativa e de vendas, e tem como contrapartida a conta reserva de capital - ações outorgadas. A quantidade de ações é ajustada de acordo com as prescrições e/ou taxa de saída e pelo atingimento das metas de não mercado.

Os encargos com despesas de pessoal foram calculados com base no valor da ação da data de reporte e da quantidade de ações a serem outorgadas na data base de 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025. Para o cálculo dos encargos, a quantidade é ajustada pelas prescrições, taxa de saída e pelo atingimento da performance. Esses montantes estão contabilizados no Passivo, no grupo de Obrigações Trabalhistas.

C&A Modas S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



25.3. Movimentação das quantidades de ações por programa:

Programa	Outorgas 2019 2ª subst.	Outorgas 2022	Outorgas 2023	Outorgas 2024	Outorgas 2025	Total
Saldo em 31/12/2024	28.701	2.673.925	4.195.059	1.890.347	-	8.788.032
Outorgadas	-	37.488	-	-	1.435.996	1.473.484
Prescritas	(28.701)	-	(16.583)	(11.484)	-	(56.768)
Exercidas	-	(2.711.413)	-	-	-	(2.711.413)
Saldo em 31/12/2025	-	-	4.178.476	1.878.863	1.435.996	7.493.335
Prescritas	-	-	(104.903)	(91.728)	(88.446)	(285.077)
Exercidas	-	-	(4.073.573)	-	-	(4.073.573)
Saldo em 30/06/2026	-	-	-	1.787.135	1.347.550	3.134.685

26. Receita líquida

26.1. Política contábil

As receitas de contratos com clientes são reconhecidas à medida em que ocorre a transferência do controle dos produtos aos clientes, representada pela capacidade de determinar o uso dos produtos e de obter substancialmente a totalidade dos benefícios restantes provenientes dos produtos. Para isso, a Companhia utiliza o modelo de 5 etapas: (i) identificação dos contratos com os clientes, (ii) identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos, (iii) determinação do preço da transação, (iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho prevista nos contratos e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

Considerando esses aspectos, a receita é registrada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo impostos, encargos sobre vendas, descontos e abatimentos.

26.1.1. Venda de mercadorias

A receita de venda de mercadorias, realizadas à vista ou a prazo, é reconhecida quando a Companhia cumpre sua obrigação de desempenho, o que ocorre com a transferência do controle da mercadoria ao cliente. Nas vendas a prazo, a receita é reconhecida pelo seu valor presente, calculado com base na taxa SELIC, sendo a diferença entre o valor nominal e o valor presente reconhecida como uma redução da receita. A reversão do AVP é registrada como receita operacional de acordo com a fluência do prazo.

26.1.2. Receita de comissão de produtos e serviços financeiros

A receita de serviços financeiros é composta pelos juros das vendas parceladas e os juros por atraso da carteira originada na SCD - C&A Pay ("SCD") e cedida ao FIDC - C&A Pay. As receitas são reconhecidas conforme o regime de competência, ou seja, no período a que se referem, desde que seja provável o seu recebimento. As operações com encargos financeiros pré-fixados são atualizadas pro rata dia.

A receita de prestação de serviços é composta pela comercialização de seguros aos clientes e outros produtos e serviços. É reconhecida quando o serviço é efetivamente prestado, caracterizando o cumprimento da obrigação de desempenho pela Companhia.

C&A Modas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



26.2. Composição da receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Venda de mercadorias	5.051.888	4.898.764	5.052.416	4.897.687
Cancelamentos e trocas	(314.585)	(276.114)	(314.585)	(276.114)
Impostos sobre vendas de mercadorias	(1.193.509)	(1.145.374)	(1.193.509)	(1.145.374)
Receita líquida com venda de mercadorias	3.543.794	3.477.276	3.544.322	3.476.199
Receita de comissões, serviços e produtos financeiros (a)	15.836	66.770	162.749	205.810
Impostos sobre comissões e serviços	(2.201)	(8.624)	(5.158)	(11.464)
Receita líquida com prestação de serviços	13.635	58.146	157.591	194.346
	3.557.429	3.535.422	3.701.913	3.670.545

(a) Trata-se das operações de financiamento do C&A Pay.

27. Resultado por natureza

27.1. Despesas com vendas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Pessoal	(379.074)	(366.240)	(385.061)	(371.743)
Material/serviços de terceiros	(184.959)	(175.370)	(203.554)	(194.353)
Ocupação	(216.792)	(197.144)	(216.792)	(197.144)
Depreciação direito de uso	(162.601)	(156.869)	(162.601)	(156.869)
Depreciação e amortização	(84.276)	(69.275)	(84.276)	(69.275)
Publicidade e Promoção	(102.518)	(88.927)	(102.518)	(88.927)
Tarifas e serviços bancários	(75.031)	(73.247)	(48.833)	(48.662)
Serviços de tecnologia	(26.903)	(22.917)	(26.903)	(22.917)
Outros (a)	(37.499)	(45.816)	(43.921)	(53.716)
	(1.269.653)	(1.195.805)	(1.274.459)	(1.203.606)

(a) Contempla substancialmente incentivos de venda, comissões e outras despesas de menor valor.

27.2. Despesas gerais e administrativas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Pessoal	(204.561)	(227.082)	(205.115)	(227.625)
Material/serviços de terceiros	(82.333)	(84.304)	(82.407)	(84.373)
Depreciação e amortização	(98.583)	(100.917)	(98.583)	(100.917)
Depreciação direito de uso	(13.595)	(11.926)	(13.595)	(11.926)
Serviços de tecnologia	(23.853)	(14.953)	(23.853)	(14.953)
Ocupação	(6.336)	(5.801)	(6.336)	(5.801)
Outros	(31.335)	(24.040)	(31.388)	(24.053)
	(460.596)	(469.023)	(461.277)	(469.648)

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



27.3. Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas, por natureza

São consideradas outras (despesas) receitas operacionais valores que não estejam relacionados ou estejam relacionados incidentalmente com as atividades típicas da C&A e não estejam previstos para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Baixa de ativos e encerramento de lojas/CDs (a)	(3.288)	(3.208)	(3.288)	(3.993)
Créditos e despesas tributárias (b)	877	9.918	877	9.918
Reversão (provisão) contingências tributárias (c)	69.190	(2.899)	69.190	(2.899)
Baixa de arrendamento (d)	1.054	5.860	1.054	5.860
Receita pela cessão dos direitos da carteira Bradescard (e)	-	154.275	-	154.275
Consultorias Estratégicas	-	(3.324)	-	(3.324)
Outros	(3.388)	(2.648)	(3.388)	(2.648)
	64.445	157.974	64.445	157.189

- (a) Em 2026, considera principalmente provisão de perda de encerramento de loja e em 2025 contempla provisões e reversões de baixa de ativos, descontinuidade de linhas de negócios e multas contratuais;
- (b) A recuperação de créditos tributários é demonstrada líquida dos gastos com advogados e consultoria e compreende, substancialmente, créditos de PIS e COFINS no montante de R\$2.036 (no mesmo período de 2025, refere-se principalmente a créditos extemporâneos de PIS e COFINS no montante de R\$3.490 e a crédito de recuperação do ICMS (novo conceito interpretativo com base em julgado do STJ) no montante de R\$4.192).
- (c) Em 2026 refere-se principalmente a reversão de processo tributário de PIS/COFINS, com mudança de prognóstico de risco como possível, e a constituição de provisão de novos processos.
- (d) Baixa de passivo de arrendamento devido à redução de área de imóvel locado.
- (e) Refere-se ao reconhecimento pela cessão dos direitos sobre a carteira legada referente ao encerramento da parceria com Bradescard em junho/2025. Valor apresentado está líquido de PIS e COFINS.

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



28. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Resultado com Variação Cambial e derivativos				
Empréstimos	-	(987)	-	(987)
Compras	5.308	(389)	5.308	(389)
	5.308	(1.376)	5.308	(1.376)
Receitas Financeiras				
Juros sobre aplicação financeira	31.181	65.475	32.712	66.667
Atualização monetária sobre créditos tributários (a)	33.625	46.802	33.649	46.802
Resultado financeiro com títulos e valores mobiliários	-	-	21.859	18.592
Outras receitas financeiras (b)	14.666	3.721	12.378	1.844
	79.472	115.998	100.598	133.905
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(69.414)	(98.031)	(69.414)	(98.031)
Juros sobre arrendamento	(93.195)	(86.434)	(93.195)	(86.434)
Despesa financeira de fornecedores - AVP	(61.584)	(54.053)	(61.584)	(54.053)
Juros com fornecedor Bradescard	-	(42.119)	-	(42.119)
Atualização monetária sobre impostos e contingências	(11.003)	(11.402)	(11.014)	(11.404)
Encargos com antecipação de recebíveis (nota 7)	(36.221)	(29.337)	-	-
Outras despesas financeiras	(3.641)	(4.690)	(3.663)	(4.707)
	(275.058)	(326.066)	(238.870)	(296.748)
Resultado FIDC C&A Pay (c)	95.880	61.800	-	-
Resultado financeiro líquido	(94.398)	(149.644)	(132.964)	(164.219)
(a) Contempla o valor de R\$26.747 (R\$30.738 em 2025) referente à atualização monetária sobre os créditos tributários extemporâneos de PIS/COFINS, deduzidos da tributação pelo PIS/COFINS no montante de R\$1.244 (R\$1.429 em 2025) vide nota 9. (b) Contempla deságio na compra de créditos de ICMS. Os valores estão líquidos das taxas de comissionamento. (c) Refere-se à operação do FIDC C&A Pay, constituído como um fundo de investimento em direitos creditórios, cujas cotas são de titularidade da C&A Modas S.A..				

C&A Modas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



29. Informações por segmentos

A Administração da C&A definiu os segmentos operacionais reportáveis com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas. Os negócios foram classificados em dois segmentos, que são varejo e serviços financeiros. As principais características para cada uma das divisões são as seguintes:

- I. Varejo: comércio de artigos de vestuário, perfumaria, cosméticos e relógios, tanto em lojas físicas e quanto por meio do e-commerce.;
- II. Produtos e serviços financeiros: operações de crédito ao consumidor e intermediação de venda de seguros através de parceiros e operações próprias relacionadas ao cartão C&A Pay.

	Varejo	C&A Pay Serviços Financeiros	Eliminação	Consolidado
	30/06/2026			
Receita Operacional Líquida (a)	3.547.434	180.771	(26.292)	3.701.913
Custos das Mercadorias Vendidas e dos Serviços Prestados (b)	(1.590.233)	(17.255)	17.255	(1.590.233)
Lucro bruto	1.957.201	163.516	(9.037)	2.111.680
Vendas (a)	(1.001.538)	(52.336)	26.292	(1.027.582)
Gerais e administrativas	(343.658)	(5.441)	-	(349.099)
Perdas em Créditos, líquidas	-	(67.478)	-	(67.478)
Outras receitas operacionais, líquidas	64.445	-	-	64.445
Resultado gerado pelos segmentos (sem depreciação)	676.450	38.261	17.255	731.966
Depreciação e amortização	(352.799)	(6.256)	-	(359.055)
Resultado financeiro				(132.964)
Impostos sobre o lucro				(60.353)
Lucro líquido do período				179.594
Balanco Patrimonial				
Ativo Total	8.678.458	1.250.180	(1.181.495)	8.747.143
Passivo	4.875.345	116.463	(47.780)	4.944.028

(a) O valor eliminado de R\$26.292 refere-se ao *Merchant Discount Rate (MDR)*, que corresponde à taxa de comissionamento cobrada pela SCD C&A Pay sobre as transações realizadas pela C&A Varejo. Como essa cobrança ocorre entre as empresas do mesmo grupo, o impacto é eliminado quando da consolidação.

(b) O valor eliminado de R\$17.255 refere-se ao custo *funding*, que representa a despesa incorrida pelo C&A Pay para financiar o saldo dos clientes. Esse saldo pode incluir valores em atraso, crédito rotativo ou compras com juros. A receita financeira dessa operação é reconhecida no Varejo. No resultado consolidado, tanto a despesa de *funding* quanto a receita associada à essa transação são eliminadas.

C&A Modas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Serviços Financeiros				Eliminação	Consolidado
	Varejo	Parceria Bradescard	C&A Pay	Total Serviços Financeiros		
	30/06/2025					
Receita Operacional Líquida	3.488.481	29.419	177.302	206.721	(24.657)	3.670.545
Custos das Mercadorias Vendidas e dos Serviços Prestados	(1.631.402)	(268)	(13.526)	(13.794)	13.526	(1.631.670)
Lucro bruto	1.857.079	29.151	163.776	192.927	(11.131)	2.038.875
Vendas	(930.427)	(1.396)	(70.296)	(71.692)	24.657	(977.462)
Gerais e administrativas	(352.731)	(49)	(4.025)	(4.074)	-	(356.805)
Perdas em Créditos, líquidas	-	-	(69.793)	(69.793)	-	(69.793)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2.914	154.275	-	154.275	-	157.189
Resultado gerado pelos segmentos (sem depreciação)	576.835	181.981	19.662	201.643	13.526	792.004
Depreciação e amortização	(332.982)	(477)	(5.528)	(6.005)	-	(338.987)
Resultado financeiro						(164.219)
Impostos sobre o lucro						(84.414)
Lucro líquido do período						204.384
Balanco Patrimonial						
Ativo Total	8.827.658	-	-	1.139.579	(1.097.331)	8.869.907
Passivo	5.176.715	-	-	309.577	(72.075)	5.414.217

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



30. Seguros contratados

A C&A tem por política manter cobertura de seguros no montante que a Administração considera adequado para cobrir os possíveis riscos com sinistros de seu imobilizado (cobertura básica: contra incêndio, raio, explosão e demais coberturas da apólice patrimonial), estoques, responsabilidade civil, transporte de mercadoria e risco cibernético.

Abaixo descrevemos o limite máximo de indenização para cada cobertura:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Responsabilidade Civil	260.000	302.261
Patrimônio e Estoque	713.428	579.010
Transporte	29.880	73.085
Risco Cibernético	50.000	50.000
	1.053.308	1.004.356

31. Plano de aposentadoria

31.1. Política contábil

A Companhia é patrocinadora da Cyamprev - Sociedade de Previdência Privada, uma entidade fechada de previdência complementar, que tem como finalidade instituir planos de previdência ao grupo de funcionários de suas patrocinadoras. Em essência, os planos previdenciários patrocinados pela Companhia são estruturados na modalidade de contribuição definida e as contribuições aos planos são feitas pelos participantes ativos e/ou patrocinadora. Os planos também garantem um benefício mínimo pago em uma única parcela por ocasião do término do vínculo empregatício e elegibilidade à aposentadoria. As contribuições ao plano relativas a este benefício mínimo são feitas exclusivamente pela Companhia.

Os planos de benefícios são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício para verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos atuais e futuros. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos de acordo com o regime de competência.

Conforme CPC 33/IAS19, aprovado pela Resolução CFC nº 1.193/09, o Grupo reconhece um ativo atuarial quando: (a) controla um recurso, que é a capacidade de utilizar o excedente para gerar benefícios futuros; (b) esse controle é o resultado de acontecimentos passados (contribuições pagas pela entidade e serviço prestado pelo empregado); e (c) estão disponíveis benefícios econômicos futuros para o Grupo na forma de redução em contribuições futuras.

31.2. Plano de aposentadoria

Em 30 de junho de 2026, o Grupo contribuiu com R\$ 2.112 (R\$ 1.325 em 30 de junho de 2025) aos planos, contabilizados como despesa no resultado do exercício. O total de empregados participantes dos planos em 30 de junho de 2026 é de 3.155 participantes (3.485 em 30 de junho de 2025), tendo 213 participantes assistidos (204 em 30 de junho de 2025).

C&A Modas S.A. Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Em 30 de junho de 2026, o valor justo dos ativos do plano relacionados ao benefício mínimo, supera o valor atuarial presente das obrigações acumuladas de benefícios em aproximadamente R\$2.624 (R\$2.247 em 31 de dezembro de 2025).

32. Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado dividindo-se o lucro/(prejuízo) atribuível aos detentores de ações ordinárias da Companhia (o numerador) pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas (o denominador) durante o exercício. Ações em tesouraria são excluídas da contagem enquanto permanecerem na posse da Companhia, independentemente de sua destinação. Isso inclui tanto o excedente de tesouraria quanto as ações comprometidas com o plano que ainda não foram entregues.

O resultado por ação diluído é calculado por meio da divisão do lucro/(prejuízo) líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

Os instrumentos de patrimônio que devam ou possam ser liquidados com ações da Companhia somente são incluídos no cálculo quando sua liquidação tiver impacto dilutivo sobre o lucro por ação. O único instrumento financeiro que proporciona diluição se refere ao plano de remuneração baseado em ações, cujos detalhes estão descritos na Nota 25.

O quadro a seguir apresenta a determinação do resultado líquido disponível aos detentores de ações ordinárias e a média ponderada das ações ordinárias em circulação utilizadas para calcular o lucro básico e diluído por ação em cada período apresentado:

Resultado básico por ação

Lucro líquido do período
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação
Lucro básico por ação - R\$

30/06/2026	30/06/2025
179.594	204.384
299.568.503	302.914.334
0,5995	0,6747

Resultado diluído por ação

Lucro líquido do período
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação
Ações dilutivas - total das outorgas
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias diluídas
Lucro diluído por ação - R\$

30/06/2026	30/06/2025
179.594	204.384
299.568.503	302.914.334
4.178.681	36.683.378
303.747.184	339.597.712
0,5913	0,6018

C&A Modas S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



33. Transações que não envolveram caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, as seguintes transações de investimento e financiamento representam ajustes ao fluxo de caixa:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Aquisição de bens do ativo imobilizado	52.100	(93.243)
Aquisição de intangível	14.308	(29.982)
Contratos de arrendamento encerrados	1.054	(8.936)

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR
Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
C&A Modas S.A.
Barueri - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da C&A Modas S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2025 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 24 de fevereiro de 2026 sem modificação e às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente dos períodos de três e seis meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses do trimestre findo em 30 de junho de 2025 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 06 de agosto de 2025, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 04 de agosto de 2026.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6

Marcelle Mayume Komukai
Contador CRC 1SP249703/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 27 da Resolução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras Intermediárias da Companhia referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, autorizando sua conclusão nesta data.

Barueri, 04 de agosto de 2026.

DIRETORES

Paulo Correa Junior
Diretor Presidente

Laurence Beltrão Gomes
Diretor Vice-Presidente de Administração, Finanças e de Relações com Investidores

João Reynaldo Sanchez Ramos de Souza
Diretor Vice-Presidente Comercial

Fernando Garcia Brossi
Diretor Vice-Presidente de Operações e Serviços Financeiros

Maria Carolina Brasil Borghesi
Diretora Vice-Presidente de Gente, Cultura e ASG

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso V do artigo 27 da Resolução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras Intermediárias da Companhia referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026.

Barueri, 04 de agosto de 2026.

DIRETORES

Paulo Correa Junior
Diretor Presidente

Laurence Beltrão Gomes
Diretor Vice-Presidente de Administração, Finanças e de Relações com Investidores

João Reynaldo Sanchez Ramos de Souza
Diretor Vice-Presidente Comercial

Fernando Garcia Brossi
Diretor Vice-Presidente de Operações e Serviços Financeiros

Maria Carolina Brasil Borghesi
Diretora Vice-Presidente de Gente, Cultura e ASG